

Relatório *Anual* 2024



Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

Vice-governador do Estado do Espírito Santo

Ricardo de Rezende Ferraço

Secretário de Estado da Saúde

Miguel Paulo Duarte Neto

**Programa de Inovação e Aplicabilidade
das Práticas de Gestão (PIAPG)**

Coordenação-geral

Wesley Monecchi Souza

**Coordenação de Comunicação
e Inovação em Saúde**

Bruna Miranda Silva

Caroline de Marchi Pignaton

Felipe Américo Bezerra

Luiza Carolina Sant'Anna Marcondes

Mayra Fernandes Scarpi

Rachel Martins

**Coordenação de Gerenciamento
de Projetos**

Jéssica Silva do Nascimento

Diretor-geral do ICEPi

Fabiano Ribeiro dos Santos

Gerente da Escola de Saúde Pública

Carolina Perez Campagnoli

Gerente de Inovação

Ricardo dos Santos Costa

Sumário

1. Programa de Inovação e Aplicabilidade das Práticas de Gestão (PIAPG)	4
1.1 Inovação em Processos, Produtos e Serviços	3-7
1.2 Comunicação e Inovação em Saúde	8-11
1.3 Gerenciamento de Projetos	11-15
2. Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-APS)	17
2.1 Programas de Residências em Saúde	16-28
2.2 Componente de Provimento	29-37
2.3 Componente Apoio Institucional	38-46
3. Projeto de Práticas Gerenciais Aplicadas à Educação em Saúde (PGAES)	47-52
4. Projeto de Formação em Educação Popular em Saúde (PedpopSUS)	47-59
5. Projeto Gestão da Inovação no Complexo de Saúde Norte	60-63
6. Laboratório de Inovação e Direito à Saúde (LAB SUS + JUSTIÇA)	64-71
7. Projeto de Implementação de Pesquisa de Satisfação dos Usuários do SUS (NPS)	72 - 74
8. Programa de Gestão do Acesso e Qualidade Assistencial na Rede de Atenção à Saúde (PGAQ)	75
8.1 Projeto Medicina Hospitalar	75-78
8.2 Projeto Núcleo Interno de Regulação e Gestão de Altas (NIR-EGA)	79-82
8.3 Projeto Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente	82-84
8.4 Projeto de Qualificação em Processos do Centro Cirúrgico 2.0	84-88
8.5 Projeto de Gestão do acesso à Saúde: Inovação e Modernização do Acesso focado na Gestão da Clínica nas Redes de Atenção à Saúde	88-90
9. Projeto de Desenvolvimento de Práticas Gerenciais Aplicadas	92-97
10. Programa de Qualificação das Redes de Vigilância em Saúde (PQRVS)	98
10.1 Formação e Qualificação Profissional	98-100
10.2 Análise de Dados e Sistemas de apoio à Decisão	100-102
10.3 Gestão de Processos e Projetos	102-103
10.4 Novas Tecnologias para a Vigilância em Saúde	104-110
10.5 Projeto Observatório da Tuberculose no Espírito Santo (ObservaTB)	110-113
11. Projeto de Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas à Saúde (ProticSUS)	114-118
12. Laboratório de Pesquisa e Inovação sobre Saúde e Segurança do Trabalho do Serviço Público Estadual (Lab Rede Qualivida 2.0)	119-121
13. Projeto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Soluções Digitais em Saúde - Regula e Confia	122-126
14. Programa SUS Digital	127-131

Programa de Inovação e Aplicabilidade das Práticas de Gestão (PIAPG)

Coordenador: Wesley Monecchi Souza

Portaria de instituição: 02-R de 2024

O programa tem como principal objetivo fortalecer as competências e a capacidade institucional do ICEPi, promovendo a qualificação das práticas administrativas relacionadas à gestão de processos. Por meio da capacitação, do desenvolvimento de ferramentas e do compartilhamento de conhecimento, busca-se incorporar práticas inovadoras na gestão pública de saúde no Espírito Santo.

Complementarmente, desenvolve ações voltadas à estruturação e monitoramento de indicadores, qualificação institucional em áreas orçamentárias e financeiras, modernização dos processos administrativos (como contratos e compras), aperfeiçoamento do controle financeiro e da gestão do trabalho dos bolsistas. Também busca garantir a conformidade com a legislação vigente, contribuir para a sustentabilidade financeira e promover o desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e inovação do Instituto.

Em 2024, o Programa de Inovação e Aplicabilidade das Práticas de Gestão (PIAPG) atuou, de forma estratégica, nas áreas de Inovação em Processos, Produtos e Serviços, Gerenciamento de Projetos e Comunicação e Inovação em Saúde. Essas frentes foram definidas como eixos prioritários para o alcance dos objetivos do programa, contribuindo diretamente para a qualificação da gestão pública e o fortalecimento institucional.

O público-alvo inclui gestores e profissionais do ICEPi, servidores públicos de saúde do Espírito Santo, bolsistas do Programa Estadual de Bolsas (PEPISUS), parceiros institucionais e tomadores de decisão na área da saúde pública. O programa abrange todo o estado do Espírito Santo, com atenção especial à gestão administrativa e aos projetos do ICEPi.

► Eixo Temático

Inovação em Processos, Produtos e Serviços

Coordenador: Carlos Vilela da Costa

A área temática de Inovação em Processos, Produtos e Serviços tem como objetivo aprimorar a gestão de processos do ICEPi/Sesa promovendo a modernização e a eficiência da administração pública de saúde. Por meio da revisão de procedimentos administrativos, especialmente nas áreas de contratos e compras, busca-se qualificar a capacidade institucional, otimizar fluxos internos e fortalecer a sustentabilidade dos projetos de ensino, pesquisa e inovação.

Além disso, essa área atua estrategicamente na implantação de práticas inovadoras que contribuam para a melhoria contínua da gestão, com foco em resultados e na ampliação da eficiência orçamentária e financeira, fortalecendo a atuação do Instituto no contexto da saúde pública capixaba.

Entre as ações, destacam-se a modernização do parque tecnológico dos hospitais da rede própria, como o Hospital Dr. Jayme dos Santos Neves, Hospital Estadual Dório Silva (HEDS), Hospital Infantil (HINSG), Hospital Estadual Central (HEC), Hospital Estadual de Vila Velha (HESVV) e Hospital Estadual de Urgência e Emergência (HEUE). Essa modernização foi viabilizada pela captação de recursos de emendas parlamentares federais, destinados à aquisição de equipamentos como arco cirúrgico, carrinho de anestesia com monitor, bisturi elétrico, monitores fetais, aparelho de ultrassonografia, microscópio cirúrgico, eletrocardiógrafo e monitores multiparamétricos.

Adicionalmente, realizou-se o custeio emergencial da atenção especializada de média e alta complexidade para toda a rede hospitalar própria e contratualizada, assegurando melhorias na assistência à saúde em todo o estado.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Como entregas no ano de 2024, foram captados R\$ 169.119.558,59 em recursos via emendas parlamentares federais, por meio da Plataforma Fundo Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, para custeio e investimento em assistência hospitalar e ambulatorial, com foco no Incremento de Média e Alta Complexidade (MAC). Adicionalmente, foram cadastrados R\$ 27.400.000,00 para custeio emergencial da atenção especializada, conforme a Portaria 544/2023 e a Emenda Constitucional nº 126/2022.

Houve colaboração com equipes técnicas e instituições para ajustes em propostas federais, incluindo o Programa Novo PAC, visando à construção de unidades de vigilância e aquisição de equipamentos. O programa também participou de reuniões para planejar e executar recursos voltados à modernização de hospitais da rede própria.

O PIAPG ofereceu apoio na elaboração de documentos para aquisições e contratações voltadas à melhoria dos processos de trabalho do ICEPI, bem como auxílio na emissão de pareceres técnicos para aquisição de equipamentos médicos-hospitalares, como torres de videolaparoscopia, aparelhos de anestesia e instrumentais cirúrgicos.

Além disso, presta assistência técnica aos municípios no cadastramento de propostas e captação de recursos relacionados à Portaria Ministerial 544/2023. Promove reuniões frequentes com diferentes órgãos e representantes para o alinhamento de estratégias voltadas às aquisições, modernizações e à organização de fluxos administrativos e assistenciais, garantindo eficiência e qualidade nas atividades.

O programa também realiza análises, suporte e desenvolvimento de processos, produtos e serviços voltados à gestão e modernização do parque tecnológico da rede estadual de saúde. Entre as principais ações, destacam-se:

- Elaboração de Termos de Referência
- Aquisição e avaliação de equipamentos
- Reuniões e visitas técnicas
- Publicação e apoio a comissões
- Fluxo de descarte sustentável
- Operacionalidade

Das interações com o Governo Federal, a atuação do programa inclui captação de recursos por meio de emendas parlamentares e programas federais para fortalecer o sistema de saúde, com as seguintes entregas:

- Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde: Modernização e ampliação das unidades de saúde para atendimento especializado, garantindo acesso a tratamentos avançados e redução da sobrecarga nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Incremento Temporário ao Custeio de Serviços de Saúde: Financiamento adicional para melhorar serviços hospitalares e ambulatoriais, com foco no cumprimento de metas, continuidade de serviços e enfrentamento de situações emergenciais.
- Vigilância Laboratorial e Emergências em Saúde Pública (Novo PAC): Fortalecimento da infraestrutura para vigilância e resposta a emergências de saúde pública e ambiental, incluindo construção de unidades e aquisição de equipamentos.

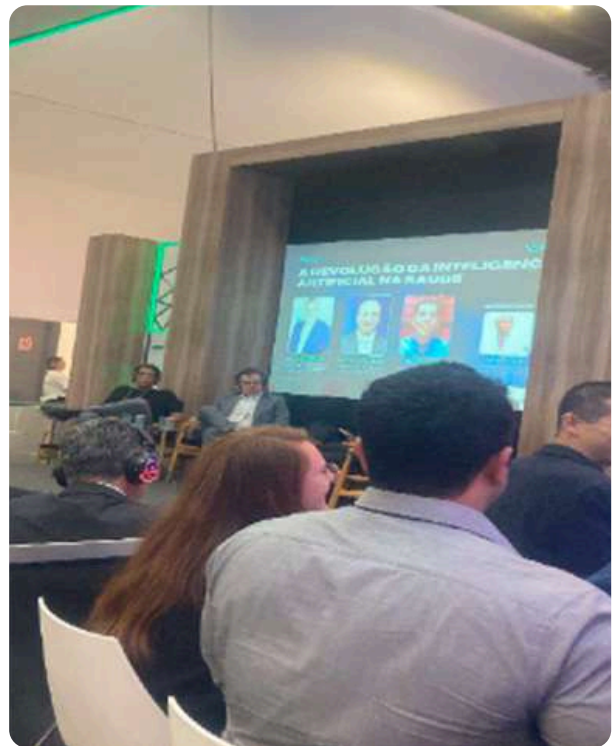
- Atenção Especializada à Saúde: Política Nacional de Sangue e Hemoderivados; Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (CER).

As iniciativas buscam expandir e modernizar o Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo eficiência, qualidade e acessibilidade no atendimento à população.

O programa também esteve como parte da equipe da Sesa no **11º Consórcio de Integração Sul e Sudeste – Cosud** realizado no distrito de Pedra Azul, em Domingos Martins, em agosto de 2024. O evento reuniu lideranças dos estados das regiões Sul e Sudeste, com o objetivo de promover debates e fortalecer parcerias voltadas à formulação e implementação de políticas públicas integradas, especialmente no âmbito da saúde. Durante o encontro, foram realizadas mesas redondas sobre temas relevantes, como gestão de recursos, inovação tecnológica na saúde pública, estratégias de enfrentamento de doenças crônicas e emergentes, além de discussões sobre a ampliação da cobertura assistencial e a eficiência nos serviços prestados.



Em maio de 2024, o Programa participou da Feira Hospitalar, realizada em São Paulo/SP, que teve como objetivo explorar inovações e tendências no setor de equipamentos médico-hospitalares. Durante o evento, foram analisadas novas tecnologias e soluções voltadas para a melhoria da assistência à saúde, incluindo equipamentos de diagnóstico, terapia, monitoramento e suporte clínico. Além disso, foram identificadas oportunidades estratégicas de aquisição, levando em consideração as demandas específicas da rede estadual de saúde, com foco na modernização do parque tecnológico, aumento da eficiência operacional e aprimoramento da qualidade do atendimento aos pacientes.



Feira Hospitalar/São Paulo



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os sistemas de saúde, especialmente os universais, têm incorporado a Economia da Saúde na tomada de decisão para otimizar recursos e aprimorar políticas. Em um cenário de crise financeira global, essa abordagem é essencial para definir prioridades, reduzir morbidade e hospitalizações, além de fortalecer o capital humano.

No SUS, que se baseia nos princípios de universalidade, igualdade e integralidade, a aplicação da Economia da Saúde permite uma gestão mais eficiente. Seu uso auxilia na compreensão do papel da saúde na economia, na discussão do financiamento, na alocação racional de recursos, na regulação do mercado e na seleção de tecnologias custo-efetivas. Dessa forma, a Economia da Saúde se torna uma ferramenta indispensável para o fortalecimento e sustentabilidade do SUS.

► *Eixo Temático*

Comunicação e Inovação em Saúde

Coordenadora: Caroline de Marchi Pignaton

A Comunicação e Inovação em Saúde é responsável pela Comunicação Institucional do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPI), com foco na Comunicação Pública e também na Comunicação Governamental, desenvolvendo a Comunicação Interna, a Comunicação Externa e o relacionamento do ICEPI com todos os seus públicos (estudantes e profissionais da área de saúde, usuários da saúde, governo, agentes públicos, universidades e a sociedade de um modo geral). A atuação da comunicação abrange todos os territórios em que o ICEPI está inserido, ou seja, todos os municípios do Estado do Espírito Santo.

O ano de 2024 foi dedicado à estruturação da gestão da comunicação do ICEPI, inovando em seus processos por meio de ferramentas de gestão para a organização de demandas e fluxos, bem como na construção do Plano de Comunicação 2024-2025, que estabelece metas e indicadores para a realização das ações de comunicação, dando início à estruturação da Política e do Manual de Comunicação do ICEPI.

Para a otimização dos fluxos e diminuição de ruídos internos, foram instituídos pontos focais que fazem a ponte do setor de comunicação com todos os programas/projetos. Foram desenvolvidos também ícones que representam cada um dos programas/ projetos, dando uma identidade única para cada um deles, sem comprometer a identidade maior, que é a da instituição.

Outra inovação da área este ano foi a implantação do boletim interno "Integra ICEPI", com o objetivo de atender às demandas de comunicação Interna, visando gerar senso de pertencimento nos bolsistas e servidores. Além disso, houve a entrega em 2024 do Manual do Bolsista e está em fase de finalização o Manual do Coordenador.



Manual do Bolsista



Nas redes sociais, podemos destacar a criação da série de vídeos "**Conheça o ICEPI**" que tem como objetivo apresentar o ICEPI ao público e explicar o seu papel no cenário da saúde pública capixaba, de uma forma simplificada, atrativa, por meio de uma linguagem simples e acessível a todos. Cabe ressaltar ainda a cobertura de eventos e a preparação de materiais e estratégias para a participação nos eventos de grande relevância para o Espírito Santo, como o Simpósio de Inovação em Saúde, participação no ESX, Feiras de Inovação em Saúde, Feira dos Municípios e Feira Ciência e Conexões.





RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

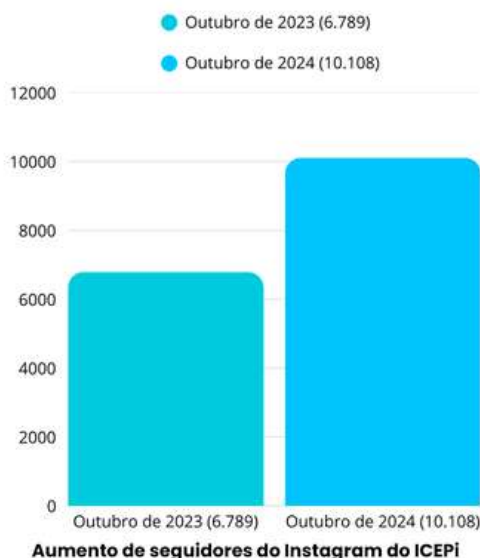
No ano de 2024, foram realizadas 160 matérias veiculadas na imprensa, com a produção de **392 peças gráficas e cobertura de 130 eventos**.

No site do ICEPI/Sesa, foram publicadas **150 matérias, enquanto 160 vídeos** foram produzidos para o Instagram. Além disso, foram **lançadas cinco edições do Boletim Interno Integra ICEPi** e realizadas **1.607 postagens nas redes sociais**.

Também foram desenvolvidos o Plano de Comunicação e o Manual do Bolsista, bem como a preparação e acompanhamento de entrevistas.

Um resultado de destaque foi a evolução da comunicação institucional, notadamente no aumento significativo de seguidores no Instagram do ICEPI, que dobrou no período de um ano (outubro de 2023 a outubro de 2024), representando um crescimento de 100%. Esse crescimento considerável é resultado de um esforço constante de engajamento e divulgação das ações do ICEPI, alcançando em 2024 mais de 1.607 publicações nas redes sociais, um crescimento de mais de 60% comparado ao mesmo período do ano passado.

O Instagram possui mensalmente cerca de 155 mil visualizações e 3,1 mil interações. As 23,2% das visualizações são de pessoas que não são seguidoras. Esse público é composto por 76% de mulheres e o maior percentual de idade está entre 25 a 44 anos. Mensalmente, alcança-se cerca de três mil novas visualizações. Já o site do ICEPI teve 646.398 acessos e 342.835 engajamentos, tendo uma taxa de engajamento de 53,08%. Ao todo, foram contabilizados 196.222 usuários, sendo que 69.671 são usuários recorrentes.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de 2024, a comunicação do ICEPi avançou significativamente, tanto na estrutura interna, fluxos e processos, quanto nos resultados externos, como o aumento do engajamento nas redes sociais e no site. Um marco essencial foi o fortalecimento da Comunicação Interna, suprimindo a ausência de um canal oficial para os membros do Instituto.

Com o lançamento do Integra ICEPi, foi estabelecido um meio de conexão mais direto e eficiente com a comunidade interna, fortalecendo o sentimento de pertencimento, especialmente entre aqueles que atuam nos territórios e estão distantes da sede.

► *Eixo Temático*

Gerenciamento de Projetos

Coordenadora: Jéssica Silva do Nascimento

A Coordenação de Gerenciamento de Projetos atua na padronização e governança dos projetos e programas do ICEPi, abrangendo os projetos vinculados à Gerência de Inovação e à Gerência de Ensino. Suas principais funções incluem a estruturação de processos, fluxos e documentos, com o objetivo de garantir que os projetos sejam conduzidos de forma eficiente, transparente e alinhada aos objetivos estratégicos da organização.

Os programas e projetos do ICEPI são organizados a partir de um ciclo de gestão baseado nas melhores práticas do PMBOK. Cada projeto tem um plano com entregas previstas para os diferentes ciclos, o que permite um acompanhamento sistematizado de sua execução.

As reuniões de monitoramento têm se mostrado fundamentais para compreender os desafios enfrentados pelos projetos, propor soluções em conjunto com as gerências e a Direção, e, assim, aumentar as chances de sucesso e reduzir a ineficiência.

A inovação na atuação da coordenação está centrada na geração de valor para a alta gestão, os coordenadores e as equipes dos projetos, com a oferta de oficinas e apoio técnico que vão além da entrega de templates. A proposta é adaptar ferramentas às especificidades de cada projeto, promovendo a aplicação prática das melhores metodologias de gerenciamento.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Ao longo de 2024, a Coordenação de Gerenciamento de Projetos manteve o compromisso com o fortalecimento da governança e da padronização dos projetos e programas do ICEPi.

Os esforços concentraram-se na condução estratégica, no apoio técnico às gerências e na articulação com a alta gestão, sempre com foco em agregar valor e aprimorar os processos institucionais.

O acompanhamento dos projetos se deu de forma contínua, por meio de reuniões com os coordenadores, priorizando projetos estratégicos ou que demandam maior apoio por parte da alta gestão. Essa atuação possibilitou a identificação de fragilidades e a proposição de soluções em tempo hábil. Um exemplo relevante foi a reativação do colegiado do ICEPi, conduzido pela Coordenação de Gerenciamento de Projetos e com participação da direção, gerências e Coordenação de Comunicação e Inovação em Saúde.

O espaço se consolidou como instância de alinhamento estratégico e tomada de decisão, tornando mais eficaz o fluxo de informações entre a alta gestão e as equipes de projetos.

A Coordenação de Gerenciamento de Projetos também assumiu papel fundamental no apoio ao Projeto de Desenvolvimento de Práticas Inovadoras para a Qualificação da Participação Social na Saúde (PDPI) –, que esteve sem coordenação durante boa parte do ano. Foram realizadas reuniões semanais e quinzenais com a equipe, revisão de documentos e articulação com o Conselho Estadual de Saúde (CES) e a Direção, permitindo continuidade e qualificação das entregas.

Na frente de articulação interinstitucional, conduziu-se a renovação de dois importantes projetos: o Lab Rede Qualivida 2.0, celebrado entre o ICEPi/Sesa e

Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – Seger, ampliando o escopo de atuação do Instituto para além da saúde; e o projeto de **Implantação de Pesquisa de Satisfação dos Usuários no SUS-ES**, com impacto direto na qualificação da atenção à saúde.

Além disso, houve participação estratégica no Grupo de Trabalho da Farmácia Cidadã, que culminou na decisão de redirecionar esforços para o desenvolvimento do Colegiado Acelera SGA, voltado para a resolução de demandas da Secretaria Acadêmica, do Projeto de Práticas Gerenciais Aplicadas ao Ensino em Saúde (PGAES). Essa iniciativa mobilizou diversos projetos e resultou em mais de 30 melhorias no sistema, eliminando retrabalhos e automatizando processos críticos para a Gerência de Ensino.

O trabalho no Colegiado Acelera SGA revelou a necessidade de um novo sistema mais aderente à realidade do ICEPi. A proposta para mapeamento de requisitos e desenvolvimento da nova solução foi aprovada pela Direção e está em fase de construção.

Foram promovidas oficinas utilizando *design thinking* voltadas à elaboração e estruturação de projetos, como a construção do Projeto Telessaúde, com apoio do Apoio Institucional, e a oficina para padronização de ferramentas de modelagem de remuneração, junto à Subsecretaria de Estado de Contratualização em Saúde (SSEC).

Um destaque importante foi a aplicação da **Oficina de Design Thinking com foco em mapeamento de desafios para a Subsecretaria de Estado de Vigilância em Saúde (SSVS)**, com participação de todos os núcleos da subsecretaria. A ação utilizou metodologias como a Árvore de Problemas e o Funil de Requisitos de Aceitabilidade, sendo avaliada positivamente pelos participantes por contribuir significativamente para a organização das demandas que serão tratadas em parceria com empresa de inteligência artificial.

Você pretende aplicar o que aprendeu em seu trabalho?

34 respostas

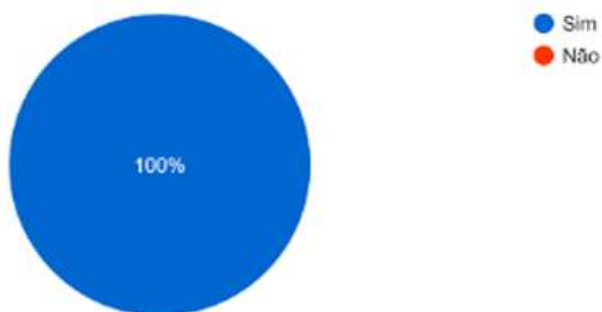


Gráfico com resposta dos participantes da Oficina de Design Thinking com foco em mapeamento de desafios para a Subsecretaria de Estado de Vigilância em Saúde (SSVS) sobre a aplicação do conteúdo em sua atuação.

A Coordenação de Gerenciamento de Projetos também apoiou diretamente a Gerência de Inovação em fase inicial de estruturação, especialmente no acompanhamento do projeto SUS Digital e na construção do curso para a Meta 2.2.3 da Programação Anual de Saúde (PAS), que visa formar 4.000 trabalhadores como agentes promotores de inovação até 2027. O curso, composto por quatro módulos e com carga horária de 8h, foi produzido em parceria com projetos das duas gerências e disponibilizado na plataforma SGA.

Já no apoio à Gerência de Ensino, destacam-se a participação nas reuniões do Colegiado Qualifica, a contribuição metodológica para priorização das atividades do Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola (PDI 2025–2030), a orientação às equipes para planejamento colaborativo e apoio na elaboração de formulário para mapeamento de demandas internas, documento que possibilitou o planejamento das atividades da Gerência de Ensino.

Vale ressaltar a representação institucional do ICEPi no Simpósio Internacional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável, ocorrido na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (Emescam), em mesa que abordou as contribuições do ICEPi para as políticas públicas de saúde no Espírito Santo, junto ao gerente de Inovação Ricardo Costa e a coordenadora-geral dos Programas de Residências em Saúde, Thais Maranhão.

Outras entregas importantes da Coordenação de Gerenciamento de Projetos no ano de 2024 são:

- Apresentação de proposta para organização dos termos de cooperação do ICEPi, com base na criação de fluxos padronizados;
- Elaboração de proposta de organograma institucional, construída a partir de reuniões com atores-chave para compreender as necessidades do Instituto;
- Definição da gestão visual dos projetos, com o retorno à utilização do Kanboard como ferramenta de acompanhamento;
- Apoio ao uso da plataforma Wiki Saúde desenvolvida pelo Programa de Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas à Saúde (ProticSUS), incentivando a utilização entre os projetos;
- Apoio ao PDPI, que esteve por um período sem coordenação. A atuação incluiu reuniões periódicas, revisão de documentos e apoio na articulação com o CES e a Direção do ICEPi;
- Condução da renovação do projeto de Pesquisa de Satisfação dos Usuários do SUS no Espírito Santo, essencial para qualificar os serviços prestados à população;
- Atualização do modelo de relatório de gestão e prestação de contas de 2024, com envio aos coordenadores e acompanhamento das entregas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 marcou o fortalecimento da Coordenação de Gerenciamento de Projetos no ICEPi, com importantes entregas voltadas à estruturação, monitoramento e apoio estratégico aos projetos institucionais.

Mesmo diante dos desafios estruturais, foi possível garantir a continuidade das ações e o aprimoramento das práticas de gestão, com foco na geração de valor, na integração entre equipes e no alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição.

As atividades realizadas evidenciam a importância de uma governança de projetos que vai além do cumprimento de cronogramas e entregas, atuando como ponte entre equipes, gerências e alta gestão, promovendo soluções colaborativas e tomadas de decisão mais qualificadas. A condução de oficinas, o apoio a projetos estruturantes, a renovação de parcerias interinstitucionais e a atuação direta em projetos estratégicos demonstram a versatilidade e relevância da coordenação para o fortalecimento institucional.

Para os próximos ciclos, permanece o compromisso com a consolidação de metodologias e ferramentas que promovam a inovação, a aprendizagem contínua e a sustentabilidade dos resultados alcançados. A experiência acumulada em 2024 será base para o aprimoramento dos processos de governança e para a ampliação da cultura de gestão de projetos dentro do ICEPi, com vistas a apoiar a tomada de decisão e a ampliação do impacto das ações desenvolvidas.

Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-APS)

Programas de Residências em Saúde

Coordenadora: Thaís Maranhão de Sá e Carvalho

Portaria de Instituição: Portaria nº 059-R, de 06 de agosto de 2019 e Portaria nº 002-R, de 07 de agosto de 2019

As Residências do ICEPi fazem parte do Qualifica-APS que busca a estruturação, junto a municípios e regiões do Estado, de soluções para problemas identificados, tais como, a grande desigualdade regional na distribuição de especialistas e baixa resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a oferta de assistência à saúde e formação de especialistas em áreas estratégicas do SUS Capixaba. As Residências em Saúde se constituem pelo conjunto de Programas de Residências Médicas e Programas de Residências em Área Profissional da Saúde (Multiprofissionais e Uniprofissional), que possuem legislações específicas.

O programa tem por objetivo geral ampliar a formação de especialistas médicos e em área profissional, comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS) dentro de áreas de atuação e regiões prioritárias no Estado, para melhoria do atendimento à população e enfrentamento dos principais desafios de saúde no Espírito Santo, na atenção, gestão e educação em saúde, em formato de Residência.

Como objetivos específicos, elenca-se:

- 1)** Ampliar a oferta de profissionais especialistas em locais com escassez de profissionais, em todas as regiões do Estado;
- 2)** Qualificar o atendimento à saúde no SUS da população capixaba em áreas estratégicas;
- 3)** Promover formação em serviço de alta qualidade;

- 4) Realizar integração interprofissional;
- 5) Produzir práticas inovadoras nos serviços de saúde;
- 6) Produzir conhecimento, pesquisa e difusão científica.

A **Residência Médica** é uma modalidade de ensino de pós-graduação Lato Sensu destinada a médicos, caracterizada por treinamento em serviço, funcionando sob a responsabilidade de instituições de saúde, universitárias ou não, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional¹.

Já a **Residência em Área Profissional da Saúde (Multi e Uniprofissional)** é uma modalidade de ensino de pós-graduação Lato Sensu, voltada para a educação em serviço, destinada às categorias de profissões da área da saúde, com exceção da médica², abrangendo as seguintes profissões: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

As residências em saúde acontecem em modelo de formações de 60 horas semanais com dedicação exclusiva, e duração de dois a cinco anos, a depender da especialidade, perfazendo carga horária de 2.880 horas/ano, das quais 80–90% são de atividades práticas e 10–20% de atividades teóricas e teórico-práticas, conforme Projeto Pedagógico do Curso e regulamentação específica da área de formação.

Os Programas de Residência são credenciados e regrados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), vinculadas ao Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS). Deste modo, as diretrizes gerais são estabelecidas nacionalmente, na qual a instituição credencia os projetos pedagógicos dos programas e passa por avaliações constantes para a manutenção dos credenciamentos.

Atualmente, o **programa oferece formação para médicos nas seguintes áreas:**

- 1) Acupuntura
- 2) Clínica Médica
- 3) Medicina de Família e Comunidade
- 4) Medicina Intensiva
- 5) Neurocirurgia
- 6) Psiquiatria (Região Metropolitana)

¹ Decreto no 80.281, de 5 de setembro de 1977 e Lei no 6.932, de 7 de julho de 1981.
² Lei no 11.129, de 30 de junho de 2005.

7) Psiquiatria (Região Sul)

Este ano foram credenciados ainda dois novos programas:

8) Neurologia

9) Cirurgia Vascular para início no próximo ano (2026)

Já os **Programas de Residência em Área Profissional** estão voltados para as seguintes áreas:

Programas Multiprofissionais:

1) Cuidados Paliativos

2) Saúde Coletiva (com ênfase em Vigilância em Saúde)

3) Saúde da Família

4) Saúde Mental

5) Atenção Intensiva

6) Atenção Integral à Pessoa com Deficiência

E Programas Uniprofissional nas seguintes áreas:

1) Enfermagem Obstétrica

2) Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial



Formatura de Residentes Médicos e Residentes em Área Profissional.
Palácio Anchieta, março de 2024.

Abaixo o mapa do Espírito Santo que localiza os municípios em que os Programas de Residências estão implantados:

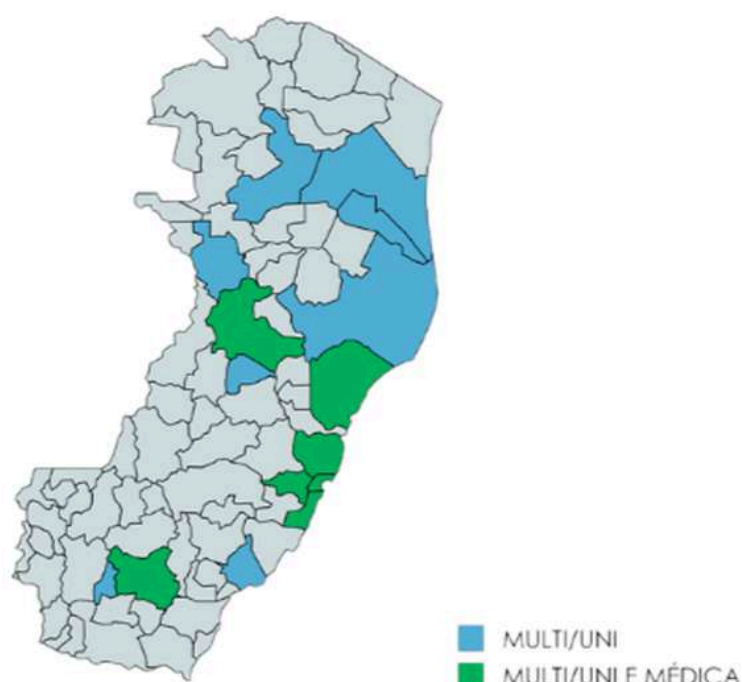


Imagem 1: Municípios do Espírito Santo com Residências em Saúde do ICEPi/SESA

Destaca-se como importantes entregas de 2024 a implantação de quatro novos Programas em Área Profissional: Programas Multiprofissional em Atenção em Terapia Intensiva, Multiprofissional em Atenção Integral no Sistema Público de Saúde (ênfase em Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência), e os Programas Uniprofissionais em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e em Enfermagem Obstétrica. Outra grande entrega foi o credenciamento de dois novos Programas de Residência Médica: Neurologia Adulto e Cirurgia Vascular.

Os Programas de Residência promovem a inovação formando especialistas em saúde com foco no cuidado integral, melhoria da assistência e qualidade de vida comunitária. Com ampla oferta pública, promovem aprendizado baseado na prática e no contato direto com profissionais experientes, seguindo uma abordagem humanista, reflexiva e ética.

A formação utiliza metodologias inovadoras e ativas de ensino-aprendizagem, com currículo orientado por competências e integrando competências em cuidado, gestão, investigação e educação em saúde. Essas práticas estimulam a colaboração, participação e comprometimento, promovendo aprendizado significativo e desenvolvimento crítico-reflexivo-colaborativo dos residentes.

O currículo organizado por competências é estruturado para atender demandas práticas do sistema de saúde, combinando conhecimentos cognitivos, psicomotores e afetivos. Os residentes são supervisionados por preceptores especialistas, o que assegura excelência e alinhamento às necessidades da rede de saúde, preparando profissionais como agentes de transformação.

Destaca-se ainda que os residentes realizam, além de assistência direta ao paciente e outras atividades de gestão e educação em saúde, a entrega de dois produtos ao longo da formação. Ao final do primeiro ano de residência há a entrega do Projeto Aplicativo e, ao final do último ano, a entrega do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). O primeiro trata de projeto de melhoria/implantação de novas práticas nos serviços de saúde, com base em diagnóstico da situação e planejamento estratégico. A segunda entrega tem o cunho científico-acadêmico de produção de pesquisa voltada para área de interesse do SUS.

Esses elementos contribuem para que os Programas de Residências alcancem uma característica inovadora, impulsionando o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas do sistema de saúde.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

No âmbito das principais entregas das Residências no ano de 2024 está a matrícula de **191 novos residentes em 15 Programas de Residência** das turmas de 2024, assim como o evento e a **formatura dos 114 concluintes deste ano**. Além disso, foram implantados novos programas de Residência Uniprofissional, incluindo Cirurgia Bucomaxilofacial e Enfermagem Obstétrica, ambos em seu primeiro ano. Também foram estabelecidos os Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Intensiva e em Atenção à Pessoa com Deficiência. Houve a manutenção dos 11 Programas de Residência Médica e em Área Profissional. Além disso, foram oferecidos módulos de formação para preceptores e tutores. O Wiki Saúde das Residências em Saúde do ICEPi também foi implantado, contribuindo para a disseminação do conhecimento na área.

Por fim, foram concluídas as defesas de 51 Trabalhos de Conclusão de Residência e a apresentação de 33 Projetos Aplicativos, fortalecendo a produção acadêmica e científica dentro dos Programas de Residências.

Ainda no campo das importantes entregas dos Programas de Residências em 2024, destacamos as seguintes atividades:

1. Formatura de Especialistas em 2024

Foram formados 11 especialistas médicos e 103 profissionais na área de saúde. A cerimônia de formatura contou com a presença do governador Renato Casagrande, familiares, representantes dos municípios, instituições hospitalares e membros do Governo do Estado.

2. Ampliação de Bolsas de Residência Financiadas pelo Ministério da Saúde

Em 2024, o Ministério da Saúde financiou integralmente 232 bolsas de residentes do primeiro ano. Para 2025, a previsão é de que 100% das bolsas, incluindo as de residentes do segundo ano e a expansão de seis programas, também sejam custeadas pelo Governo Federal, resultando em uma economia de R\$ 2.788.000,00 para o Estado.

3. Ampliação dos Programas de Residência em 2024

Foram implantados quatro novos Programas de Residência em Área Profissional, representando um aumento de 50%. Os programas incluem:

- Multiprofissional em Atenção Intensiva
- Multiprofissional em Atenção Integral no Sistema Público de Saúde – Ênfase Pessoa com Deficiência
- Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica
- Uniprofissional em Cirurgia Bucomaxilofacial

Número de Programas de Residências em Saúde do ICEPi/Sesa (2020–2024)

Nome do Programa	2020	2021	2022	2023	2024
Residência Médica	3	4	7	7	7
Residência em Área Profissional (Multi e Uniprofissional)	4	4	4	4	8
Total	7	8	11	11	15

4. Expansão de Municípios com Programas de Residências em 2024

Os Programas de Residências em Área Profissional foram ampliados de 11 para 15 municípios, com a inclusão de quatro novos locais na Região Central-Norte: Jaguaré, Nova Venécia, Pancas e São Roque do Canaã.

5. Credenciamento de Novos Programas de Residências Médica

Dois novos Programas de Residências Médica – Medicina Intensiva e Psiquiatria, na Região Sul – foram credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para 2025. A aprovação ocorreu após a elaboração dos projetos e a realização de vistorias pela CEREM-ES.

2. Ampliação de Bolsas de Residência Financiadas pelo Ministério da Saúde

Em 2024, o Ministério da Saúde financiou integralmente 232 bolsas de residentes do primeiro ano. Para 2025, a previsão é de que 100% das bolsas, incluindo as de residentes do segundo ano e a expansão de seis programas, também sejam custeadas pelo Governo Federal, resultando em uma economia de R\$ 2.788.000,00 para o Estado.

3. Ampliação dos Programas de Residência em 2024

Foram implantados quatro novos Programas de Residências em Área Profissional, representando um aumento de 50%. Os programas incluem:

- Multiprofissional em Atenção Intensiva
- Multiprofissional em Atenção Integral no Sistema Público de Saúde – Ênfase Pessoa com Deficiência
- Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica
- Uniprofissional em Cirurgia Bucomaxilofacial

Número de Programas de Residências em Saúde do ICEPi/Sesa (2020–2024)

Nome do Programa	2020	2021	2022	2023	2024
Residência Médica	3	4	7	7	7
Residência em Área Profissional (Multi e Uniprofissional)	4	4	4	4	8
Total	7	8	11	11	15

4. Expansão de Municípios com Programas de Residências em 2024

Os Programas de Residências em Área Profissional foram ampliados de 11 para 15 municípios, com a inclusão de quatro novos locais na Região Central-Norte: Jaguaré, Nova Venécia, Pancas e São Roque do Canaã.

5. Credenciamento de Novos Programas de Residências Médica

Dois novos Programas de Residências Médica – Medicina Intensiva e Psiquiatria, na Região Sul – foram credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) para 2025. A aprovação ocorreu após a elaboração dos projetos e a realização de vistorias pela CEREM-ES.

6. Atividades Acadêmicas–Científicas Integradas e Produção de Conhecimento

Os Programas de Residências apresentaram **51 Trabalhos de Conclusão de Residência** (TCR), desenvolvidos com o apoio de 22 orientadores e avaliados por 122 membros de banca. As pesquisas abordaram temas como cuidados paliativos, saúde coletiva, saúde da família, saúde mental e educação permanente. Além disso, **33 Projetos Aplicativos**, elaborados por residentes em oito municípios, foram expostos na III Mostra de Resultados 2024, evidenciando a integração entre pesquisa, prática e impacto no SUS capixaba.

7. Curso sobre Cuidado em Situação de Violência

O curso "**Cuidado Aplicado à Pessoa em Situação de Violência**" foi realizado com a participação de 47 profissionais, incluindo 39 residentes e dois preceptores. De caráter prático, a capacitação resultou na produção de materiais educativos, como podcasts e vídeos orientativos, proporcionando um aprendizado significativo e contribuindo para a qualificação do atendimento aos usuários do sistema de saúde.

8. Credenciamento de Novos Programas de Residências Médica

Foram oferecidos os cursos de Qualificação em Processos Educacionais 1 e 2, formando, respectivamente, oito e 10 tutores para a aplicação de metodologias ativas e estratégias educacionais.

Além disso, 62 tutores participaram de oficinas como "Reflexão da Prática", "Aprendizagem Humanizada" e "Viagem Educacional", ampliando suas competências pedagógicas. Para os preceptores, foram disponibilizados módulos específicos, resultando na conclusão de 37 participantes no módulo Introdutório, 29 no de Planejamento de Ações Educacionais e 15 no de Avaliação de Desempenho, fortalecendo a qualidade da tutoria e preceptoria.

9. Criação de Protocolos e Formação em Cuidados Paliativos

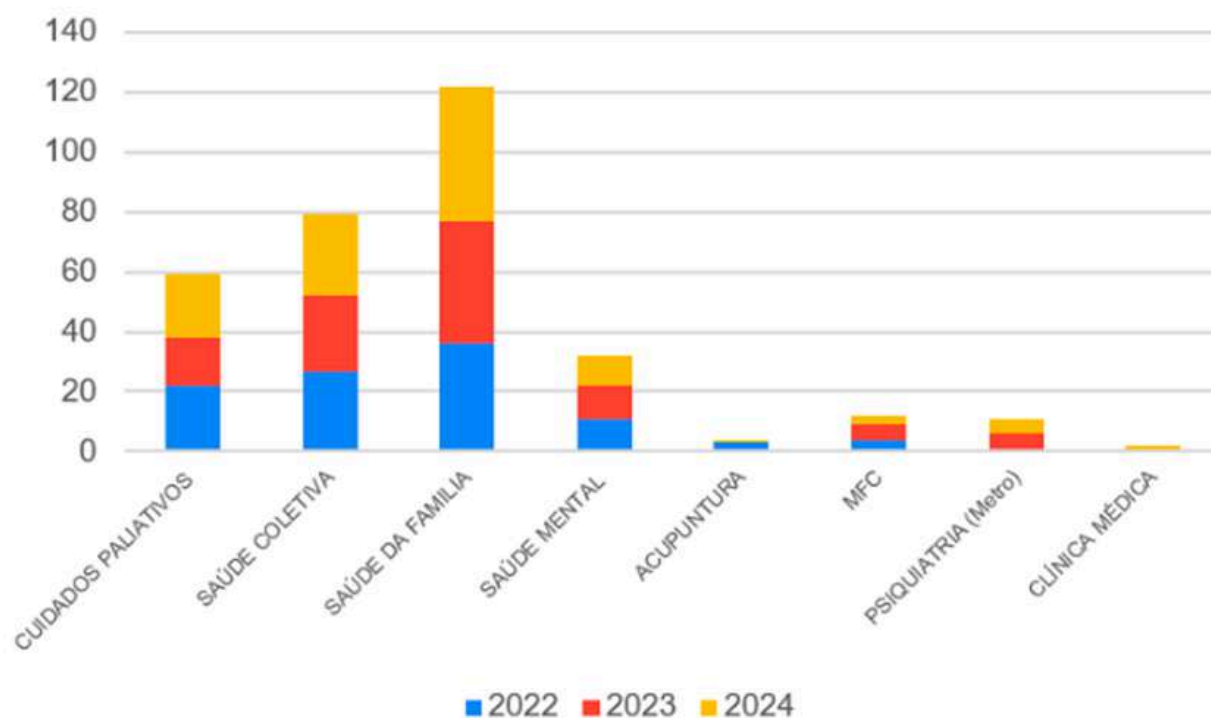
Foram construídos protocolos de atendimento para pacientes em cuidados paliativos, garantindo maior uniformidade e qualidade na assistência.

Fundamentados em evidências científicas e nas necessidades identificadas pelos residentes, esses protocolos fortalecem a integração multidisciplinar e a articulação entre os diferentes níveis de atenção.

Além disso, os residentes organizaram um curso de formação em cuidados paliativos para os profissionais do Programa Melhor em Casa, no município de Vila Velha, destacando-se como uma iniciativa prática e centrada no paciente.

Considerando a evolução histórica das ações dos Programas de Residência, apresentamos a seguir os dados mais relevantes ao longo dos anos:

Egressos Especialistas do Programa de Residências em Saúde do ICEPi/Sesa (2022-2024)



Série Histórica de Número de Vagas nos Programas de Residências em Saúde do ICEPi (2020-2024)

ANO	CREDENCIADAS	OFERTADAS	OCUPADAS
2019	0	0	0
2020	194	177	138
2021	194	169	133
2022	202	182	148
2023	202	188	158
2024	252	244	191

Durante o ano de 2024, o Programa de Residência em Neurocirurgia realizou 500 intervenções cirúrgicas especializadas e 1.500 consultas ambulatoriais, sendo 500 em neurologia e mil em neurocirurgia. Além disso, foram realizadas em média 30 visitas diárias na enfermaria, totalizando aproximadamente 1.560 pacientes por ano, e cerca de 1.200 visitas a pacientes por ano nas Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Central (HEC).

Em comparação com o ano de 2023, os dados de 2024 demonstram um aumento na produtividade do Programa de Residência. Houve um crescimento no número de intervenções cirúrgicas especializadas, passando de 420 em 2023 para 500 em 2024. O número de consultas ambulatoriais também aumentou, de 1.280 em 2023 para 1.500 em 2024. Em 2002, ano de início da Residência, foram cerca de mil consultas no ano, realizadas pelo residente.



Congresso Brasileiro de Neurocirurgia (Residentes e Coordenação)

Um importante momento em 2024 foi a realização do I Seminário Estadual de Cuidados Paliativos, promovido em parceria com a área técnica de cuidados paliativos da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

O evento reuniu gestores, profissionais de saúde, residentes e especialistas, criando um espaço valioso para troca de saberes, alinhamento técnico e discussão de estratégias voltadas ao fortalecimento dos cuidados paliativos no Espírito Santo.



Lançamento da minuta da Política Estadual de Cuidados Paliativos

Durante o seminário, foi lançada a minuta da Política Estadual de Cuidados Paliativos, um documento que harmoniza as diretrizes estaduais com a Política Nacional de Cuidados Paliativos. Esse marco estabelece bases sólidas para a implementação de práticas de saúde humanizadas e integrais no estado.

Além de consolidar um momento histórico, o evento destacou o protagonismo do Programa de Residência na articulação entre formação, prática e gestão em saúde, evidenciando sua relevância no avanço das políticas públicas voltadas para o cuidado paliativo.

As práticas inovadoras, de qualificação e ampliação da Rede SUS têm se destacado através dos Programas de Residências, que promovem avanços em diversas áreas de cuidado, tais como:

No Programa de Residência Médica em Acupuntura, houve a instituição do Ambulatório de Queixas Agudas no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (Crefes), ampliando o número de atendimentos. Além disso, o programa tem contribuído para a formação de preceptores de outras áreas, integrando novas tecnologias ao cuidado dentro da racionalidade médica integrativa.

O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Pessoa com Deficiência trouxe mudanças significativas nos processos de trabalho das equipes especializadas da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD). Entre os avanços estão a implantação do Projeto Terapêutico Singular (PTS), que garante uma abordagem integrada e individualizada no cuidado, e a capacitação de profissionais da rede, alinhada aos princípios da clínica ampliada e da perspectiva biopsicossocial.

No Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, com ênfase em vigilância à saúde, a inserção de profissionais da atenção primária nas ações de vigilância tem fortalecido a prevenção e o controle de doenças nos territórios. Essas iniciativas beneficiam diretamente a população, promovendo saúde e qualidade de vida.



Residentes em round multiprofissional e multidisciplinar

O Programa de Residência Multiprofissional em Enfermagem Obstétrica tem fortalecido a autonomia do enfermeiro obstetra, permitindo sua atuação em todas as etapas da assistência à parturiente. Além disso, a prática de visitas domiciliares no puerpério foi ampliada, assegurando um cuidado mais humanizado e centrado na família.

O ano de 2024 marcou um avanço significativo para o Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos, consolidando-o como referência em formação e gestão no SUS. Entre os principais progressos, destacam-se a expansão do programa para novos municípios, a integração interdisciplinar com a saúde mental, a realização de 147 ações educativas e eventos científicos, além da criação de fluxos e protocolos que aprimoraram a eficiência e a equidade no atendimento.

Além disso, o programa promoveu eventos estratégicos, como o lançamento da minuta da Política Estadual de Cuidados Paliativos e o I Seminário Estadual, reforçando seu papel na construção de diretrizes para a área.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso dos Programas de Residências com a inovação, a formação qualificada e o fortalecimento da Rede SUS, garantindo um atendimento mais humanizado e acessível à população.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi marcado por um período de expansão e qualificação dos Programas de Residências em Saúde. Foram implantados quatro novos Programas de Residências em área profissional (Multiprofissional e Uniprofissional) de forma descentralizada no Estado, além da ampliação de municípios e cenários dos Programas já existentes.

Ao longo do ano, foi realizado um acompanhamento contínuo dos 15 Programas de Residências, promovendo inovação e fortalecendo a produção acadêmica e profissional. Esse trabalho envolveu 311 residentes, 364 preceptores, tutores e supervisores, além de 125 cenários de práticas. Estes são os dados mais expressivos do programa, embora o desejo fosse evidenciar toda a riqueza e pluralidade que compõem o cotidiano das ações e inovações de cada programa.

Para 2025, está prevista a realização do 15º Encontro Nacional de Residências em Saúde, em Vitória. Esse evento, de grande relevância, dará visibilidade às produções do ICEPi/Sesa ao longo dos últimos cinco anos. Além disso, será uma oportunidade para aprendizados, trocas de experiências e fortalecimento dos Programas de Residências, contribuindo para a formação de profissionais especialistas em saúde com alto nível de qualificação.

► Eixo Temático

Componente de Provimento

Coordenadora: Maiara Soares Baratela

Portaria de Instituição: 059-R de 2019

Data de início: 06 de agosto de 2019

O Componente de Provimento e Fixação de Profissionais de Saúde foi desenvolvido com o intuito de enfrentar desafios decorrentes da alta rotatividade de profissionais da saúde, assim como a desigualdade na distribuição de profissionais entre a capital e os demais municípios do Estado que sofreram os agravos derivados do desmonte do Programa Mais Médicos do Ministério da Saúde (MS).

O principal objetivo do Qualifica-APS, por meio do Componente de Provimento, é proporcionar o aumento da cobertura e a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS) mediante a provisão, qualificação dos profissionais e inserção de especialistas, contribuindo no fortalecimento dos processos de Educação Permanente em Saúde em todo o Estado do Espírito Santo. Essas ações têm promovido a reorientação do modelo assistencial baseado na Atenção Básica, em consonância com os princípios do SUS.

As iniciativas implementadas vêm fomentando uma nova dinâmica de atuação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), permitindo identificar práticas inovadoras que priorizam a integralidade do cuidado e promovendo mudanças significativas no modelo assistencial. Além disso, têm contribuído para a articulação intersetorial em rede, essencial para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde e o bem-estar da população.

O componente tem como público a população de 69 municípios do Estado e os profissionais de saúde selecionados por meio dos processos seletivos, que atuam em conjunto com os docentes-assistenciais, docentes-orientadores e demais profissionais de saúde.

No ano de 2019, o Espírito Santo ocupava a 5ª pior posição em cobertura de Atenção Primária no Brasil, já em 2024, passou a ser o 12º melhor estado nesse indicador. Atualmente, o programa conta com 1.154 profissionais vinculados, distribuídos em cinco modalidades de formação no serviço. Esses resultados evidenciam o efeito positivo do Provimento e reforçam o compromisso do ICEPi em promover melhorias contínuas no acesso, na qualidade e na equidade da APS no Espírito Santo.

Como destaque do Provimento, está a qualificação da Atenção Primária, que é fundamentada no desenvolvimento de competências dos profissionais em formação, por meio da integração ensino-serviço na rede da APS.

Essa abordagem efetiva a Política de Educação Permanente promove a ampliação e a resolutividade na atenção à saúde. Nesse contexto, o projeto oferece cinco modalidades de aperfeiçoamento:

1. Aperfeiçoamento em Enfermagem na APS;
2. Aperfeiçoamento em Práticas Clínicas em Medicina de Família;
3. Aperfeiçoamento em Práticas Clínicas em Odontologia na APS;
4. Aperfeiçoamento em Atenção Primária com ênfase no Consultório na Rua;
5. Aperfeiçoamento em Interprofissionalidade na APS;

Com esta base, o componente obteve resultados significativos ao estimular a ampliação da prática clínica dos profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), das Equipes Multiprofissionais Ampliadas (E-Multi) e do Consultório na Rua, sendo explorados temas estratégicos para a Atenção Primária à Saúde (APS), por meio dos cursos de aperfeiçoamento.

O Provimento também obteve uma ampla adesão municipal, que é realizada por meio de uma cooperação bipartite entre o Estado e municípios, na qual o Estado elabora e executa os processos seletivos públicos e oferece formações com docentes-assistenciais de forma descentralizada, enquanto os municípios disponibilizam cenários de prática e efetuam o pagamento de bolsas de formação aos participantes.

Nesse contexto, o Componente de Provimento atualmente conta com 1.154 profissionais vinculados às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), distribuídos da seguinte forma:

472 médicos em 63 municípios
182 cirurgiões-dentistas em 37 municípios
272 enfermeiros em 39 municípios

Além disso, há 16 profissionais atuando em equipes do **Consultório na Rua em sete Municípios** e **211 profissionais vinculados às Equipes Multiprofissionais Ampliadas em 39 municípios**.

Na tabela abaixo podem ser visualizados os dados de distribuição dos profissionais em formação que estão ativos no ano de 2024, por região de saúde e modalidade de provimento de atuação, sendo a Região Metropolitana com maior quantitativo, 501 profissionais, seguida da Região Sul, com 336.

Provimento - Central					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
1	34	29	45	57	166

Provimento – Norte					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
2	40	30	19	60	151

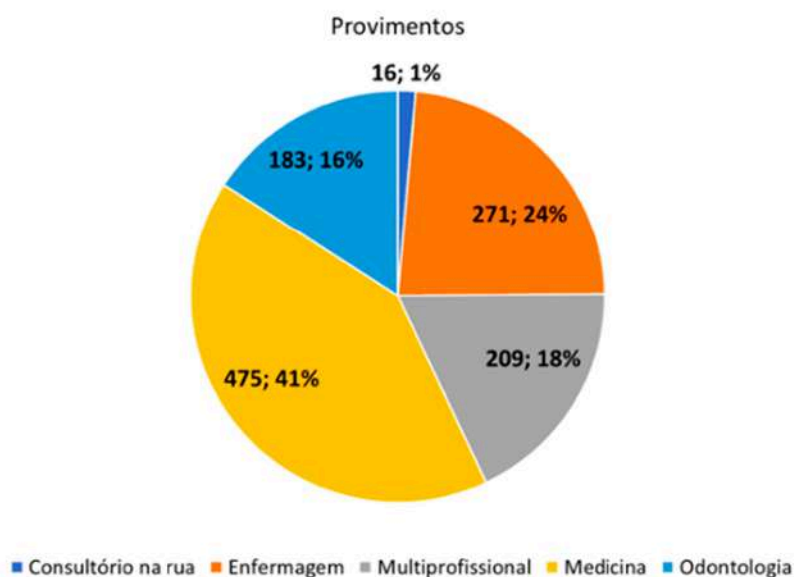
Provimento – Metropolinata					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
9	120	60	57	255	501

Provimento – Sul					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
4	77	90	62	103	336

TOTAL GERAL DE TODAS AS REGIÕES					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
4	77	90	62	103	336

Quanto ao quantitativo geral de profissionais ativos no ano de 2024 por provimento de atuação (gráfico 01), pode ser observado que o Provimento de Medicina contemplou o maior quantitativo abrangendo 41% (n=475) do total de profissionais (n=1154) do componente de Provimento do Qualifica-APS. O Provimento de Enfermagem contou com 24% (n=271) dos profissionais, seguido pelo Provimento Multiprofissional abrangendo 18% (n=209) dos profissionais ativos.

GRÁFICO 1



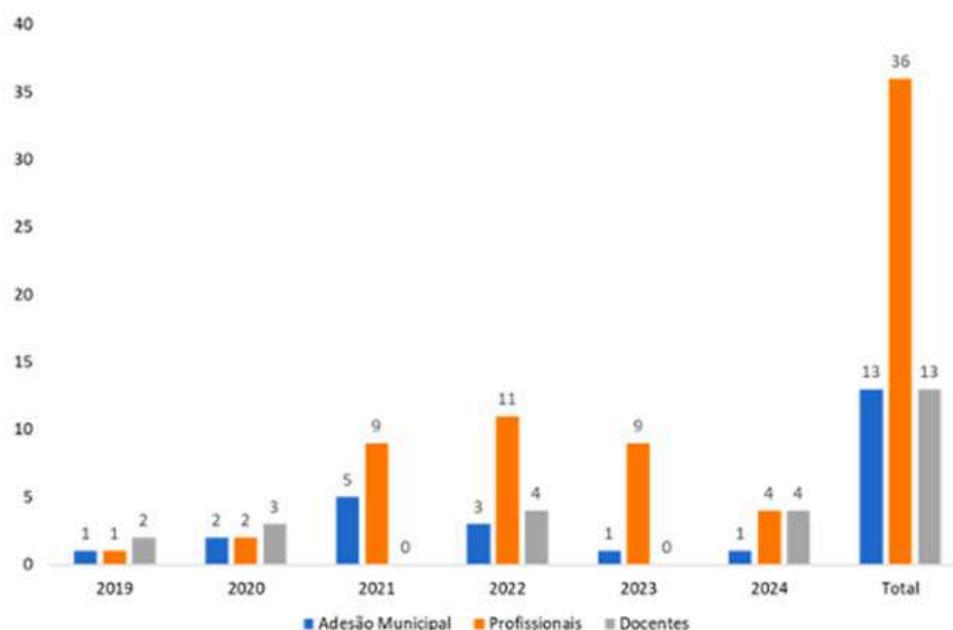
No que diz respeito à distribuição das categorias profissionais que estão atuando nos municípios pelo ICEPi e o número de profissionais por categoria, que contribuem para o cuidado integrado dos usuários na Atenção Primária em Saúde (APS), se destacam três categorias ativas: médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas, que fortalecem as equipes de Estratégia de Saúde da Família.

O programa também apresentou um crescimento no quantitativo de outros profissionais como psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais, avançando com as equipes multiprofissionais nos territórios. Essa é uma nova política do Ministério da Saúde que o Provimento Multiprofissional colabora com seu desenvolvimento e implementação, sendo o Estado do Espírito Santo, por meio do ICEPi, pioneiro na implantação e atuação das equipes multiprofissionais na APS.

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO TOTAL POR CATEGORIA
Assistente Social	35
Cirurgião-dentista	184
Educação Física	24
Enfermeiro	288
Farmacêutico	20
Fisioterapeuta	44
Fonoaudiólogo	1
Gerontologia	1
Médico	480
Nutricionista	26
Psicólogo	49
Sanitarista	1
Terapeuta Ocupacional	1
TOTAL GERAL	1154

Desde sua criação em 2019 até 2024, podemos visualizar a evolução e o impacto do programa ao longo dos anos. O gráfico abaixo apresenta o volume e a distribuição dos editais, evidenciando o compromisso do Provimento em fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) no Espírito Santo.

Em quatro anos de atuação, foram lançados **39 editais para profissionais, 13 editais de adesão municipal e 13 editais voltados para docentes**. Esses números refletem a capacidade no cumprimento do seu objetivo principal: garantir a alocação de profissionais qualificados, fortalecer a atuação dos municípios e impulsionar a qualificação docente, ampliando o alcance e a eficiência da APS capixaba.



O demonstrativo do número de profissionais ingressantes no Provimento por meio de editais revela um impacto significativo ao longo dos últimos anos. Nesse período, foram providos **3.283 profissionais de diversas categorias**, contribuindo diretamente para a fixação de profissionais em municípios com histórico de difícil contratação. Esse resultado reforça o papel do programa na ampliação do acesso à saúde e no fortalecimento da Atenção Primária nos territórios mais vulneráveis.

Quando abordamos o contexto da diversidade, o Provimento estrutura seus editais em conformidade com as normativas de inclusão, assegurando a reserva de vagas para a diversidade racial e para pessoas com deficiência. Além disso, a formação dos profissionais abrange temas fundamentais, como diversidade de gênero, raça, acessibilidade e neurodiversidade, reafirmando o compromisso com um Sistema Único de Saúde (SUS) mais equitativo, acessível e inclusivo.

<i>Raça/Cor - Provimento</i>					
AMARELO					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
-	-	4	-	-	4
BRANCO					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
10	239	92	169	291	801
INDÍGENA					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
-	1	-	-	-	1
PARDO					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
6	214	48	78	131	477
PRETO					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
1	35	11	6	12	65
NÃO INFORMADO					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
29	431	233	255	987	1933
TOTAL GERAL					
CONSULTÓRIO NA RUA	ENFERMAGEM	MULTIPROFISSIONAL	ODONTOLOGIA	MEDICINA	TOTAL
46	920	388	508	1421	3283



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

O componente de Provimento apresentou uma série de resultados significativos ao longo de 2024, em todas as suas frentes de atuação, sendo elaborados e executados 10 editais, incluindo os editais de adesão municipal, todos concluídos. Foram realizados 14 acolhimentos para formalização das adesões de 293 novos profissionais em formação no programa, além de 10 reuniões para articulações e orientações com as gestões municipais, visando o alinhamento das questões do componente de Provimento e Fixação de Profissionais.

No eixo de formação, o projeto construiu 56 Planos de Ação Didáticos (PADs) para as cinco modalidades de curso. Também foi organizada e realizada a Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso sobre Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (EPI-APS). Ao longo do período, aconteceram 144 encontros de Educação Permanente em Saúde com docentes do programa.

No eixo da disseminação científica, foram elaborados e apresentados 60 trabalhos no Congresso Internacional da Rede Unida, distribuídos nas áreas de Enfermagem (22), Medicina (2), Odontologia (20), Interprofissionalidade (14) e Consultório na Rua (2). Adicionalmente, foram produzidos e submetidos quatro trabalhos para o 1º Congresso de Enfermagem Família e Comunidade.

Foi também planejado e realizado o Encontro Trimestral de Consultórios na Rua ES, assim como houve participação no Encontro Nacional de Consultório na Rua. Todas essas entregas e ações foram concluídas com êxito, reforçando o compromisso com a formação, a fixação de profissionais e a produção científica no âmbito do programa.



Encontro Trimestral
do Consultório na Rua

Houve a ampliação da clínica dos profissionais do Consultório na Rua em temas estratégicos para a Atenção Primária à Saúde (APS), abordando conteúdos essenciais como a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e a aplicação da Portaria 122/2011 que institui o Consultório na Rua.

No âmbito do Provimento Multiprofissional, os docentes realizaram o acompanhamento de 22 turmas ao longo do ano, assegurando suporte pedagógico e orientação contínua aos profissionais participantes do programa.

A clínica dos profissionais das Equipes Multiprofissionais (E-Multi) se dedicou a temas estratégicos para a Atenção Primária à Saúde (APS), abordando tópicos essenciais como: manejo das doenças endêmicas, infecções sexualmente transmissíveis, situações de violência, saúde do idoso e multimorbidade, saúde do trabalhador e contaminação por agentes exógenos, enfrentamento da sífilis, saneamento básico e hepatites, manejo da amamentação e alergias, enfrentamento da automutilação e saúde mental, cuidados paliativos, comunicação não-violenta, transição do cuidado, diagnóstico precoce de câncer, coagulopatias e alterações no hemograma.

Além disso, foram certificados 184 profissionais no Aperfeiçoamento em Interprofissionalidade na APS, com ênfase em práticas interprofissionais e colaborativas voltadas à equidade, intersetorialidade e reabilitação no cuidado aos usuários, famílias e comunidades. Outros 204 profissionais foram certificados no mesmo aperfeiçoamento, com foco em práticas colaborativas complementares e matriciamento.

Quanto ao aperfeiçoamento nas áreas da Medicina, Enfermagem e Odontologia, houve a certificação de 455 profissionais nos cursos de aperfeiçoamento em Saúde da Família e Comunidade, sendo 284 enfermeiros, 87 cirurgiões-dentistas e 84 médicos. Além disso, foram elaborados 36 materiais pedagógicos, com Planos de Ação Didática (PADs) para os três cursos de aperfeiçoamento da Estratégia de Saúde da Família (Medicina, Odontologia e Enfermagem).

Atualmente, 19 médicos em formação foram titulados em Medicina de Família e Comunidade, e foram realizados 95 encontros de Educação Permanente com os docentes-assistenciais da medicina. Ocorreu também o fomento à realização de cursos *Stricto Sensu* (Mestrado) pelos docentes-assistenciais, promovendo a qualificação contínua e o fortalecimento das práticas formativas na APS.

O Componente de Provimento apresenta entregas significativas em suas principais frentes de atuação. No eixo da disseminação científica, destacam-se os 69 trabalhos apresentados em Congressos e Mostras por profissionais, docentes e coordenadores de curso vinculados ao projeto.

No eixo da formação, foram desenvolvidos 56 Planos de Ação Didáticos (PADs) nas cinco modalidades de curso, abordando temáticas estratégicas voltadas para a Atenção Primária à Saúde. Já no eixo da cooperação bipartite, o projeto executou 10 editais ao longo do ano.

Nas interações com o Governo Federal, o ICEPi, em parceria com o Programa Mais Médicos, foi selecionado em dezembro de 2023, por meio de processo seletivo público, para assumir a Supervisão Acadêmica na Região Sul do Espírito Santo. Atualmente, a equipe conta com 89 profissionais médicos e nove supervisores.

O programa marcou presença na VII Mostra Espírito Santo: “Aqui tem SUS”, com a apresentação de nove experiências, das quais dois foram premiadas. O 2º lugar foi conquistado pelo projeto **“Farmácia Pública Móvel: Equidade no Cuidado à Saúde”**, do município de Alegre, enquanto o 3º lugar ficou com o projeto **“Integração do Programa Bolsa Família (PBF) com as Equipes Estratégia Saúde da Família (ESF)”**, de Brejetuba. Essas iniciativas foram selecionadas na Etapa de Avaliação Presencial e representarão o Espírito Santo na Mostra Nacional.

E também participou do **16º Congresso Internacional da Rede Unida**, com destaque para a apresentação do trabalho **“E-Multi no Espírito Santo: Relato de Experiência de Programa de Provimento Formativo de Profissionais de Saúde no Estado”**. A participação foi uma oportunidade para compartilhar experiências e as boas práticas do Programa na Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo a troca de conhecimentos e fortalecendo as redes de aprendizagem.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Componente de Provimento demonstrou resultados expressivos em 2024, e projeta avanços importantes para os próximos anos.

O eixo de formação do programa consolida-se como uma referência estadual, com iniciativas voltadas para a Atenção Primária à Saúde (APS) que promovem a formação em serviço de trabalhadores e trabalhadoras do SUS.

Através dos cursos de aperfeiçoamento, o projeto contribui para a qualificação e o aumento da resolutividade dos profissionais que atuam na Rede de APS do SUS no Estado.

Esses avanços consolidam o Qualifica-APS como uma iniciativa estratégica para fortalecer o SUS Capixaba e a Atenção Primária à Saúde no Estado, reafirmando seu papel fundamental na promoção de saúde e equidade.

► Eixo Temático

Componente Apoio Institucional

Coordenadora: Lorena Gasparini Caran

Portaria de Instituição: Portaria SESA Nº 059-R, de 06 de agosto de 2019

Data de início: março/2022

O Apoio Institucional (AI) tem como objetivo apoiar as gestões estaduais e municipais, com foco especial nas coordenações municipais de Atenção Primária à Saúde (APS), visando à qualificação dos processos de trabalho tanto da gestão quanto dos profissionais de saúde. Esse componente é estruturado com base em uma rede de apoiadores institucionais, que atuam em grupos de municípios distribuídos pelas Regiões de Saúde do Estado do Espírito Santo, os supervisores regionais que os acompanham e orientam, além dos articuladores centrais que atuam junto à coordenação no ICEPi, oferecendo o suporte técnico-administrativo necessário.

Iniciado em março de 2022, o Apoio tem direcionado suas atividades em dois eixos principais. O eixo 1, Apoio à Gestão e aos Profissionais de Saúde, é realizado por meio de visitas institucionais que promovem reflexões, ampliam o entendimento dos processos de trabalho, fortalecendo a autonomia e a corresponsabilização. Essas ações buscam estreitar as relações entre gestores e profissionais, fortalecer os processos de cogestão e incentivar a criação de espaços democráticos para tomada de decisões. O eixo 2, Educação Permanente em Saúde, tem como objetivo contribuir para a construção de espaços coletivos de aprendizagem, onde o ensinar e o aprender se integram ao cotidiano das organizações e às práticas de trabalho, transformando e ampliando o olhar para o cuidado em saúde.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

No ano de 2024 observou-se um avanço expressivo em relação à elucidação e alinhamento do processo de trabalho do Apoio Institucional junto ao ICEPi, o que tem tornado as entregas ainda mais robustas.

Os principais resultados incluem desde a elaboração de documentos norteadores de Políticas de Saúde e processos de trabalho, perpassando pelo fortalecimento de espaços de gestão, como reuniões de integração das Superintendências Regionais de Saúde (SRS) e Núcleo Especial de Atenção Primária (Neapri), Comissão de Integração Ensino-Serviço (Cies), Saúde Digital, apoio aos projetos prioritários do ICEPi, apoio nos processos da gestão municipal e desenvolvimento de oficinas para qualificação dos Sistema de Informação, qualificação técnica dos profissionais de saúde e qualificação dos processos de trabalho. Todas as atividades são realizadas em colaboração com os gestores locais.

No Eixo 1 (Apoio à Gestão e aos Profissionais de Saúde), destacam-se ações voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde – APS junto aos gestores estaduais e municipais. As iniciativas incluem a revisão e implementação de políticas públicas, como a Política Nacional de Atenção Básica, Política Estadual de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Política Estadual de Enfrentamento da Sífilis Congênita do Espírito Santo, além do apoio a projetos estratégicos, processos de trabalho e linhas de cuidado, como o Programa Saúde na Escola, Programa Nacional de Controle do Tabagismo, Rede Alyne, eMulti, dentre outros.

Houve colaboração na elaboração do manual para a Política de Atenção Integral à Pessoa Idosa no Estado do Espírito Santo, assegurando a construção de um documento alinhado às necessidades e diretrizes locais. Além disso, foi realizado o I Encontro Regional do Tabagismo, em parceria com a referência técnica da Rede de Doenças Crônicas da Superintendência Regional de Saúde de Colatina (SRSC) e com o suporte da referência estadual da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa), consolidando ações integradas de combate ao tabagismo e fortalecimento da rede de cuidados no Estado.

O projeto esteve à frente de reuniões e oficinas no âmbito da federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), com o objetivo de alinhar a integração da RNDS nos municípios do Espírito Santo, destacando experiências e avanços em governança e interoperabilidade.



Reunião integrada para discussão da Política de Atenção Integral à Pessoa Idosa



I Encontro Regional de Tabagismo na SRSC

Foi também realizada orientação aos municípios quanto à adesão aos serviços de telessaúde e avaliação do Índice de Maturidade Digital, consolidação de dados e elaboração de Planos de Ação por macrorregião.

Foram elaborados documentos estratégicos, como manuais voltados para novos coordenadores municipais de APS e coordenadores de Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Instruivo para Monitoramento das Equipes Multiprofissionais adotado pela Sesa para todo o Estado.

Realizou-se o monitoramento das ações do ciclo do Programa Saúde na Escola (PSE) 2023–2024, por meio de planilha construída pelo Apoio Institucional, favorecendo ações direcionadas junto à Sesa, com orientações às gestões municipais quanto ao alcance das metas.



Entrega do Manual Instrutivo para
Coordenadores de Unidades Básicas de
Saúde



Oficina PSE com GT Municipal Saúde e Educação

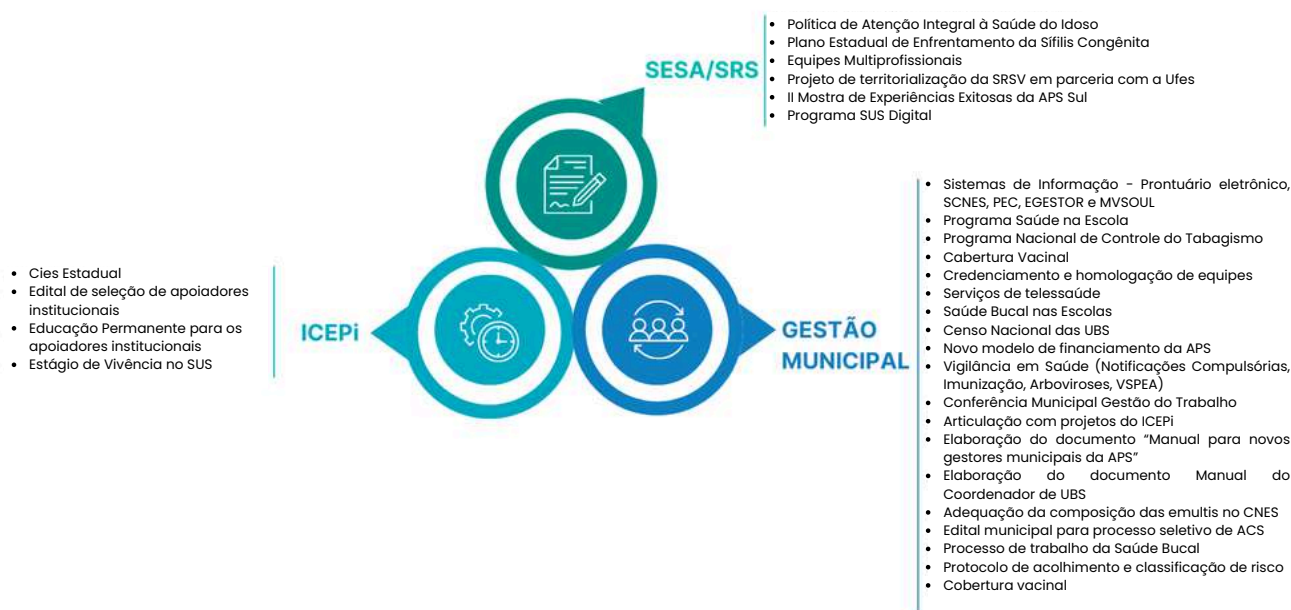
A realização de ações conjuntas com referências técnicas das Regionais de Saúde e equipes da Vigilância em Saúde foram essenciais para o fortalecimento da integração na abordagem de diversas temáticas, como Notificações Compulsórias, Imunização, Arboviroses, Combate à Sífilis e apoio na construção do Plano Municipal do Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA).

Outros destaques foram a orientação aos municípios para efetivação da adesão às portarias prioritárias do Ministério da Saúde, como àquelas relacionadas à Saúde Bucal nas escolas e Censo Nacional das UBS. O projeto também contribuiu com o Projeto de Territorialização da Superintendência Regional de Saúde de Vitória (SRSV), em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) para o georreferenciamento dos municípios da região Metropolitana. No que tange às solicitações de exames e consultas no Sistema de Regulação MV Soul, intervenções junto aos gestores e profissionais de saúde foram realizadas para contribuir na redução das demandas represadas em Opinião Formativa.

O Apoio Institucional também esteve em articulação com projetos do ICEPi, visando esclarecimentos e interlocução com os municípios, quanto ao Qualifica - APS (Componente de Provimento e Programas de Residências), Programa de Gestão do Acesso em Saúde (PGAS), Programa de Pós-Graduação da Imunização e Escritório Gestão de Alta (EGA). A partir do fortalecimento da interlocução dos municípios com os projetos do ICEPi, foi possível observar melhor alinhamento dos processos de trabalho e esclarecimentos às dúvidas dos gestores municipais.

A imagem abaixo apresenta um detalhamento das entregas realizadas para apoiar a gestão e os profissionais de saúde, eixo 1 organizando-as de acordo com as áreas da Sesa e da gestão municipal.

EIXO 1 - APOIO À GESTÃO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE



No Eixo 2 (Educação Permanente em Saúde) as ações foram direcionadas à capacitação dos profissionais de saúde por meio de oficinas que abordaram temas relevantes para APS, sempre considerando as necessidades locais e a realidade dos profissionais. Entre os assuntos trabalhados destacaram-se o manejo de condições prioritárias (como hipertensão, diabetes, saúde da mulher, criança, saúde bucal), protocolos clínicos, estratificação de risco, fluxos assistenciais e o fortalecimento das equipes multiprofissionais.

Além disso, foram promovidas iniciativas voltadas à qualificação dos processos de trabalho, incluindo temas como territorialização, qualificação no manuseio dos sistemas de informação, reuniões de equipe, diagnóstico situacional, visitas domiciliares e ética profissional.

Essas atividades refletem um esforço contínuo e coordenado para aprimorar os processos de gestão e capacitar os profissionais, com o objetivo de ampliar a qualidade e a efetividade dos serviços de saúde no Espírito Santo.

A imagem abaixo detalha as ações de Educação Permanente em Saúde organizadas conforme as entregas para a Sesa/ICEPi, e as entregas desenvolvidas nos Sistemas de Informação e na Qualificação Técnica e Processos de Trabalho.

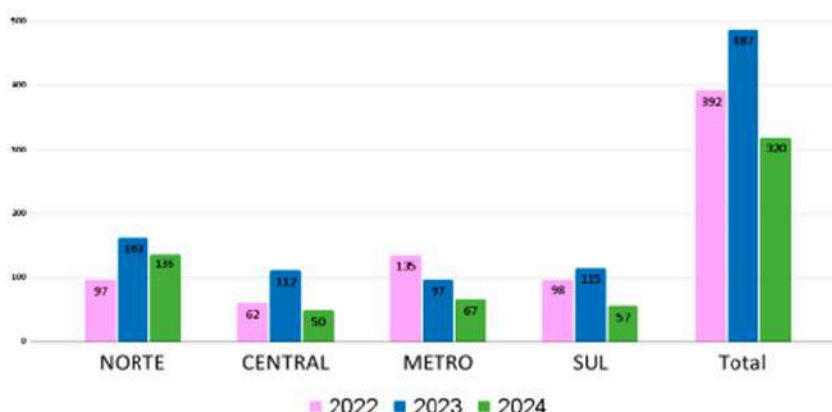
EIXO 2 - EDUCAÇÃO PERMANENTE À SAÚDE



Na série histórica dos indicadores de resultados, ao longo de 2024, totalizaram 320 visitas aos municípios pelos apoiadores institucionais, os quais têm como prioridade estarem presencialmente nos municípios (Gráfico 1).

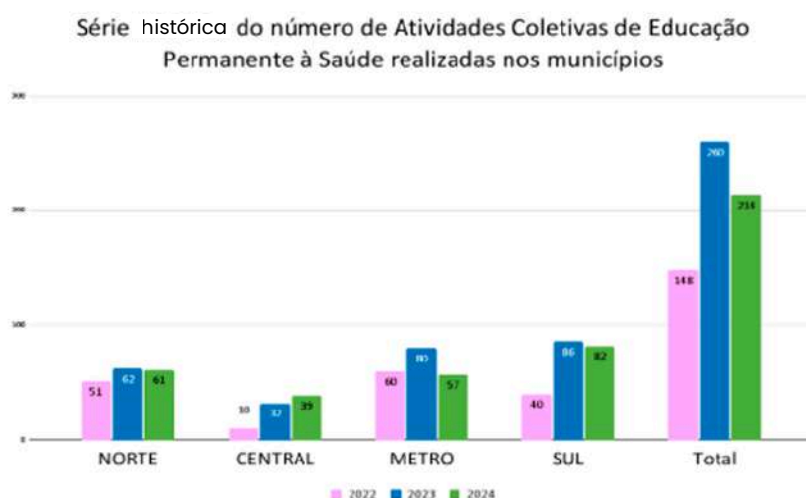
GRÁFICO 1

Série Histórica do número de Visitas Institucionais realizadas nos municípios pelos Apoiadores Institucionais



Foram promovidas 214 atividades coletivas de Educação Permanente em Saúde (Gráfico 2), com oficinas voltadas à qualificação técnica dos profissionais e ao aprimoramento dos processos de trabalho.

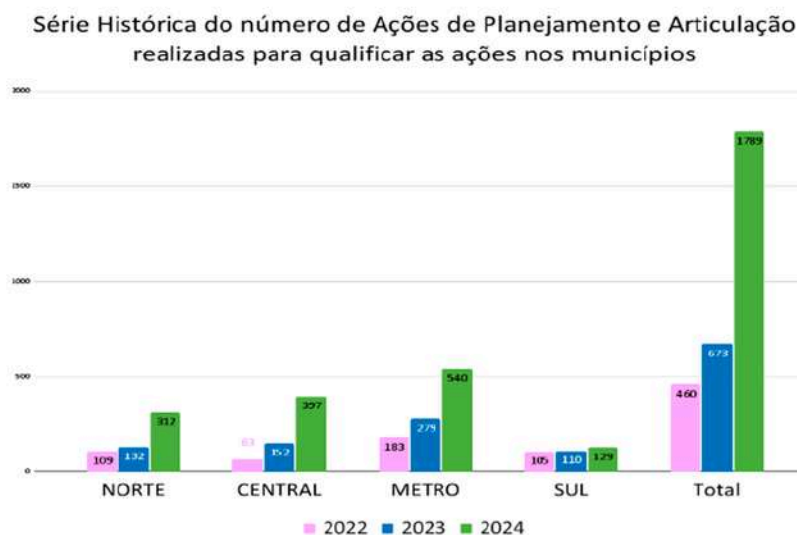
GRÁFICO 2



Para garantir que as visitas e ações estivessem alinhadas às necessidades da Sesa e dos municípios, foram realizadas 1.789 ações de planejamento e articulação (Gráfico 3), as quais incluem participação em Grupos de Trabalho, reuniões de equipe e com gestores estaduais e municipais para planejamento conjunto das ações.

Essas ações reforçam uma das características chave do Apoio Institucional, a cogestão, ou seja, o fazer compartilhado, visando o fortalecimento e a autonomia dos sujeitos envolvidos. O aumento dessas ações reflete a capilaridade e a abrangência do Apoio Institucional, tanto nos municípios quanto nas iniciativas de planejamento conduzidas pelas Superintendências Regionais de Saúde.

GRÁFICO 3



Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde **(Qualifica-APS)**

O projeto vem desempenhando suas ações de forma a contribuir ativamente para o fortalecimento dos eixos de governança do SUS, promovendo apoio ao estado e municípios, como por exemplo, na 4ª Conferência Estadual de Saúde e nas Etapas Municipais.



Participação na 4ª Conferência Estadual de Saúde e nas Etapas Municipais

Também incluiu a participação em reuniões com representantes do Ministério da Saúde, autoridades estaduais e do ICEPI, auxiliando no diálogo com secretários municipais de saúde e coordenadores municipais da APS, com o objetivo de incentivar a adesão e o preenchimento do formulário de diagnóstico do SUS Digital, referente à 1ª fase do programa.



Reuniões de planejamento SUS Digital com representantes do Ministério da Saúde, autoridades estaduais e do ICEPI

O Apoio Institucional visa fortalecer as ações voltadas para a divulgação científica e o compartilhamento de experiências relevantes na área da saúde pública. Como parte desse esforço, destaca-se a publicação de um artigo em uma Coletânea sobre Saúde Pública, disponível no site da Editora Pasteur¹, além das apresentações de relatos de experiência no 16º Congresso da Rede Unida, publicado na Revista Saúde em Redes. Esses relatos, presentes nos anais do evento, refletem as práticas adotadas e os resultados alcançados em iniciativas relacionadas à saúde pública.

¹ <https://editorapasteur.com.br/publicacoes/capitulo/?codigo=5117>

Os trabalhos podem ser consultados diretamente na plataforma Doity, que organiza e disponibiliza os anais do congresso²³.



Apresentação trabalho Congresso Rede Unida

O projeto também está à frente na organização das Mostras de Experiências Exitosas da Região Sul, em parceria com a Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim desde 2022, quando foi realizada a I Mostra. No ano de 2024 a Mostra fortaleceu a parceria com a Vigilância em Saúde, se tornando a 1ª Expo VigiAPS. O caderno de resumos com os relatos de práticas bem-sucedidas apresentados na II Mostra em 2023 pode ser acessado através do link disponível na plataforma Canva⁴, que detalha as iniciativas implementadas nas diferentes localidades da região.

O Apoio Institucional busca disseminar conhecimentos, fortalecer redes de colaboração e fomentar a troca de experiências na área da saúde pública, com o intuito de contribuir para a melhoria das práticas e políticas públicas no setor.

Ainda no ano de 2024, a equipe iniciou uma grande discussão e planejamento para fomentar ainda mais a divulgação científica, contribuindo no fortalecimento do tripé do ICEPi, ensino-pesquisa-inovação.



1ª Expo VigiAPS 2024 - Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim

² <https://doity.com.br/anais/16congressointernacionaldaredeunida/trabalho/354733>

³ <https://doity.com.br/anais/16congressointernacionaldaredeunida/trabalho/380456>

⁴ https://www.canva.com/design/DAF3jRGhOoM/vkw3hu7ulEoM6yYa3h8u8w/edit?utm_content=DAF3jRGhOoM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fortalecimento dos vínculos com as Secretarias Municipais de Saúde e a adaptação das estratégias às especificidades de cada território reafirmam o compromisso do Apoio Institucional com uma abordagem que valoriza as particularidades locais, garantindo maior efetividade nas entregas.

Adicionalmente, o estreitamento das relações do Apoio Institucional com as SRS, Sesa e programas do ICEPi, tem sido essencial para consolidar as Redes de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS). Esse esforço contribui para a ampliação da oferta de serviços de qualidade e para a implementação de soluções alinhadas às reais necessidades da população capixaba.

Paralelamente, a recomposição da equipe do Componente Apoio Institucional reforça o compromisso da gestão estadual com a continuidade das ações desenvolvidas, que têm sido avaliadas de forma positiva por gestores municipais e profissionais de saúde.

Projeto de Práticas Gerenciais Aplicadas à Educação em Saúde (PGAES)

Coordenadores: Erika Saiter Garrocho, Joelma de Riz, Brígida Dias

Fernandes, Marcelo do Amaral Schiffler, Úrsula Cândida Rola, Silvana

Machado e Victor Alvaro Fernandes Bregonci

Portaria de Instituição: Portaria ICEPi nº 001-R, de 06 de janeiro de 2022

e Portaria nº 002-R, de 07 de agosto de 2019

O Projeto de Práticas Gerenciais Aplicadas à Educação em Saúde (PGAES) foi instituído por meio da Portaria ICEPi nº 001-R, de 6 de janeiro de 2022, com o objetivo de desenvolver processos, produtos, serviços e práticas que apoiem a elaboração de projetos estruturantes no ICEPi. O projeto atua de forma intergerencial e transversal na área de ensino do Instituto.

Para alcançar esse objetivo, o PGAES promove ações voltadas ao Ensino, Pesquisa e Inovação, **organizando-se em sete áreas temáticas:**

Biblioteca e Centro de Documentação

Educação a Distância

Gestão Acadêmica

Gestão Pedagógica

Integração Ensino–Serviço–Comunidade

Pesquisa

Pós-Graduação

Além dessas áreas temáticas, o PGAES conta com o apoio transversal do Núcleo de Qualificação Docente-Assistencial e do Núcleo de Ensino e Formação em Saúde (Nuefs), que desempenham um papel estratégico no fortalecimento e integração das atividades desenvolvidas.

As trabalhadoras e os trabalhadores do SUS constituem o principal público-alvo do PGAES, considerando a oferta de processos de ensino-aprendizagem que abrangem os âmbitos municipal e estadual, contemplando todas as regiões de saúde previstas no Plano Diretor de Regionalização (PDR) vigente.

Além disso, o PGAES mantém parcerias estratégicas com instituições de ensino superior e técnico, secretarias municipais de saúde do Espírito Santo, conselhos de saúde, organizações não-governamentais e outras instituições vinculadas às políticas públicas de saúde locais.

Essas colaborações ampliam o alcance e a relevância do campo de atuação do projeto, promovendo iniciativas integradas e alinhadas às necessidades do sistema de saúde.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

No ano de 2024, a equipe do PGAES realizou diversas atividades e entregou produtos importantes que contribuíram significativamente para os objetivos do projeto. Entre as principais realizações, destacam-se o apoio à condução da Política de Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde no âmbito estadual e o desenvolvimento de documentos estruturantes, como o Regulamento da Pós-Graduação Lato Sensu, o Regulamento da Secretaria Acadêmica e o Regimento da Comissão Própria de Avaliação. Essas iniciativas reforçam o compromisso do PGAES em promover a qualificação contínua e a organização dos processos de ensino e gestão em saúde.

O PGAES ainda alcançou marcos importantes em suas atividades, consolidando avanços na qualificação da gestão do trabalho e da educação em saúde no Espírito Santo. Destacam-se os seguintes marcos:

- 1)** Implantação do sistema online KOHA na Biblioteca de Saúde Pública Liu Leal, modernizando o acesso e a gestão de seu acervo;
- 2)** Conclusão do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cuidado Interprofissional em Imunização;
- 3)** Estruturação e aprovação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Eliminação da Tuberculose e Doenças Determinadas Socialmente;
- 4)** Elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no Estado do Espírito Santo (PEGTES-ES), como estratégia para o fortalecimento do SUS;
- 5)** Realização da Conferência Livre do ICEPi, etapa preparatória para a 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (4ª CGTES), reforçando o compromisso com a participação democrática na construção de políticas públicas.

Em 2024, a equipe do PGAES iniciou o processo de elaboração do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do ICEPi, com a realização do diagnóstico institucional, utilizando como guia o Instrumento para Avaliação Externa publicado pelo Ministério da Educação (MEC) e que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento de Escolas de Governo para oferta de pós-graduação Lato Sensu.

Outra atividade desenvolvida em 2024 foi a implantação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir do Grupo de Trabalho em Avaliação Institucional, que cumpriu um calendário de estudos para a criação de instrumentos de avaliação de cursos e de egressos. Um dos instrumentos criados foi testado e já aplicado com discentes do curso de Pós-Graduação em Cuidado Interprofissional em Imunizações. Os resultados foram socializados e discutidos com as equipes de tutoria, coordenações de polo e de curso. Na oportunidade, aproveitou-se para o complemento da avaliação, sendo colhidas as opiniões dessas equipes e discutidas estratégias de promoção de melhoria na formação.

A **implantação do sistema online KOHA para a Biblioteca de Saúde Pública Liu Leal**, em 2024, também foi um marco. O KOHA é um software livre e aberto e o seu processo de implementação foi conduzido pela Área Temática da Biblioteca e Centro de Documentação do PGAES, em parceria com o Programa de Desenvolvimento de Tecnologias da Informação e Comunicação e Estímulo à Inovação Aplicadas à Saúde (PROTICSUS), e envolveu estudos visando avaliar a melhor opção de sistema, a viabilidade para instalação do KOHA, a realização de testes e a homologação de uso até que a versão estivesse pronta para a divulgação e uso efetivo.

A implantação do sistema KOHA visa automatizar o processo de trabalho da biblioteca, criar um repositório para as produções do ICEPi, atender aos órgãos reguladores tais como CEE, Ministério da Educação (MEC) e Conselho de Biblioteconomia, bem como tornar a biblioteca acessível ao público geral, acessível via web, tanto em computadores quanto em smartphones, servindo como uma fonte de conhecimento que possa transformar os indivíduos através da disponibilização das informações, seja com acervo bibliográfico ou com outras fontes de informações pertinentes. Ressalta-se que usar o KOHA como sistema de biblioteca e como biblioteca virtual inseriu o ICEPi em uma imensa rede de cooperação de bibliotecas.

Na **Política de Gestão do Trabalho e da Educação Permanente em Saúde**, o PGAES apoiou o ICEPi no desenvolvimento de atividades induzidas pelo Ministério da Saúde. Por meio da Portaria GM/MS nº 2.168, de 5 de dezembro de 2023, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do SUS (Valoriza GTES-SUS), iniciando junto aos estados e municípios a elaboração dos **Planos Estaduais da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PEGTES)**.

Ao longo dos anos de 2023 e 2024, o PGAES promoveu oficinas virtuais e presenciais com representantes da Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) estadual, Comissão Intergestores Regional (CIR), Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo (COSEMS/ES), Conselho Estadual de Saúde (CES), Escola Técnica e Formação Profissional da Saúde (ETSSUS) Vitória e demais subsecretarias da Sesa para a qualificação das matrizes e do texto base da análise situacional do estado.

No contexto da integração ensino-serviço-comunidade, o PGAES realizou em 2024, o programa piloto de Estágio de Vivência no SUS Capixaba, com o objetivo geral de contribuir com a adoção de estratégias de reorientação da formação em saúde e a formação de profissionais comprometidos ética e politicamente com as necessidades de saúde da população e o fortalecimento do SUS. O programa piloto foi desenvolvido nos municípios que fizeram adesão ao programa, a saber: Nova Venécia, Laranja da Terra, Vila Velha, Jerônimo Monteiro e Boa Esperança. Aproximadamente 50 estudantes, entre viventes e facilitadoras(es), participaram do programa.



No contexto da pesquisa científica, a Área Temática de Pesquisa organizou a Comissão de Avaliação da Relevância Sócio-Sanitária dos projetos contemplados no Edital nº 09/2020 do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) no Estado do Espírito Santo. A Área Temática de Pesquisa do PGAES, em parceria com o Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde do Ministério da Saúde (Decit/SECTICS/MS), organizou e conduziu a oficina para definição dos cinco eixos temáticos, bem como conduziu a oficina virtual para o levantamento e priorização de problemas de saúde do Estado para os quais pesquisas científicas poderiam contribuir para suas soluções.

O resultado de tais ações embasaram a elaboração do Edital nº 17/2024 - PPSUS para a seleção de propostas com a finalidade de apoiar e fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa que busquem soluções para as prioridades de saúde e atendam às peculiaridades e as especificidades do Estado do Espírito Santo.

Ainda dentro das principais entregas realizadas pelo projeto em 2024, estão ações estratégicas e formativas, incluindo a elaboração e execução do Estágio de Vivência no SUS Capixaba, bem como a organização e execução do curso de formação para facilitadoras e facilitadores desse estágio.

Além disso, foi ofertado o curso de pós-graduação lato sensu em Cuidado Interprofissional na área de Imunizações, com a criação do regulamento da Pós-Graduação e do instrumento de avaliação dos cursos, culminando na avaliação do curso de Cuidado Interprofissional na área de Imunizações.

No campo da gestão e planejamento, organizou-se a Conferência Livre preparatória para a Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, além do curso de Formação de Preceptoras(es) das Residências em Saúde.

Também foram promovidas oficinas seriadas de diagnóstico para a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e registrado o International Standard Book Number (ISBN) para o livro da PedpopSUS. Paralelamente, construiu-se o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (PEGTES) e elaborados os planos dos cursos de aperfeiçoamento para trabalhadoras(es) dos Serviços de Reabilitação em Deficiência Intelectual e Autismo (Serdia) e sobre a Lei Geral de Proteção de Dados para Trabalhadoras(es) da Saúde.

Ocorreu ainda treinamento no uso do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) para tutoras(es), preceptoras(es), discentes e coordenadoras(es) de curso, além do apoio na construção e aprovação do Plano Pedagógico de Curso (PPC) da Pós-Graduação Lato Sensu em Eliminação da Tuberculose e Doenças Socialmente Determinantes.

Outras entregas incluem a realização do curso de Aperfeiçoamento em Gestão do Acesso em Recursos Assistenciais, a gestão do processo de anuências e autorizações de pesquisas no âmbito da Sesa e a coordenação do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) e o desenvolvimento do projeto para a revista científica do ICEPi.

O projeto também apresentou números expressivos na série histórica de indicadores de resultados:

Nome do Indicador	Unidade de medida	2022	2023	2024
Processos educativos oferecidos	Nº de Processos educativos	28	34	36
Matrículas efetivadas	Nº matrículas	1.000	1.370	3.314
Certificações emitidas para trabalhadoras e trabalhadores do SUS ¹	Nº certificados emitidos*	-	-	5.314

¹ Certificados emitidos (cursos livres presenciais e EAD, especializações e programas de residência).

Nome do Indicador	Unidade de medida	2022	2023	2024
Catálogo de materiais no sistema KOHA/Repositório	Nº de livros, TCCs, TCRs e outros cadastrados no sistema KOHA	421	640	344
Confecção de fichas catalográficas	Nº de fichas catalográficas confeccionadas	10	12	33
Projetos de Pesquisa Cadastrados*	Nº de Projetos de pesquisa cadastrados no ICEPi	65	125	115



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Práticas Gerenciais Aplicadas à Educação em Saúde (PGAES) destaca-se como um projeto estruturante, concebido para apoiar e qualificar a realização dos processos educativos nas etapas de planejamento, execução e monitoramento. Ao longo do ano de 2024, o PGAES consolidou importantes entregas para a Secretaria da Saúde (Sesa) e o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), no contexto da Política de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.

Durante esse período, o PGAES deu suporte a um conjunto de ofertas educativas, estruturadas em diversas modalidades, incluindo especializações, residências, aperfeiçoamentos e cursos de curta duração. Além disso, avançou significativamente na constituição de uma rede integrada entre ensino, serviço e comunidade, com o objetivo de fortalecer as relações entre as instituições de ensino e o Sistema Único de Saúde (SUS) no Espírito Santo.

Outro destaque foi o protagonismo da área temática de pesquisa, que buscou estimular os trabalhadores da rede na produção e disseminação de conhecimentos. Essa área conta com um plano estratégico de expansão para 2025 e exerce, de forma contínua, uma função regulatória sobre as pesquisas realizadas no âmbito do SUS capixaba.

Assim, o PGAES reafirma seu compromisso com a qualificação profissional e a promoção da integração entre os diferentes atores do campo da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do SUS e para a valorização dos trabalhadores da saúde no estado do Espírito Santo.

Projeto de Formação em Educação Popular em Saúde (PedpopSUS)

Coordenadora: Galdene Conceição dos Santos

Portaria de Instituição: Portaria ICEPi Nº 002-R, janeiro de 2020

O Projeto de Educação Popular em Saúde (PedpopSUS) foi instituído pela Portaria nº 002-R, de 17 de janeiro de 2020. Em dezembro de 2021, teve início a elaboração do seu plano de ação. O projeto tem como principal objetivo promover a formação em Educação Popular em Saúde para militantes, lideranças de movimentos sociais e trabalhadores dos serviços públicos de saúde das diversas regiões do Estado, visando fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) no Espírito Santo e fomentar a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS).

As ações desenvolvidas pelo PedpopSUS são caracterizadas pelo enfoque em diagnóstico situacional, apoio institucional, constituição e fortalecimento de colegiados de gestão, além de iniciativas educativas, organizadas nos seguintes produtos:

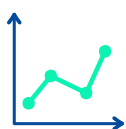
- a) Mapeamento de movimentos sociais e práticas de Educação Popular em Saúde;
- b) Formação pedagógica em Educação Popular em Saúde
- c) Instituição de Grupos de Trabalho de Educação Popular em Saúde
- d) Criação de Comitês Regionais de Educação Popular em Saúde
- e) Formação de conselheiros de saúde municipais e estaduais.

Os princípios teóricos, práticos e metodológicos do projeto estão fundamentados na atuação junto aos diversos territórios e serviços de saúde do Espírito Santo, com vistas ao fortalecimento dos movimentos sociais e populares por meio das diretrizes da PNEPS-SUS. Dessa forma, busca-se estimular o protagonismo popular, a articulação de saberes e a promoção da Educação Popular em Saúde.

As atividades do PedpopSUS são desenvolvidas com base em três eixos temáticos estruturantes: Formação em Saúde, Participação Popular e Direito à Saúde. Seu público-alvo abrange:

- Movimentos sociais organizados;
- Lideranças comunitárias;
- Agentes pastorais;
- Populações de terreiros;
- Pessoas LGBTQIAPN+ e da diversidade sexual;
- Agentes e educadores populares de saúde;
- Pessoas atingidas por barragens, pescadores, ribeirinhos, populações periféricas, pessoas em situação de rua e/ou de comunidades em situação de vulnerabilidade;
- Comunidades tradicionais, como quilombolas, indígenas, pomeranos, ciganos, entre outros;
- Conselheiros municipais e estaduais;
- Praticantes de terapias integrativas comunitárias e populares;
- Profissionais de saúde das esferas estadual e municipal.

Embora a formação contemple um leque diversificado de públicos, destaca-se que seu maior impacto se manifesta junto às comunidades, territórios, organizações e coletivos populares, consolidando o PedpopSUS como uma ferramenta estratégica de fortalecimento do SUS e de promoção da Educação Popular em Saúde no Espírito Santo.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Dentre os resultados alcançados em 2024, destacamos a 2ª Turma do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde, que teve início com o lançamento do edital em janeiro.

A 2ª Turma contou com um amplo processo de mobilização do edital, recebendo educadoras/es de diferentes realidades, de movimentos sociais com históricos de luta mais tradicionais, assim como coletivos e grupos de criação mais recentes.

Esta edição do curso contou com a participação de 20 educadores e educadoras que atuam em 11 municípios do Estado, distribuídos por regiões da seguinte forma:

Região Sul: quatro educadores/as, sendo um em Anchieta, um em Itapemirim e dois em Divino de São Lourenço;

Região Metropolitana: sete educadores/as, sendo dois na Serra, quatro em Vitória e um em Vila Velha;

Região Central: quatro educadores/as, sendo três em Linhares e um em Baixo Guandu;

Região Norte: cinco educadoras, sendo dois em São Mateus, dois em Conceição da Barra e um em Pinheiros.

Com a ampliação da área de abrangência do projeto, o número de municípios atendidos foi expandido para 13. Além dos já mencionados, foram incluídos o município de Marilândia, na Região central, e Cariacica, na Região Metropolitana, fortalecendo ainda mais a atuação da Educação Popular em Saúde no Estado.

Houve uma importante avaliação do processo formativo, contribuindo para a elaboração do calendário de datas para os encontros estaduais e organização do períodos para realização dos encontros regionais e os encontros comunitários, fazendo com que as atividades fossem realizadas em datas próximas em todas Regiões do Estado, mantendo a atenção na realidade de cada Região, com suas possibilidades e desafios.

No ano de 2024 foram realizados 10 encontros estaduais, 12 encontros regionais, e 42 encontros comunitários, este último, com relevante número de participantes envolvidos, que totalizou 729 pessoas.



Encontro Estadual 26/09/2024 UFES Maruipe - EIXO 3 Saúde Coletiva

A partir da realização dos encontros estaduais, foi dado início à construção e organização dos encontros regionais, cujo objetivo é ampliar e aprofundar as discussões abordadas no âmbito estadual, considerando as especificidades e a realidade de cada território.

Esses encontros buscam promover o diálogo entre a comunidade, movimentos sociais, grupos, coletivos, profissionais da saúde e instituições estratégicas para o fortalecimento do SUS, como os Conselhos Municipais de Saúde e os sindicatos locais.

Os **encontros regionais configuram-se como espaços de articulação em rede, pautados na Educação Popular em Saúde**, à luz da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPSUS). Nessas ocasiões, são compartilhadas experiências de educadores e educadoras sobre sua atuação junto a atores da região, sendo eles: movimentos sociais, profissionais de saúde, conselhos, sindicatos e lideranças comunitárias, favorecendo a troca de saberes e o fortalecimento das práticas coletivas. Ao final de cada encontro, são construídos encaminhamentos coletivos que visam consolidar e qualificar as ações em saúde no território.

No ano de 2024 foram **executados 12 encontros**, contemplando, inicialmente, o Eixo Introdutório, destinado à apresentação do ICEPI e da Educação Popular em Saúde. Em seguida, os eixos específicos de formação: Eixo 1 – Sujeitos e Territórios e Eixo 2 – Saúde Coletiva. Essas atividades envolveram a participação de aproximadamente 260 pessoas.

A trajetória percorrida desde o encontro estadual até os encontros regionais se mostrou um valioso processo de mapeamento de participantes, instituições, movimentos sociais e trabalhadores da saúde, além de revelar temáticas específicas que emergem de cada território e das lutas regionais.

Para além do comprometimento demonstrado no percurso formativo, destaca-se uma articulação crescente com os espaços dos Conselhos Municipais de Saúde e com diversos atores que atuam na área da saúde. Soma-se a isso o forte engajamento dos participantes na promoção e realização dos encontros comunitários, seja em suas próprias comunidades ou naquelas onde seus movimentos possuem atuação.

Já os encontros comunitários configuram-se como espaços potentes de aproximação entre formação e prática da Educação Popular em Saúde. É nesse contexto que o educador popular se reconhece como sujeito ativo e, ao mesmo tempo, fortalece seus companheiros e companheiras de movimento, contribuindo para que se percebam enquanto educadores populares em saúde e militantes, tanto em suas frentes de luta quanto na construção do direito à saúde.

Em relação ao histórico das turmas no PedpopSUS, a 1ª Turma do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde ocorreu de março de 2022 a março de 2023, **formando 17 educadores populares em saúde no estado do Espírito Santo**, distribuídos pelas regiões Norte, Central, Metropolitana e Sul.



Os participantes cumpriram a carga horária do curso por meio da participação nos encontros estaduais, regionais, encontros comunitários, além de estudos e acompanhamento semanais realizados durante os momentos de supervisão e orientação.

Destaca-se entre as ações e atividades desenvolvidas durante a 1ª Turma, a participação na organização e construção da Tenda Paulo Freire durante o Congresso da Rede Unida, em 2022 e a construção da Tenda Flávia Ambos, que marcou o encerramento da turma durante a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde, em 2023.

Como entrega final das práticas pedagógicas da 1ª Turma, foi publicado, em 2024, um livro intitulado “Do Rio ao Mar: Educadoras e Educadores Populares em Saúde”, com a sistematização, em forma de Cartas Pedagógicas, do processo vivido pelos vários atores que o acompanharam.



⁷ <https://icepi.es.gov.br/projeto-de-educacao-popular-em-saude>

A experiência do PedpopSUS 1ª turma, também foi inscrita no Laboratório de Inovação Latino-Americano de Práticas de Participação Social em Saúde, CNS/OPAS e selecionada para publicação de um artigo em um livro, com reconhecimento como uma das 31 práticas inovadoras em participação social em saúde na América Latina.

O PedpopSUS tem acolhido e articulado a execução de programas do Ministério da Saúde voltados para a Educação Popular em Saúde, conduzidos pela Fiocruz Brasília e pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) – Fiocruz RJ.

Em junho de 2024, o ICEPi sediou a oficina preparatória do Curso de Especialização em Educação Popular em Saúde – Região Sudeste, com a presença de representantes do Ministério da Saúde, Fiocruz/Brasília, movimentos sociais e instituições dos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Outro destaque foi a **colaboração do Programa de Formação de Educadores e Educadoras Populares de Saúde (AgPopSUS)**, que visa formar uma rede nacional de agentes de Educação Popular em Saúde para fortalecer o SUS. O PedpopSUS acompanhou a organização e o lançamento do programa no Espírito Santo, ocorrido em setembro de 2024, com a seleção e formação de educadores populares indicados pelos movimentos sociais.

Também houve avanços na implementação do Projeto EdPopSUS, uma iniciativa do Governo Federal, que desde 2013 **promove a formação em Educação Popular em Saúde para Agentes Comunitários de Saúde, Agentes de Combate a Endemias e lideranças comunitárias**. O Espírito Santo foi escolhido para sediar o curso na Região Sudeste.

Ainda em 2024, foi realizada uma atividade formativa com a Residência Multiprofissional, por meio de um encontro sobre Educação Popular em Saúde. E em articulação com a Vigilância em Saúde/Sesa, foram identificadas em algumas comunidades quilombolas um número elevado de mulheres que nunca haviam realizado o exame de mama. Como resposta, foi realizado o Outubro Rosa Quilombola no município de Conceição da Barra, com o objetivo de sensibilizar sobre a importância da prevenção do câncer de mama. A ação contou com a participação da Residência Multiprofissional e da Superintendência Regional e da Vigilância em Saúde/Sesa.



Outubro Rosa Quilombola em Conceição da Barra



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PedpopSUS é um projeto que, essencialmente, atua nos territórios, com as comunidades e sua relação com os equipamentos públicos de saúde. Os resultados das ações desenvolvidas tanto na 1ª Turma quanto na 2ª Turma (em andamento) demonstram o maior impacto do projeto, que ocorre nos territórios por meio da formação e da atuação em rede.

O Estado inova ao garantir ao PedpopSUS como uma estratégia da PNEPSUS, envolvendo movimentos sociais, lideranças comunitárias e trabalhadores da saúde. Cabe à equipe do projeto, com destaque para os orientadores e educadores, assegurar que os objetivos da PNEPSUS sejam concretizados de forma contínua e eficaz, não apenas em dados, mas principalmente nas práticas formativas e nos encontros de rede, onde os princípios da PNEPSUS são vivenciados por meio do diálogo, da problematização e da troca entre práticas e saberes populares. Isso aproxima os sujeitos da gestão, dos serviços de saúde, dos movimentos sociais e populares e das práticas populares de cuidado, fortalecendo a gestão participativa nos espaços do SUS.

A formação em Educação Popular em Saúde representa um grande desafio, especialmente quando se propõe a repensar as práticas pedagógicas e de formação na área da saúde, tanto para profissionais da saúde quanto para as comunidades e movimentos sociais. Contudo, o PedpopSUS reforça que a Educação Popular em Saúde é essencial, pois visa fortalecer a participação popular, a saúde coletiva, e a compreensão dos sujeitos nos territórios, enfrentando os desafios da gestão, do trabalho e da participação no controle social, sempre numa perspectiva democrática.

Projeto Gestão da Inovação no Complexo de Saúde Norte

Coordenadora: Aline Marques Alves de Araujo Recamán

Portaria de Instituição: 006–R, de 11 de abril de 2022

O Projeto Gestão da Inovação no Complexo Norte de Saúde é parte integrante do Projeto de implantação do Complexo, um dos maiores projetos da atual gestão, com orçamento total estimado em US\$70 milhões e previsão de entrega de obras em novembro de 2025.

O Complexo Norte Saúde será um equipamento estratégico para toda a Região de Saúde Central-Norte, servindo como referência para 29 municípios, especialmente os localizados no extremo Norte do Estado, na divisa com a Bahia e Minas Gerais. O público-alvo do projeto é a população dessa região, estimada em aproximadamente 971.605 pessoas.

A implantação do novo Complexo surge da necessidade de expandir os atendimentos e melhorar a infraestrutura do HRAS, além de atender a demandas da rede de saúde, como a Farmácia Cidadã e o hemocentro regional. O projeto visa ampliar os serviços do SUS na região Norte do Estado, com foco em média e alta complexidade, melhorar os indicadores de morbimortalidade e integrar os cuidados especializados com a Atenção Primária.

O Complexo Norte contará com um hospital de 340 leitos, voltado ao atendimento de urgências e emergências, um heliponto, Superintendência Regional de Saúde, Farmácia Cidadã, hemocentro regional, Centro Regional de Especialidades, rede de frio e centro de imunobiológicos especiais.



Obra do Hospital em fase de execução de reboco externo

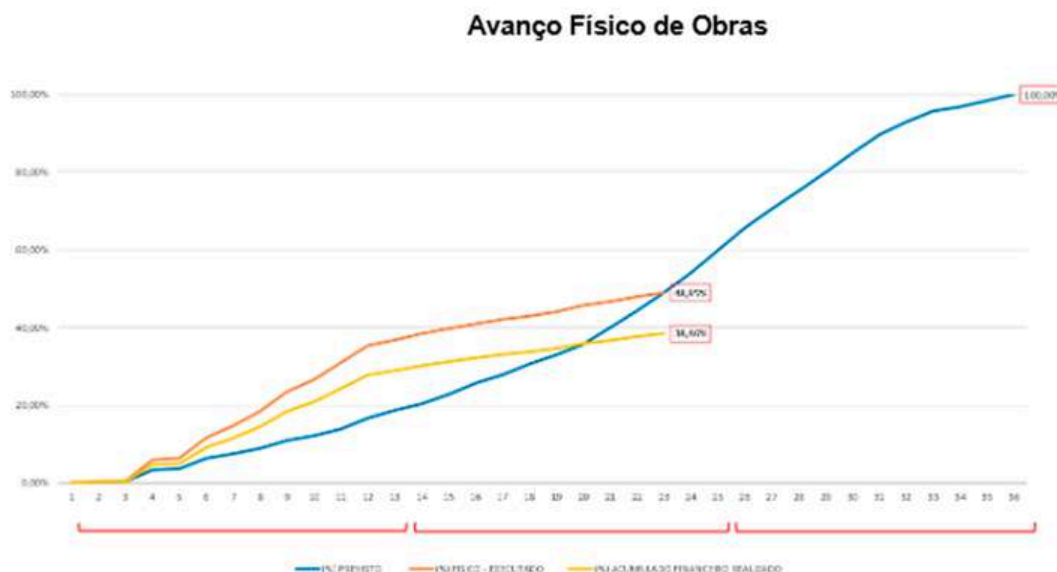
O objetivo do projeto Gestão da Inovação no Complexo Norte de Saúde é realizar a gestão da inovação e otimização dos processos da construção e funcionamento do Complexo de Saúde Norte, visando à otimização da entrega dos serviços à população do Norte do Espírito Santo e à inclusão tecnológica e de sustentabilidade ao projeto.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Em 2024, marcos críticos essenciais para a concretização do projeto foram alcançados, com destaque para dois momentos-chave: a assinatura do contrato de financiamento com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o início dos procedimentos com a Fundação INOVA Capixaba para a aquisição dos equipamentos. Além disso, as obras estão avançando em um ritmo consideravelmente satisfatório.

Em relação ao histórico dos indicadores de resultados, considerando que este projeto tem previsão de conclusão das obras e aquisições no final de 2025, com início das atividades em 2026, os indicadores de resultado só poderão ser mensurados após o início da operação. Por essa razão, o acompanhamento tem se concentrado nos percentuais de execução do projeto, que em 2024 apresentou 49% de execução física das obras.



O **Projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 03**, que trata de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades, contribuindo diretamente para as metas:

Meta 3.2: Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, reduzindo a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. O hospital do Complexo oferecerá serviços de pediatria para atender a essa demanda.

Meta 3.4: Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio da prevenção e tratamento, além de promover a saúde mental e o bem-estar. O hospital contará com serviços especializados em Saúde Mental.

Meta 3.6: Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais causados por acidentes em estradas. O hospital disponibilizará leitos de urgência e emergência para atender vítimas de acidentes, além de possuir localização junto à rodovia para facilitar o acesso.

Meta 3.8: Atingir a cobertura universal de saúde, garantindo proteção financeira, acesso a serviços essenciais de qualidade, além de medicamentos e vacinas acessíveis. O Complexo ampliará significativamente os serviços gratuitos na Região Central Norte, uma área com baixa cobertura assistencial, incluindo a rede de frio para distribuição de vacinas e a farmácia cidadã para fornecer medicamentos à população.

O projeto também está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11, que visa Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, com destaque para a meta:

Meta 11.c: Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais. O Complexo Norte Saúde conta com financiamento de um banco de desenvolvimento internacional, que assegurou, desde a concepção do projeto, a inclusão de práticas de sustentabilidade. O termo de referência da obra exige, como requisito, a obtenção de certificação de edificação sustentável, reforçando o compromisso com a construção de um equipamento resiliente e ambientalmente responsável.

A equipe do Projeto também promoveu o evento Missão de Arranque, que reuniu representantes da SESA, do banco financiador, do DER e das empresas contratadas, com o objetivo de oficializar o início do contrato de financiamento. Realizado em novembro de 2024, incluindo visita à obra em São Mateus e reunião para apresentação do status do projeto e do modo de funcionamento do financiamento junto à CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina.

A entrega do Complexo de Saúde Norte está prevista no Plano Estadual de de Saúde 2024-2027, sendo uma das **metas do Objetivo 01:** Investir recursos financeiros para qualificar a infraestrutura física e tecnológica da rede

assistencial do SUS/ES no âmbito da Atenção Primária e Especializada e **da Diretriz 03:** Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para tornar os ambientes mais humanizados, acessíveis e acolhedores.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2024, foram implementadas ações estratégicas para garantir a conclusão do projeto dentro do prazo estipulado pela Sesa, além de viabilizar aprimoramentos no produto final.

Para 2025, a expectativa é cumprir marcos fundamentais, como a revisão do projeto de paisagismo, a contratação de consultoria para obtenção da certificação LEED para operação, a aquisição de equipamentos e mobiliário e a formalização do contrato de gestão com a Fundação iNOVA Capixaba.



Laboratório de Inovação e Direito à Saúde (LAB SUS + JUSTIÇA)

Coordenador: Cristiano Luiz Ribeiro de Araujo

Portaria de instituição: Portaria ICEPi nº 005-R, de 31 de março de 2022

O Laboratório de Inovação e Direito à Saúde (Lab. SUS+Justiça) é um projeto de pesquisa e extensão que visa intervir na judicialização da saúde, mitigando seus impactos. Desenvolvido pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), em cooperação com a Assessoria de Demandas Judiciais (Asdej) da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), o projeto busca apoiar os processos de desjudicialização do acesso à saúde pública e melhorar a capacidade de resposta da Sesa para o cumprimento de comandos judiciais, além de fornecer subsídios à Procuradoria Geral do Estado (PGE) para a defesa do Estado.

O Lab. SUS+Justiça implementa mecanismos para evitar litígios e otimizar os processos de trabalho da Sesa no tratamento de casos judicializados, prevenindo sanções. O projeto tende a compreender os processos de trabalho nas áreas da SESA responsáveis pelas demandas judiciais e extrajudiciais, propondo melhorias para reduzir o tempo de tramitação, diminuir custos e aumentar a capacidade de atender aos comandos judiciais dentro do prazo estabelecido. No seu escopo também inclui o desenvolvimento de processos construtivos de produção, com foco na promoção do aprendizado contínuo por meio de momentos de estudo e formação sobre temas relacionados à judicialização da saúde, além de apoiar a criação de grupos de estudo e à realização de pesquisas sobre os principais aspectos da judicialização da saúde.

O projeto visa mitigar os impactos da judicialização da saúde e promover a desjudicialização do acesso à saúde pública. Para isso, atua em várias áreas, incluindo: aprimorar a gestão de demandas judiciais na Sesa, prevenir fraudes e recuperar passivos, promover consensualidade e atendimento adequado, fortalecer a capacidade de defesa da Sesa e promover o acesso à informação, por meio de ações como reestruturação do Núcleo de Apoio Técnico do Poder Judiciário (NAT-Jus), implementação de ferramentas de análise de dados, criação de uma Câmara Extrajudicial de Resolução de Conflitos, produção de subsídios técnicos para a PGE e organização de dados sobre ações judiciais.

A metodologia do projeto compreende o estudo das rotinas e processos de trabalho dos atores envolvidos na gestão das demandas judiciais, bem como do mapeamento dos principais problemas e desafios enfrentados.

A partir desse diagnóstico, serão propostas soluções em áreas como métodos alternativos de resolução de conflitos, monitoramento de prazos, automação de processos, análise de dados, detecção de fraudes e recuperação de passivos.

O projeto tem como público-alvo direto os servidores da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), com ênfase nos profissionais que atuam na Assessoria de Demandas Judiciais (Asdej), nas Superintendências Regionais de Saúde, na Gerência Farmacêutica e em outros setores estratégicos da Secretaria.

Indiretamente, o projeto também beneficia atores do sistema judiciário, como membros do Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública, além dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no Espírito Santo.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

As atividades desenvolvidas pelo Lab. SUS+Justiça no ano de 2024, com foco na otimização da gestão de demandas judiciais na área da saúde, apresentam os principais resultados alcançados que incluem:

1. Melhoria na Gestão de Processos

- **Implementação de Painéis de Monitoramento:** Foram desenvolvidos painéis de dados para acompanhamento de ações civis públicas, processos com aplicação de multas e demandas estratégicas, proporcionando maior transparência e eficiência na gestão.
- **Padronização de Fluxos de Trabalho:** Estabeleceram-se fluxos padronizados com o objetivo de organizar e gerenciar processos, reduzir o estoque de demandas e agilizar o cumprimento de decisões judiciais.

2. Fortalecimento da capacidade de defesa da Sesa

- **Criação de Linhas de Defesa:** Foram desenvolvidas estratégias específicas para áreas críticas, como saúde mental e assistência farmacêutica.
- **Subsídios para Inteligência Artificial:** Materiais técnicos foram produzidos para apoiar a implementação de IA na análise de processos, visando reduzir erros humanos e aumentar a celeridade.

3. Aprimoramento da Comunicação e Transparência

- **Sistema de Peticionamento Eletrônico (MJ Online):** Fomentou-se o uso desta ferramenta para agilizar a comunicação entre os órgãos envolvidos.
- **Wiki Saúde:** Organizou-se e disponibilizou informações sobre a judicialização da saúde, facilitando o acesso a dados relevantes.

4. Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal

- **Treinamentos e Oficinas:** Foram realizadas capacitações para servidores da Asdej e outros setores estratégicos da Sesa, além de palestras para o público externo.
- **Seminários Internos:** Eventos anuais discutiram temas relacionados ao cumprimento de demandas judiciais em saúde.

5. Implementação do Centro de Negociações Preventivas em Saúde (CNPS)

- **Projeto Piloto:** Iniciado em maio de 2023, o CNPS consolidou-se em 2024 com internações clínicas, ampliando seu escopo para incluir demandas de consultas e exames.
- **Resultados:** Foram realizadas 2.431 tratativas, com êxito em 64,8% dos casos (76,64% para internações e 52,97% para consultas/exames).
- **Reconhecimento:** O projeto foi premiado na categoria Poder Público pelo Prêmio Justiça & Saúde, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

6. Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)

Foram desenvolvidos oito POPs para a Superintendência Regional de Saúde de Vitória (SRSV), abrangendo desde a distribuição de demandas judiciais até o monitoramento de compras. Os POPs implementados são:

POP 001: Distribuição interna das demandas judiciais.

POP 002: Atendimento de demandas de consultas e exames via sistema de regulação.

POP 003: Atendimento ao público.

POP 004: Atendimento da demanda judicial via município.

POP 005: Atendimento de demandas de materiais.

POP 006: Atendimento de pacientes já alocados na rede especializada.

POP 007: Abertura e instrução de processos de compras.

POP 008: Monitoramento e fiscalização dos processos de compra.

A padronização resultou em ganhos de eficiência, redução de falhas, melhoria na comunicação interna e diminuição de 829 processos no estoque.

7. Publicações e Participação em Eventos

- **Artigo Científico:** Publicado no livro Direitos Fundamentais e Jurisdição Constitucional nos 35 anos da Constituição de 1988.
- **Participação em Eventos:** Apresentação no Simpósio de Inovação e Gestão na Saúde e participação no I Congresso Internacional de Direito Sanitário.

Além dos resultados mencionados acima, o Laboratório de Inovação e Direito à Saúde - Lab.SUS+Justiça, concluiu diversas entregas e ações em 2024, com foco na otimização e gestão de demandas judiciais na área da saúde.

Abaixo estão organizadas os principais feitos:

- **Painel de dados para monitoramento de ações civis públicas, processos com aplicação de multas e demandas estratégicas:** Aprimorou a gestão das demandas judiciais, prevenir prejuízos ao erário público e garantir maior eficiência no cumprimento das decisões judiciais.

- **Relatórios Técnicos:**

- 1 - Levantamento diagnóstico das demandas judiciais categorizadas como Ações Civis Públicas direcionadas à Sesa.
- 2 - Principais dificuldades para o cumprimento de determinações judiciais pelos setores da Sesa.
- 3 - Identificação dos procedimentos e serviços com maior índice de judicialização.
- 4 - Proposta de otimização do dimensionamento de pessoal da Assessoria de Demandas Judiciais (Asdej).
- 5 - Estruturas existentes de mediação administrativa na saúde no Brasil e plausibilidade de implementação no Espírito Santo.
- 6 - Organização administrativa responsável pela gestão de demandas judiciais em secretarias estaduais de saúde no Brasil.

- **Estudos Preliminares de fluxos:** Fluxos existentes entre a Asdej e os demais setores da SESA bem como dos fluxos internos da Gerência.

• **Estruturação de Fluxos e Procedimentos:**

- 1 - Fluxos de mediação administrativa com atores da judicialização Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo (TJES), Justiça Federal do Espírito Santo (JFES), Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES), Ministério Público Federal (MPF), Defensoria Pública do Espírito Santo (DPES), Defensoria Pública da União (DPU), usuários do SUS e a rede de saúde;
- 2 - Elaboração de procedimentos para acordos extrajudiciais em parceria com a Procuradoria Geral do Estado (PGE);
- 3 - Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para o setor de judicialização da Superintendência Regional de Saúde de Vitória (SRSV).

• **Capacitação e Eventos:**

- 1 - Seminários internos anuais para servidores da Sesa sobre cumprimento de demandas judiciais em saúde;
- 2 - Oficinas de atualização para a equipe da Asdej/Sesa;
- 3 - Palestra externa sobre judicialização da saúde;
- 4 - Momentos com órgãos jurisdicionais para instrução nas ferramentas informacionais.

• **Ferramentas e Plataformas:** Ratificação da Asdej no Wiki Saúde e promoção da transparência e acesso à informação sobre judicialização da saúde.

Implementação do Centro de Negociações Preventivas em Saúde (CNPS):

- 1 - Portaria Conjunta PGE/SESA nº 001/2023
- 2 - Efetivação de 2.431 tratativas (1.113 para internações e 1.318 para consultas/exames)
- 3 - Taxa de êxito: 64,8% (76,64% para internações e 52,97% para consultas/exames).

• **Reconhecimentos e Publicações:**

- 1 - Prêmio Justiça & Saúde (1º lugar na categoria Poder Público, CNJ 2024);
- 2 - Publicação de artigo científico sobre judicialização da saúde;
- 3 - Participação em eventos acadêmicos (Simpósio de Inovação e Gestão na Saúde, Congresso Internacional de Direito Sanitário, entre outros).

Durante o período de execução do projeto, a equipe do Lab SUS+Justiça esteve envolvida em um conjunto robusto de ações e entregas voltadas à qualificação da judicialização da saúde no Espírito Santo, todas concluídas com êxito.

Na gestão das estruturas institucionais, foi produzido um relatório técnico com a descrição das estruturas administrativas existentes nas secretarias estaduais de saúde de outros estados do Brasil para o enfrentamento da judicialização. Esse levantamento possibilitou a comparação de modelos e a identificação de boas práticas que pudessem ser replicadas ou adaptadas à realidade capixaba.

O Lab. SUS+Justiça também fez a entrega de um documento detalhado sobre os materiais desenvolvidos para incentivar a incorporação de inteligência artificial (IA) nas atividades da Assessoria de Demandas Judiciais em Saúde (Asdej). O objetivo é otimizar a eficiência operacional e aprimorar a qualidade na gestão das demandas judiciais relacionadas à saúde.

Destacamos, ainda, a Consolidação e Expansão do Centro de Negociação Preventiva em Saúde, marcada pela publicação da Portaria Conjunta PGE/SESA nº 001/2023, em 26 de dezembro de 2023, e pela ratificação do início efetivo das atividades em 1º de março de 2024. O projeto piloto, iniciado em 10 de maio de 2023, entrou em uma nova fase de consolidação. Nesta etapa, o escopo da iniciativa foi ampliado para incluir demandas por internação clínica, consultas e exames provenientes de órgãos extrajudiciais, reforçando sua abrangência e impacto na gestão preventiva em saúde.

Respeitando as diretrizes da portaria, desde o piloto, já foram efetivadas 2.431 tratativas (1.113 respostas para internações + 1.318 para consultas e exames), perfazendo um êxito de 64,8% (76,64% para efetivas internações + 52,97% para consultas e exames).

Vale destacar que a iniciativa conquistou o primeiro lugar na categoria Poder Público do Prêmio Justiça & Saúde, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na edição de 2024.



Recebimento dos prêmios de Boas Práticas do CNJ

No mesmo ano o Projeto também se destacou com a submissão de um artigo científico: FAVARATO, Mariana Fornaciari; NEVES, Fabrício Santos. Non possunt omnia simul: da (pretensa) garantia de integridade à (possibilidade de) violação de direitos nas internações compulsórias em saúde mental. In: RIZK FILHO, José Carlos; DAL'COL, João Roberto de Sá; MORAIS, Dalton Santos; FABRIZ, Dauray Cesar (Orgs.). Direitos Fundamentais e Jurisdição Constitucional nos 35 anos da Constituição de 1988. São Paulo: Dialética, 2024. p. 83-99.¹⁰

Além de publicações, **o projeto participou ativamente de eventos acadêmicos reforçando a contribuição científica do projeto**. Destacamos as seguintes apresentações:

- Simpósio de Inovação e Gestão na Saúde — Trabalho: Laboratório de Inovação em Direito à Saúde
- I Congresso Internacional de Direito Sanitário — Trabalho: Linha de Defesa em Saúde Mental

Esses resultados evidenciam o compromisso do projeto com a produção de conhecimento e o fortalecimento das discussões sobre saúde e direitos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi marcado por avanços expressivos na governança das demandas judiciais em saúde pública, com destaque para a atuação estratégica e articulada do Lab SUS+Justiça. As entregas realizadas ao longo do período refletem não apenas o cumprimento dos objetivos propostos, mas também o amadurecimento institucional de uma iniciativa comprometida com a inovação na gestão pública, a melhoria dos fluxos internos da Secretaria da Saúde do Espírito Santo (Sesa) e a valorização da atuação intersetorial e colaborativa.

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a implementação de ferramentas robustas de monitoramento e análise, como o painel de dados voltado às ações civis públicas, aos processos com aplicação de multas e às demandas estratégicas. Essas ferramentas permitiram um acompanhamento mais ágil, transparente e preciso das obrigações judiciais, além de subsidiarem a tomada de decisão com base em evidências.

¹⁰ Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13312689>

A produção de relatórios técnicos com diagnósticos detalhados sobre as ações civis públicas, os gargalos para cumprimento das ordens judiciais, os procedimentos mais judicializados e as possibilidades de mediação administrativa foi essencial para mapear pontos críticos e orientar o redesenho de estratégias institucionais.

Também merece destaque a reestruturação dos fluxos entre a Asdej e os demais setores da Sesa, bem como o aprimoramento da rotina interna da própria gerência, com propostas de otimização do dimensionamento de pessoal e elaboração de Procedimentos Operacionais Padrões (POP). A atuação do laboratório se fez presente ainda na articulação com atores externos — como o TJES, MPES, Defensorias e a PGE —, promovendo ações de capacitação, oficinas, seminários internos e externos, além da construção conjunta de propostas voltadas à mediação administrativa e à celebração de acordos extrajudiciais. Tais ações fortaleceram o diálogo institucional, contribuíram para a pacificação de conflitos e ampliaram o campo de resolutividade administrativa no contexto da judicialização da saúde.

As perspectivas futuras para o Lab SUS+Justiça são igualmente desafiadoras e promissoras. A proposta de ampliação do Centro de Negociações Preventivas em Saúde, atualmente em fase de estruturação, representa uma oportunidade estratégica para reforçar a atuação preventiva da Sesa, promovendo soluções pactuadas antes da judicialização. Da mesma forma, as iniciativas em andamento voltadas à construção de metodologias para a detecção de fraudes nos processos judiciais demonstram o compromisso contínuo com a defesa do interesse público, a proteção do erário e a garantia de um sistema de saúde mais justo, eficiente e transparente.

A continuidade do projeto representa não apenas a chance de consolidar os avanços já conquistados, mas também de expandir o escopo de atuação com novas frentes de inovação e impacto. O trabalho desenvolvido em 2024 reforça a importância de manter uma agenda técnica ativa, interdisciplinar e comprometida com a construção de soluções sustentáveis para os desafios da judicialização da saúde. Agradecemos profundamente a todos os profissionais envolvidos, às equipes da Sesa, às instituições parceiras e aos atores do sistema de justiça que caminharam juntos nessa trajetória. Reafirmamos, por fim, nosso compromisso com a busca por caminhos inovadores, colaborativos e centrados na efetivação do direito à saúde para toda a população capixaba.

Projeto de Implantação de Pesquisa de Satisfação dos Usuários do SUS (NPS)

Coordenador: Leyliany Moraes da Silva

Portaria de instituição: Portaria ICEPI nº 06-R, de 17 de outubro de 2023

Portaria ICEPI nº 11-R, de 29 de outubro de 2024

A implantação da pesquisa de satisfação Net Promoter Score (NPS) no Sistema Único de Saúde (SUS) do Espírito Santo se configura como a avaliação dos atendimentos realizados em hospitais contratualizados. Por meio de um questionário enviado via SMS, a pesquisa foi implementada para mensurar a satisfação de usuários e acompanhantes. Com essa iniciativa, o Espírito Santo se destaca como o primeiro estado a adotar uma pesquisa de satisfação abrangente em diferentes níveis de atenção à saúde, reforçando o compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

O projeto tem como objetivo implantar uma pesquisa de satisfação nos serviços de Atenção à Saúde – incluindo unidades próprias, vinculadas e contratualizadas – e na Atenção Primária dos municípios do Espírito Santo. A iniciativa visa obter dados sobre práticas, ações e serviços de saúde, com foco no monitoramento, avaliação, redução de custos, segurança assistencial, gestão de riscos e melhoria contínua do SUS capixaba. O escopo do projeto abrange a coleta de dados, análise estatística e desenvolvimento de estratégias voltadas para o aprimoramento dos serviços de saúde ofertados à população.

O público-alvo do NPS inclui os usuários do SUS atendidos nos três níveis de atenção à saúde, hospitais da rede própria e Atenção Primária à Saúde dos municípios capixabas – além dos trabalhadores do SUS e da comunidade em geral de todo o Estado.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Em 2024, o projeto alcançou resultados significativos, destacando-se pela criação de dashboards detalhados. Essas ferramentas oferecem informações valiosas para o monitoramento e a comparação de serviços de saúde, facilitando a identificação de falhas e oportunidades de melhoria. Além disso, a solução se destaca pela flexibilidade, permitindo ajustes e a inclusão de novos filtros conforme as demandas da gestão.

De novembro de 2023 a outubro de 2024, foram enviados 184.067 questionários, dos quais 6.114 foram respondidos. Desses respondentes, **84,4% relataram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com os serviços recebidos**, indicando uma percepção positiva da qualidade do atendimento. O NPS do SUS capixaba alcançou 76,7%, situando-se na Zona de Excelência, que reflete um alto nível de lealdade e satisfação dos usuários, além de uma disposição significativa em recomendar os serviços. Esses resultados destacam a eficácia dos serviços prestados e oferecem uma base sólida para a continuidade das melhorias.

A tratativa das demandas identificadas pelas pesquisas foi fundamental para aumentar a participação dos usuários, **resultando em 3.253 mensagens promotoras, 275 avaliações passivas e 377 detratores**. Ressalta-se a importância de um monitoramento rigoroso e de uma comunicação eficaz entre os sistemas, garantindo que os serviços de saúde sejam prestados de forma eficiente e que as necessidades dos usuários sejam atendidas de maneira adequada.

A aplicação da pesquisa nos Hospitais da rede própria está prevista no Plano Estadual de Saúde (2024-2027) e no PPA 2024, conforme aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde do Espírito Santo (CES/ES) na Resolução N° 1.345, de 19 de dezembro de 2023. Essa expansão permitirá a produção de diagnósticos situacionais detalhados por meio de relatórios, aprimorando a escuta ativa dos cidadãos em relação ao SUS e facilitando a tomada de decisões estratégicas, otimizando os recursos disponíveis e melhorando o atendimento à saúde da população.

O projeto também marcou presença no 2º Seminário Regional de Fortalecimento da Gestão e da Participação Social das Ouvidorias do SUS – Região Sudoeste. O evento, promovido pelo Ministério da Saúde por meio da Ouvidoria-Geral do SUS (OuvSUS) e organizado em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), integra um programa voltado para o desenvolvimento de ações estratégicas destinadas à ampliação da rede e à implementação de ouvidorias descentralizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).



2º Seminário Regional de Fortalecimento da Gestão e da Participação Social das Ouvidorias do SUS – Região Sudoeste

Durante a apresentação realizada pela Ouvidoria/Sesa, foram divulgados os resultados alcançados pelo projeto, que recebeu uma avaliação extremamente positiva dos participantes. A iniciativa serviu como inspiração para outras ouvidorias, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento da participação social na gestão do SUS.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa de satisfação dos usuários do SUS é fundamental para coletar informações valiosas sobre a experiência dos cidadãos e impulsionar melhorias nos serviços de saúde. Sua implementação nos hospitais da rede própria está prevista no Plano Estadual de Saúde 2024–2027 e constitui uma meta do PPA 2024.

O principal objetivo é fortalecer a escuta ativa da população em relação ao SUS, fornecendo subsídios para decisões estratégicas que aprimorem a alocação de recursos e potencializem ações voltadas à qualificação dos serviços, à gestão eficiente e à ampliação da atenção à saúde.

A implantação desta pesquisa representa um marco para a gestão pública da saúde no Espírito Santo, com grande potencial para elevar a qualidade do atendimento e a satisfação dos usuários.

Programa de Gestão do Acesso e Qualidade Assistencial na Rede de Atenção à Saúde (PGAQ)

Portaria de instituição: Portaria ICEPi Nº 04-R de 20 de Maio de 2024

O Programa de Gestão do Acesso e Qualidade Assistencial na Rede de Atenção à Saúde - PGAQ visa aprimorar a qualidade do atendimento e otimizar o acesso aos serviços de saúde, promovendo uma assistência integral, eficiente e humanizada aos usuários. Com a implementação de seis projetos estratégicos, o programa abrange diferentes níveis de atenção, tanto na atenção hospitalar quanto ambulatorial, com o objetivo de fortalecer a rede de saúde e garantir que os serviços atendam às necessidades da população de forma coordenada e eficaz.

Esses projetos foram planejados para melhorar a gestão do fluxo de pacientes, reduzir tempos de espera e promover a qualidade assistencial, assegurando que os recursos sejam utilizados da melhor forma possível. Com uma abordagem integrada, o programa busca proporcionar uma experiência mais fluida e satisfatória aos pacientes, além de contribuir para a melhoria contínua dos processos e no aprimoramento da rede de atenção à saúde como um todo.

Fazem parte do PGAQ os seguintes projetos:

1 - Medicina Hospitalar - MH;

2 - Núcleo Interno de Regulação - NIR;

3 - Escritório de Gestão de Altas - EGA;

4 - Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente - NQSP;

5 - Projeto de Gestão do Acesso à Saúde - PGAS;

6 - Projeto de Qualificação em Processos do Centro Cirúrgico - CC 2.0.

► *Eixo Temático*

Projeto Medicina Hospitalar

Coordenadora: Amanda Araújo

O Projeto Medicina Hospitalista (MH) tem como objetivo aprimorar a gestão clínica no ambiente hospitalar, focando na excelência do atendimento e na melhoria dos indicadores assistenciais e de satisfação dos usuários.

A ênfase está nas abordagens educacionais, de pesquisa, qualificação e liderança. Por meio da horizontalidade do cuidado, o MH visa otimizar processos e fluxos para aprimorar a gestão de leitos e o atendimento ao usuário do SUS. A iniciativa é fundamentada em uma abordagem multidisciplinar, com médicos e enfermeiros interagindo entre si e com as demais equipes hospitalares, garantindo um cuidado integral e coordenado.

O Projeto tem como público-alvo médicos e enfermeiros dos hospitais da rede própria do Estado do Espírito Santo, **abrangendo as seguintes unidades:**

- Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG) na Região Metropolitana;
- Hospital Estadual de Vila Velha (HESVV) na Região Metropolitana;
- Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC) na Região Metropolitana;
- Hospital Roberto Silves (HRAS) na Região Norte;
- Hospital Silveira Azevedo (HMSA) na Região Noroeste.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Os resultados alcançados foram focados na formação de médicos e enfermeiros para atuação nos hospitais do SUS, com ênfase em treinamentos especializados, implantação de protocolos e fluxos operacionais, além do monitoramento contínuo de indicadores.

Destacaram-se também o desenvolvimento de ferramentas de gestão clínica no âmbito hospitalar, como instrumentos para coleta de indicadores assistenciais, protocolos de segurança do paciente, e checklist para rounds multidisciplinares. Além disso, houve a produção de artigos científicos e a apresentação de trabalhos em congressos, consolidando a disseminação do conhecimento gerado pelo projeto.

A implementação do projeto de Medicina Hospitalar nos hospitais da rede própria do Estado do Espírito Santo teve início em outubro de 2020. Desde então, a maioria dos processos foi bem estabelecida, com excelentes resultados em qualidade assistencial, tempo médio de permanência e giro de leitos.

Em 2024, o foco foi manter as rotinas que garantiram esses resultados e desenvolver novas estratégias e fluxos para aprimorar ainda mais os hospitais.

Um exemplo notável foi a criação do colegiado no HEAC, que realiza reuniões regulares entre as equipes de ponta e a alta gestão para discutir pacientes com longa permanência. Isso **resultou na desospitalização de pelo menos 07 pacientes com longa permanência**, otimizando recursos e melhorando a eficiência do atendimento.

O Projeto também capacitou 415 servidores, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, de vários setores do HINSG. Além disso, conseguimos reestruturar as equipes que estavam desfalcadas e expandir a atuação para mais leitos em hospitais estratégicos, como o Hospital Roberto Arnizaut Silveiras - HRAS e o Hospital Estadual de Vila Velha Dr. Nilton de Barros - HESVV. Essa expansão permitiu um maior alcance da metodologia de Medicina Hospitalar (MH), ampliando a eficiência e a qualidade do atendimento nos hospitais.

Ao longo dos anos de implementação da Medicina Hospitalar (MH) nos hospitais da rede própria, foram capacitados supervisores responsáveis pela gestão das equipes de ponta, com foco na implementação e manutenção dos processos associados à MH. **Para otimizar fluxos e indicadores**, foram introduzidos diversos processos em todos os hospitais, como a Evolução Padrão, o Plano Terapêutico, Huddle, Visita Multidisciplinar, Safety Huddle, Kanban, Gestão de Pendências e a alta até às 10 horas. Também foram implementados o Checklist de Transição de Cuidado/Transporte Seguro e desenvolvidos protocolos clínicos em cada hospital, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade assistencial.

O primeiro semestre de 2024 demonstrou que a maior parte das altas foi efetivada após as 10 horas da manhã. Após ampliação da equipe da MH para outros leitos do hospital, é possível perceber que a maior parte das altas passa a acontecer antes das 10 horas da manhã.

Houve otimização do horário de efetivação das altas médicas no HESVV do primeiro semestre de 2024 demonstrando que a maior parte das altas foram efetivadas após as 10 horas da manhã. Com a ampliação da equipe da MH para outros leitos do hospital, foi possível perceber que a maior parte das altas passa a acontecer antes das 10 horas da manhã.

O Projeto também se dedicou ao desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas ao SUS, resultando em trabalhos apresentados em congressos e publicados. Um exemplo disso é o estudo científico "Redução do tempo de internação em um ano após a implementação do modelo de Medicina Hospitalar em um hospital público capixaba", apresentado no 5º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar.



5º Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar



Capacitação de servidores, entre médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, de vários setores do HINSG, sobre o Ato Transfusional



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de Medicina Hospitalar tem gerado impactos significativos na qualidade do atendimento e na segurança do paciente, além de promover melhorias nos processos clínicos e administrativos.

A implementação das ações propostas ao longo do projeto tem demonstrado avanços notáveis, como a redução do tempo de internação, a diminuição de complicações associadas à hospitalização e o aprimoramento da comunicação entre as equipes de saúde.

A integração dos médicos hospitalistas na rotina assistencial foi fundamental para otimizar os fluxos de trabalho, garantindo uma atenção mais eficiente e contínua durante todo o processo de hospitalização.

► Eixo Temático

Projeto Núcleo Interno de Regulação e Gestão de Altas (NIR-EGA)

Coordenadora: Karla Orsi Hemerly

O **Projeto do Núcleo Interno de Regulação (NIR)** tem como objetivo reestruturar e padronizar o modelo e funcionamento das Unidades Hospitalares próprias e contratualizadas da rede hospitalar do Estado do Espírito Santo.

O projeto visa fortalecer os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo a organização das redes e fluxos assistenciais, promovendo um acesso equânime, integral e qualificado aos serviços de saúde, e modernizando o processo de regionalização, hierarquização e integração das ações e serviços de saúde.

Por outro lado, o **Escritório de Gestão de Altas (EGA)** busca implementar uma gestão eficiente do fluxo de pacientes por meio de governança clínica, com o objetivo de proporcionar uma alta segura e ágil para os pacientes internados. Como resultado, o EGA tem promovido impactos positivos, incluindo a redução do tempo de permanência, aumento do giro de leitos, diminuição das reinternações precoces e aprimoramento da qualidade assistencial nas instituições envolvidas.

Os Projetos estão presentes em todos os hospitais da rede própria da SESA e em todas as regiões do Estado:

Região Sul: Centro de Atendimento Psiquiátrico Aristides Alexandre Campos (CAPAAC); Hospital Estadual de São José do Calçado (HSJC) e Unidade Integrada de Jerônimo Monteiro (UIJM);

Região Metropolitana: Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC); Hospital Hospital Estadual de Vila Velha Dr. Nilton de Barros (HESVV); Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG/HPM);

Região Central/Norte: Hospital Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS); Hospital Dr. Alceu Melgaço Filho (HDAMF); e Hospital João dos Santos Neves (HJSN).

Em 2024, os Projetos NIR-EGA cumpriram integralmente seus respectivos escopos, garantindo o acompanhamento contínuo do paciente desde a admissão hospitalar até a transição de cuidados para a Atenção Primária à Saúde (APS) em todos os hospitais da Rede Própria.

O projeto foi expandido para os hospitais Unidade Integrada Jerônimo Monteiro e Alceu Melgaço Filho, com o processo de consolidação em andamento no Hospital João Santos Neves.

Além disso, implementou-se uma ferramenta inovadora para a gestão e monitoramento das ações e resultados, permitindo a visualização em tempo real por meio de um portal online, desenvolvido em parceria com o projeto Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente. Complementando essa iniciativa, foi criado um software específico para o gerenciamento e acompanhamento das ações de desospitalização, desenvolvido em colaboração com o ProticSUS, ampliando a eficiência e o controle dos processos.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

As ações dos projetos do NIR e do EGA estão em consonância com a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) (Brasil, 2013). A PNHOSP é um marco fundamental na reorganização e qualificação da assistência hospitalar no Brasil, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua implementação visa **garantir um atendimento de qualidade, adaptado às necessidades da população e promovendo um cuidado multiprofissional e interdisciplinar.**

Um dos principais eixos da PNHOSP é a assistência hospitalar, que busca assegurar que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de saúde que sejam não apenas resolutivos, mas também integrados à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Isso significa que o atendimento hospitalar deve ser parte da rede de cuidados, garantindo que os pacientes recebam a assistência necessária em cada etapa do seu tratamento.

A formalização da PNHOSP pela Portaria nº 3.390 estabelece diretrizes claras para a organização do componente hospitalar da RAS, incluindo a criação de Núcleos Internos de Regulação (NIR) nos hospitais, com o objetivo de melhorar a gestão dos leitos e o acesso aos serviços. A formação contínua das equipes multiprofissionais também é prioritária, visando garantir um atendimento humanizado e seguro.

Portanto, ao implementar os projetos NIR e EGA, o ICEPi alinhou suas ações às diretrizes e princípios da PNHOSP, contribuindo para uma assistência hospitalar mais eficiente e acessível à população, propondo práticas para otimizar recursos disponíveis e assegurar transparência em sua aplicação.

Para medir a qualidade da assistência hospitalar, os projetos NIR e EGA criaram protocolos e ferramentas de gestão e atuam no monitoramento e avaliação dos indicadores abaixo:

Número de Internações

A oferta de leitos mantém uma tendência de crescimento, resultando em um aumento contínuo das internações nos hospitais da Rede Própria, foram observadas variações associadas à transição da gestão dos hospitais Dório Silva e Sílvia Avidos para o INOVA, ocorrida entre janeiro e setembro de 2024.

Taxa de Ocupação

Como resultado da ampliação da oferta de leitos ao longo do projeto, observou-se um aumento contínuo na taxa de ocupação dos hospitais.

Giro de Leitos

O Giro de Leitos indica a frequência com que um determinado leito foi ocupado durante um período específico, refletindo diretamente o aumento no número de internações.

Média de Permanência

A mediana de permanência, mais do que a média, reflete com maior precisão os resultados sustentados ao longo do projeto. De acordo com dados comparativos divulgados pelo Advisory Board, a redução no tempo médio de permanência obtida ao longo do projeto equivale à criação de 326 leitos efetivos.

Reservas Confirmadas versus Rejeitadas

Ao longo da implementação dos projetos, foi observado um aumento significativo no percentual de reservas confirmadas, aliado a uma redução expressiva nas rejeitadas. O ponto de inflexão tornou-se evidente a partir da introdução dos projetos nas unidades próprias, resultando em uma melhoria contínua. Esse progresso se consolidou ao longo do tempo, atingindo impressionantes 99% de confirmações no período mais recente analisado.

Tempo de Resolução da Pendência

Com a introdução da metodologia do Escritório de Gestão de Altas, o tempo necessário para resolver uma pendência de alta foi significativamente reduzido.

Tempo entre a Resolução da pendência e a Alta Hospitalar

À medida que a cultura da desospitalização se consolidou, as dificuldades na efetivação da alta foram sendo progressivamente superadas, resultando na redução do tempo de espera após a resolução das pendências pela equipe do EGA.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos do Núcleo Interno de Regulação (NIR) e Escritório de Gestão de Altas (EGA), inseridos no Programa de Gestão do Acesso e Qualidade Assistencial (PGAQ), cumpriram com as entregas das atividades propostas, alcançando assim os resultados esperados.

O projeto NIR preservou as melhorias alcançadas durante sua fase de consolidação, enquanto o EGA continua a colher os resultados positivos da implementação da cultura voltada para a desospitalização segura. No aspecto pedagógico, estamos introduzindo um modelo de desenvolvimento educacional para todos os membros do projeto e lideranças, com o objetivo de assegurar a qualificação contínua dos profissionais na gestão de acesso aos recursos assistenciais, promovendo uma gestão mais eficiente e qualificada no ambiente hospitalar.

► Eixo Temático

Projeto Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente

Coordenadora: Luciene dos Santos Rocha

O Projeto do Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) tem como objetivo a implementação de boas práticas de segurança do paciente e a melhoria contínua dos processos hospitalares. A iniciativa busca qualificar os serviços hospitalares de sete hospitais da rede própria, promovendo a implementação de gestão por processos, a gestão de riscos e ocorrências, além do monitoramento, controle e melhoria contínua dos processos.

Essa estratégia visa garantir uma prestação de serviço eficiente, com qualidade, segurança, humanização e cultura de segurança, prevenindo danos aos pacientes, eliminando desperdícios e aumentando a satisfação dos usuários.

O apoio e acompanhamento serão voltados ao desenvolvimento dos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) nos seguintes hospitais estaduais da rede própria: Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), Hospital e Maternidade Sílvio Ávidos (HMSA), Hospital Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS), Hospital São José do Calçado (HSJC) e Hospital Estadual de Atenção Clínica (HEAC). O projeto tem como público-alvo a Secretaria Estadual de Saúde (SESA), os hospitais da rede própria, a Subsecretaria de Atenção à Saúde (SSAS) e a Gerência de Gestão Hospitalar (GGH).

Entre os principais resultados alcançados estão a criação do Portal de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, a implantação de uma metodologia de gestão centralizada do projeto NQSP com monitoramento de dados, indicadores, ações e evoluções, além da sistematização da alimentação e acompanhamento em tempo real dos indicadores, permitindo análise crítica e gestão facilitada. Também foram realizados treinamentos e desenvolvimento em Qualidade e Segurança do Paciente para 100% dos membros do projeto, a implantação das metas de segurança do paciente, o desenvolvimento e aplicação da metodologia de auditoria dos protocolos de segurança do paciente, bem como a implementação de indicadores dos protocolos de segurança, com análise crítica e ações para aprimoramento dos resultados.

O Projeto NQSP representa um passo essencial para garantir um atendimento hospitalar seguro, eficiente e de qualidade, fortalecendo a cultura de segurança e promovendo melhorias contínuas na Rede de Atenção à Saúde.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Em 2024 **o projeto concluiu 11 importantes entregas**, listadas abaixo:

- Formação de auditores internos
- Implementação de painel de gestão central para acompanhamento de todas as demandas do projeto
- Manual de gestão de ocorrências
- Treinamentos sobre gestão por processo
- Sistematização de todos os indicadores em um painel central

- Implementação do indicador de taxa de adesão a gestão de documentos
- Levantamento de todos os indicadores por área conforme mapa de processo
- Treinamentos sobre auditoria interna e formação de time de auditores
- Treinamento sobre indicadores e análise crítica de indicadores
- Realizou a 2ª Pesquisa da cultura de segurança do paciente com análise dos dados e ações de melhorias



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP) completou dois anos de atuação em julho de 2024. Por se tratar de um projeto em uma área especializada, houve uma demanda significativa por investimentos em treinamentos, capacitação e apoio direto nas unidades. O ano de 2024 foi marcado por entregas de destaque, com as equipes plenamente formadas em campo, além da chegada de uma analista da qualidade à equipe central.

Essa expansão permitiu a implementação de ações de melhoria e a criação de um portal de gestão, que possibilita o monitoramento em tempo real de todos os indicadores do projeto, garantindo maior eficiência e controle das ações desenvolvidas.

Foram realizados treinamentos e formado um grupo de auditores internos, além da criação de fluxos e padronização de processos dentro dos hospitais. A implementação do portal possibilitou uma gestão mais eficaz da pesquisa sobre a cultura e a segurança do paciente, permitindo uma análise mais detalhada e em tempo real.

O projeto agrega um valor significativo aos hospitais, promovendo maior organização e padronização dos processos, fornecendo informações cruciais para a tomada de decisões pela alta gestão, além de aprimorar a gestão de documentos, a segurança do paciente e a satisfação dos usuários dos serviços de saúde.

► Eixo Temático

Projeto de Qualificação em Processos do Centro Cirúrgico 2.0

Coordenadora: Luciene dos Santos Rocha

O Projeto tem como objetivo principal implementar um programa de qualificação na Unidade do Centro Cirúrgico de forma sistematizada, promovendo impacto positivo no aumento da capacidade de atendimento, otimização do uso de recursos, redução de desperdícios e garantia de resultados mais eficientes e seguros para os pacientes. Para isso, **busca-se reduzir os cancelamentos cirúrgicos por meio de ações que melhorem o fluxo de agendamento, garantindo maior eficiência e previsibilidade.** Além disso, são adotados processos ágeis com a utilização de ferramentas que auxiliem na organização dos fluxos e atividades, simplificando o tempo de espera e aumentando a rotatividade das salas cirúrgicas.

O monitoramento contínuo é realizado por meio de análises periódicas com indicadores de estrutura, processos e resultados, possibilitando ajustes e melhorias contínuas baseadas em dados concretos. A capacitação da equipe também será uma prioridade, com treinamentos regulares focados na atualização de protocolos e processos de qualidade, aprimorando as competências dos profissionais.

Outro ponto central é o aprimoramento dos protocolos de segurança, com a adoção de padrões internacionais, como a lista de verificação de segurança cirúrgica da OMS, para reforçar a segurança dos pacientes durante os procedimentos. Também será realizada a gestão eficiente do tempo e dos recursos, buscando reduzir o impacto na fila de espera dos pacientes cirúrgicos.

Por fim, a melhoria da comunicação interna será promovida com a implementação de programas que fortaleçam a interação entre as equipes, prevenindo erros desnecessários e promovendo uma maior integração entre os profissionais.

Esse **conjunto de ações visa transformar a gestão e a operação do Centro Cirúrgico, garantindo um atendimento de alta qualidade, ágil e seguro para os pacientes.** A implantação do projeto piloto de qualificação em processos do Centro Cirúrgico foi iniciada no Hospital São José do Calçado, com o alinhamento em andamento para expansão para outros hospitais da rede própria.

A ausência de práticas de gestão de qualidade no centro cirúrgico gera desafios como falhas no fluxo de pacientes, problemas no agendamento, uso inadequado de salas e recursos, impactando a produtividade. Assim, é essencial implementar diretrizes e protocolos padronizados para todas as etapas do processo cirúrgico, desde a preparação pré-operatória até o acompanhamento pós-operatório.

O projeto piloto no Hospital da Rede própria em São José do Calçado reorganizou o fluxo de admissão do paciente cirúrgico, desde a chegada ao hospital até a alta no pós-operatório, implementando ferramentas como Mapeamento de Fluxo de Valor (VSM), 5S, checklists, 5W2H, Brainstorming e matriz de esforço-impacto. Além disso, foi criada uma ferramenta para gestão e monitoramento de indicadores, ações e resultados, com dados imputados e visualizados em tempo real por meio de um portal online desenvolvido pelo analista central em parceria com o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente, promovendo ganhos significativos na produtividade cirúrgica.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Em 2024, diversas ações estratégicas foram implementadas com foco na qualificação dos processos, na melhoria contínua e na ampliação da capacidade operacional. As iniciativas a seguir refletem os principais avanços obtidos ao longo do ano, abrangendo desde o fortalecimento da gestão por indicadores até a reestruturação de fluxos assistenciais e operacionais.

Portal de Monitoramento de Indicadores: Desenvolvimento de uma plataforma centralizada que permite a gestão em tempo real, possibilitando alinhamento estratégico com base nos dados coletados e promovendo melhorias contínuas.

Treinamento da Equipe nas Ferramentas da Qualidade: Capacitação dos profissionais resultando em entregas eficazes e ações de melhoria bem-sucedidas.

Auditorias 5S: Notável melhoria na organização do setor, com a criação de um ambiente harmonioso, processos padronizados e geração de uma série histórica de adesão ao método.

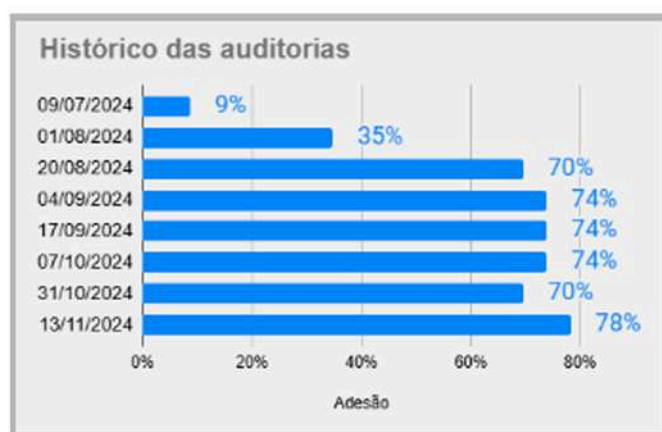


Gráfico 1: A evolução das auditorias utilizando a ferramenta 5S foi notável, com a primeira auditoria registrando apenas 9% de adesão, enquanto a última alcançou impressionantes 78%.

Mapeamento de Fluxo de Valor (VSM): Aplicação da ferramenta para analisar e otimizar processos, identificando desperdícios, gargalos e oportunidades de melhoria, alinhado às metodologias Lean.

Brainstorming: Utilizado para envolver a equipe operacional e a Direção Geral na busca de soluções inovadoras, promovendo a colaboração, diversidade de ideias e resolução de problemas.

Fluxo de Agendamento de Procedimentos Cirúrgicos: A reestruturação do fluxo de agendamento e acolhimento dos pacientes, realizada em alinhamento com a Direção Geral e áreas de interface, resultou em melhorias na produtividade cirúrgica.

Sala Pré-operatória e Sala Pós-alta: Para agilizar a admissão e alta dos pacientes, foram criadas salas dedicadas ao acolhimento de pacientes pré-operatórios e ao aguardo da alta, otimizando o giro de leitos e reduzindo o tempo de espera.

Bate-mapa: Implementação de uma estrutura de bate-mapa, facilitando discussões e decisões em equipe de forma organizada e visual, com foco na redução de cancelamentos de procedimentos e evitando falhas desnecessárias.

Aquisição de Equipamentos: Aquisição de focos cirúrgicos de teto, aumentando a segurança durante os procedimentos.

Contratos Formalizados de Serviços: Formalização de novos contratos com anestesiólogistas e cirurgiões para atender à demanda e garantir o cumprimento adequado das escalas de profissionais.

As ações do Projeto de Qualificação em Processos do Centro Cirúrgico estão alinhadas com diretrizes e normativas federais, estaduais e municipais, garantindo a segurança e a qualidade no atendimento. Entre elas, destacam-se a Portaria MS nº 529, de 1º de abril de 2013, que institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), com o objetivo de melhorar a segurança do cuidado em saúde tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na rede privada.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Qualificação em Processos do Centro Cirúrgico, inserido no Programa de Gestão do Acesso e Qualidade Assistencial (PGAQ), tem cumprido suas metas, entregando os resultados esperados. Apesar do curto tempo de execução, seus efeitos já são perceptíveis, refletindo diretamente na produtividade cirúrgica.

Atualmente, o projeto consolida as melhorias alcançadas na fase de Diagnóstico e Planejamento, avançando de forma estruturada para a Implementação. As ações em andamento serão continuamente avaliadas e ajustadas conforme necessário, garantindo sua eficácia e sustentabilidade.

Sua implantação é um processo estratégico voltado para o aprimoramento da eficiência operacional, da segurança dos pacientes e da qualidade dos serviços prestados. Ao término do projeto, espera-se que os fluxos de trabalho estejam mais otimizados, com protocolos aprimorados que assegurem maior precisão e redução de riscos nos procedimentos.

Essa transformação não apenas eleva a experiência dos pacientes e seus familiares, mas também fortalece o engajamento e a satisfação dos profissionais de saúde, fundamentais para a manutenção da excelência no atendimento. No longo prazo, as melhorias implementadas consolidam a confiança no centro cirúrgico e elevam a qualidade dos serviços hospitalares, gerando um impacto positivo duradouro.

A qualificação da equipe e a incorporação de práticas avançadas são pilares essenciais para a construção de um ambiente cirúrgico seguro e eficiente, assegurando a excelência, a segurança e a satisfação de todos os envolvidos.

► Eixo Temático

**Projeto de Gestão do Acesso à Saúde:
Inovação e Modernização do Acesso
focado na Gestão da Clínica nas Redes
de Atenção à Saúde**

Coordenadora: Amanda Vieira Rocha

O Projeto Gestão do Acesso à Saúde tem como objetivo implementar estratégias sólidas de gestão clínica, utilizando abordagens inovadoras para coordenar o cuidado entre os profissionais de saúde nos diversos níveis de atenção (Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada e Atenção Hospitalar). O projeto também busca otimizar o uso de protocolos clínicos, fortalecendo a integração entre as equipes de saúde. Além disso, visa aprimorar o uso de dados e informações cruciais para uma tomada de decisão mais embasada, com o intuito de melhorar os resultados clínicos e promover uma melhoria contínua na qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

Os eixos principais do projeto incluem: Pesquisa, Ensino, Treinamento, Promoção da Saúde, Avaliação, Aplicação e Monitoramento. Entre os objetivos, destaca-se a capacitação do Subsistema de Regulação Ambulatorial Eletiva, focando na Gestão do Acesso e na Gestão da Clínica. Isso envolve mudanças desde a Atenção Primária, passando pela Atenção Ambulatorial Especializada, até a Atenção Hospitalar.

O projeto também visa fortalecer a regionalização, hierarquização e integração dos serviços de saúde, promovendo ensino em serviço e qualificando o acesso à saúde em todo o Estado. Além disso, busca a Educação Permanente dos Profissionais de Saúde em diferentes níveis de formação, com ênfase no cuidado ampliado ao paciente. O acompanhamento e avaliação de indicadores relacionados à Gestão da Clínica são componentes essenciais do projeto para garantir resultados eficientes.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Os principais resultados alcançados incluem:

- **Monitoramento do NIR/EGA nas Unidades Hospitalares Estaduais administradas pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA):**

O Projeto Gestão do Acesso à Saúde concluiu com sucesso o monitoramento do NIR/EGA nas Unidades Hospitalares Estaduais administradas pela Secretaria de Estado da Saúde (SESA) em 2024. O objetivo foi acompanhar o andamento das solicitações de consultas ambulatoriais realizadas em ambiente hospitalar, além de monitorar os status e o progresso das solicitações dentro do Sistema Ambulatorial de Regulação MV Soul.



Monitoramento do NIR/EGA nas Unidades Hospitalares Estaduais administrados pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA - Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória - HINSG - Fevereiro/2024.

- **Diminuição do índice de solicitações em Opinião Formativa:** Outro marco significativo foi a redução do índice de solicitações em Opinião Formativa. Para alcançar esse resultado, foram adotadas estratégias junto aos municípios, incluindo orientações, visitas in loco, treinamentos e suporte contínuo aos profissionais ao longo de todo o ano. Esse esforço resultou na diminuição do quantitativo geral de solicitações, que, no início de 2024, totalizavam 68.825. Após as intervenções do projeto, a taxa geral caiu para 31.909 solicitações, conforme dados extraídos do Meta Base em novembro de 2024.

- **Treinamento e capacitação dos profissionais para qualificação do cadastro de usuários no Sistema de Regulação Ambulatorial MV Soul:** Em 2024, o projeto iniciou um movimento de treinamento e capacitação dos profissionais para a qualificação do cadastro de usuários no Sistema de Regulação Ambulatorial MV Soul, alcançando a atualização de 68.430 cadastros em todo o Estado do Espírito Santo até o final de 2024. Como essa é uma demanda contínua, o projeto continua fortalecendo o movimento com acompanhamento e orientações diárias aos profissionais.

- **Diminuição do índice de absenteísmo:** O projeto conseguiu diminuir o índice de absenteísmo nas regiões do estado onde as supervisoras estão inseridas. Sendo registrada uma redução de 11,47%, o que contribuiu para uma melhor utilização dos recursos destinados ao projeto.



Capacitação no município de Atilio Vivácqua para profissionais recepcionistas em 10/05/2024.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os membros do Projeto seguem desempenhando um papel fundamental como pontos focais nos Núcleos de Regulação do Acesso (NRA), atuando na orientação, capacitação e monitoramento de indicadores. Além disso, identificam fragilidades e implementam melhorias contínuas no acesso à saúde. Mantêm um diálogo direto com as referências municipais, profissionais da linha de frente e gestores, sempre buscando otimizar os processos.

Paralelamente, contribuem para o desenvolvimento de planos de atividades educacionais, organização de fóruns e tutoria do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão do Acesso em Recursos Assistenciais. O projeto também oferece suporte contínuo à Gerência de Regulação Ambulatorial Especializada (GRAE), auxiliando na operacionalização do Sistema de Regulação Ambulatorial do Estado, o MV Soul.

Projeto de Desenvolvimento de Práticas Gerenciais Aplicadas à Inovação em Saúde (PGIS)

Coordenadores: Lorhana Ferreira Silva e Rafael Duarte

Portaria de instituição: Portaria nº 005-R de 10 de março de 2021, alterada pela Portaria 001-R de 25 de janeiro de 2024

O Projeto de Desenvolvimento de Práticas Gerenciais Aplicadas à Inovação em Saúde (PGIS) tem como objetivo desenvolver instrumentos e práticas que promovam a construção de ambientes inovadores, contribuindo para a melhoria, ampliação e fortalecimento da gestão pública em saúde. Suas ações incluem o estímulo à inovação, a criação e utilização de bancos de dados, a promoção de acordos de transferência de tecnologia, além do estabelecimento de parcerias e intercâmbios com outras instituições. Além disso, o projeto dedica-se ao registro, proteção e gestão da propriedade intelectual da instituição, bem como ao desenvolvimento, avaliação, captação e modernização de práticas inovadoras no contexto da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (Sesa).

O PGIS é estruturado nos eixos de Avaliação e Captação de Tecnologias em Saúde e Patentes e Propriedade Intelectual no SUS.

O eixo temático de **Avaliação e Captação de Tecnologias em Saúde** é responsável por implementar estratégias de prospecção tecnológica, avaliando novas tecnologias disponíveis ou em desenvolvimento no ambiente produtivo que possam contribuir para a gestão do SUS. Para cumprir esse papel, a coordenação mantém diálogo constante com empresas e outros atores do ecossistema de inovação, buscando parcerias estratégicas para o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas aos desafios da saúde pública. Como metodologia, a coordenação adota o modelo de funil de prospecção, que permite selecionar e priorizar as melhores iniciativas.

O eixo temático de **Patentes e Propriedade Intelectual no SUS** tem o objetivo de aprimorar e desenvolver processos que assegurem a manutenção da política institucional de inovação e de estímulo à proteção das criações. Suas atividades incluem a promoção do licenciamento, da inovação e de outras formas de transferência de tecnologia, bem como a orientação e o acompanhamento do processamento dos pedidos de proteção intelectual e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da instituição.

Trata-se de um projeto transversal e estruturante, de modo que atua na busca por inovação em todos os Projetos e Programas do ICEPi.

O projeto apoia o desenvolvimento de negociações e acordos voltados à transferência de tecnologia, realiza articulações necessárias para a implementação de ações de inovação científica e tecnológica no ICEPi, organiza a participação das comitativas da Gerência de Inovação em eventos, oferece suporte na gestão de fluxos e práticas relacionadas à judicialização e apoia a direção na realização de agendas externas.

Dentre as demais atuações estão:

- Registro do software Sares e registro da marca ICEPi junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI);
- Atuação como ponto focal dos programas de inovação do Governo do Estado do Espírito Santo, como PitchGovES e StartupES;
- Desenvolvimento dos aplicativos Gota de Vida e E-Conselho;
- Finalização do primeiro ciclo da Incubadora de Iniciativas Inovadoras em Saúde.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Ao longo de 2024, a Área Temática de Patentes e Propriedade Intelectual no SUS desenvolveu uma série de atividades e entregou resultados significativos. Entre as principais realizações, destacam-se a renovação do Projeto PadTech e a finalização do primeiro ciclo da incubadora. Também foi concluída a avaliação de projetos Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), além das orientações às equipes e à gestão sobre a transferência tecnológica do software Integra BPA para o Ministério da Saúde e a Prefeitura Municipal de Vila Velha, finalizadas.

No campo da proteção intelectual, durante o ano de 2024, foi responsável pelo registro do software Saúde Digital Aplicada à Regulação no Espírito Santo (Sares) e a marca Gota de Vida junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Quanto à atuação acadêmica, o projeto se destacou com uma publicação sobre propriedade intelectual e inovação, no livro **“Propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação: integrando ensino, pesquisa e extensão”**⁸. Ademais, no dia 11 de setembro de 2024, a coordenadora de Patentes e Propriedade Intelectual, Lorhana Silva, apresentou o trabalho: **“Desenvolvimento e registro de softwares como instrumento de fortalecimento da saúde pública”** no XVI Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (Enapid), um dos principais eventos de propriedade intelectual (PI) e inovação no Brasil, que promove o debate sobre a PI e sua relevância para o desenvolvimento e inovação nas diversas áreas do conhecimento. O trabalho abordou como o Estado do Espírito Santo, através da atuação do ICEPi, tem atuado na ampliação do acesso e qualificação dos serviços públicos de saúde, através do desenvolvimento de softwares e como a propriedade intelectual é um tema transversal.

O projeto marcou presença em diversos eventos, promovendo palestras e debates sobre inovação e saúde. Entre as participações, o Gota de Vida foi apresentado no Prointec – Saúde in Foco, no Simpósio de Inovação e Gestão da Saúde, na Conferência de Saúde Pública da Lusofonia, no II Simpósio Internacional em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável e no Fórum Estadual de Inovação em Economia Verde e Economia Azul. Ainda, articulou a participação do Instituto no Espírito Santo Innovation Experience (ESX) e na Semana Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, levando não somente os projetos da Gerência de Inovação, assim como da Gerência de Ensino, ocupando espaços estratégicos para a divulgação e consequente fortalecimento da marca do ICEPi no ecossistema de inovação.



⁸ <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/propriedade-intelectual-transferencia-de-tecnologia-e-inovacao-integrando-ensino-pesquisa-e-extensao>

⁹ <https://lnkd.in/dkbb6WpB>

O PGIS foi finalista do Prêmio Inoves, marcando a inédita presença de dois projetos do ICEPi na principal premiação de práticas inovadoras na gestão pública do Espírito Santo. Um dos projetos, o Gota de Vida, se consagrou vencedor da Categoria Projeto em Desenvolvimento do Poder Executivo Estadual, o primeiro prêmio Inoves da história do ICEPi. Os finalistas foram automaticamente inscritos no Conexão Inovação Pública, premiação nacional que acontecerá em 2025.

Houve também a submissão de trabalho para a Conferência de Saúde Pública da Lusofonia, da Universidade Nova de Lisboa. Foi obtida aprovação de 100% dos trabalhos que foram submetidos no ano de 2024, rendendo a oportunidade de demonstrar o potencial inovador do ICEPi em diferentes ambientes pelo Estado, país e mundo.

O **aplicativo Gota de Vida** alcançou organicamente doze mil downloads nas lojas virtuais, e sua versão 2.0, com novas funcionalidades e interface aprimorada, está em desenvolvimento. A nova versão apresentará a carteira digital do doador de sangue, além de um novo sistema de emissão de carteiras para todos os hemocentros da rede do Hemoes. Já o PadTech avançou no desenvolvimento de seu software de triagem, incorporando análises com dermatoscópios para avaliações mais precisas de lesões de pele, aprimorando a recomendação de tratamentos aos profissionais de saúde. A acurácia balanceada do sistema alcançou cerca de 80%, isso quer dizer que o sistema foi assertivo em 8 a cada 10 casos analisados. Nas pesquisas realizadas em 2024, mais de 90% dos usuários e profissionais da saúde foram a favor do uso do Software de Triagem pelo Sistema Único de Saúde.



Foi entregue a plataforma E-Conselho, desenvolvida para a gestão das Conferências de Saúde, facilitando a administração e transparência do processo. A plataforma agilizou o credenciamento, garantiu segurança na votação e possibilitou auditoria na eleição dos delegados, contribuindo para um dos principais instrumentos de formulação de políticas públicas no setor de saúde. O projeto também desenvolve um novo sistema para a gestão dos bolsistas da Inovação e do Ensino, a fim de facilitar o processo de adesão e contratação de novos profissionais.



E-Conselho

Tendo em vista o seu caráter estruturante, o PGiS tem grande relação com todos os programas e projetos do ICEPi. Isso ocorre porque compete ao PGiS captar recursos, auxiliar na escrita e submissão dos projetos em editais de fomento e/ou premiações; buscar iniciativas e projetos de tecnologia e inovação em saúde, gestão da inovação e da propriedade intelectual dos projetos do ICEPi, além de auxiliar no que concerne às ouvidorias e mandados judiciais recebidos pelo instituto. Além disso, o projeto possui interação com os trabalhadores do SUS de modo geral, por meio da constante atuação relativa à inovação no contexto do SUS Capixaba.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas pelo PGiS refletem o compromisso da área com a consolidação das práticas de propriedade intelectual e o estímulo à inovação no setor público da saúde.

Em 2024, a Área Temática de Patentes e Propriedade Intelectual no SUS alcançou avanços expressivos. Entre os principais resultados, destacam-se a renovação do Projeto PadTech, a conclusão do primeiro ciclo da incubadora ICEPi e a avaliação de projetos PPSUS. Também foram finalizadas orientações e ações de transferência tecnológica do software Integra BPA para o Ministério da Saúde e a Prefeitura de Vila Velha. No campo da proteção intelectual, foi realizado o registro do software Sares e da marca Gota de Vida junto ao INPI. A atuação acadêmica foi marcada pela publicação de capítulo em livro especializado e pela participação no XVI ENAPID, com a apresentação do trabalho “Desenvolvimento e registro de softwares como instrumento de fortalecimento da saúde pública”, evidenciando a relevância da propriedade intelectual para a qualificação dos serviços de saúde e o fortalecimento do SUS no Espírito Santo.

Quanto à área de Avaliação e Captação de Tecnologias, esta tem desempenhado um papel fundamental em diferentes frentes, projetos e programas do ICEPi. Sua atuação destaca-se, sobretudo, na projeção do instituto no ecossistema de inovação estadual, regional e nacional. A coordenação tem focado em apoiar as articulações conduzidas pela ICT, frequentemente em parceria com a direção do instituto. Essas iniciativas têm qualificado os profissionais envolvidos e fortalecido a interação com atores do mercado, governo e universidades.

A área de Captação e Tecnologia planeja uma nova etapa de prospecção de tecnologias, com a adoção de formatos inovadores para os editais, além de continuar trabalhando para inserir o ICEPi nos principais programas governamentais voltados à inovação na gestão pública. O papel estratégico da Coordenação de Patentes e Propriedade Intelectual é evidente, sendo necessário ressaltar as 19 entregas planejadas para o próximo ano. A interlocução entre as duas áreas temáticas é essencial para o desenvolvimento do PGiS e do ICEPi.

Programa de Qualificação das Redes de Vigilância em Saúde (PQRVS)

Coordenadora-geral: Hélia Marcia Silva Mathias

Portaria de instituição: Nº 05-R, DE 28 de janeiro de 2024

O Programa de Qualificação das Redes de Vigilância em Saúde (PQRVS) tem como objetivo impulsionar a inovação na gestão pública da Vigilância em Saúde no Espírito Santo. Por meio do desenvolvimento de projetos estratégicos, o programa busca fortalecer e expandir as redes de vigilância, reestruturar e implementar novos processos de trabalho e garantir a integralidade na atenção à saúde. Dessa forma, contribui para aprimorar a capacidade de resposta às demandas da população.

A qualificação da gestão das redes de Vigilância em Saúde no Estado ocorre por meio de projetos inovadores, que abrangem estudos, pesquisas e o desenvolvimento de soluções tecnológicas, tornando os serviços mais modernos e eficientes. O público-alvo do PQRVS inclui trabalhadores da saúde e gestores que integram a Rede de Vigilância em Saúde em todo o Espírito Santo.

O programa estrutura-se em quatro eixos temáticos essenciais:

- Formação e Qualificação Profissional
- Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão
- Gestão de Processos e Projetos
- Novas Tecnologias para Vigilância em Saúde

► Eixo Temático

Formação e Qualificação Profissional

Coordenadora: Maria Cirlene Caser

O eixo temático Formação e Qualificação Profissional tem como propósito fomentar a educação permanente, a pesquisa e a inovação, alinhando-se às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Destaca-se, ainda, a integração entre Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, fortalecendo a atuação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS) no Espírito Santo.

O projeto visa qualificar profissionais para o desenvolvimento de práticas avançadas e integradas de vigilância em todos os níveis de atenção à saúde. Sua abrangência engloba trabalhadores e gestores que compõem a Rede de Vigilância em Saúde em todo o estado do Espírito Santo.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Ao longo do desenvolvimento do projeto houve um grande número de ofertas de cursos, capacitações e demais formações, inclusive um curso de pós-graduação em Cuidado Interprofissional na Área de Imunizações. Ao todo, o PQRVS promoveu a formação de 656 profissionais, conforme detalhado na tabela abaixo:

Cursos, capacitações / formações	Número de profissionais qualificados
01 curso de pós-graduação Lato Sensu em Cuidado Interprofissional na área de Imunizações.	73
01 capacitação de tutores em processos educacionais para atuarem no curso de Pós-graduação Lato Sensu em Cuidado Interprofissional na área de Imunizações	15
02 cursos de Aperfeiçoamento em Epidemiologia aos serviços do SUS (EPISUS Fundamental) para a qualificação da Rede de Vigilância em Saúde.	147
Curso de Aperfeiçoamento em Epidemiologia (EPISUS Fundamental) na Atenção Primária para Provimento da APS.	225
01 oficina de formação de tutores/multiplicadores para vigilância das arboviroses e a atualização do Plano Estadual de Contingenciamento.	25
01 curso sobre Cuidado Aplicado às Pessoas em Situação de Violência para os profissionais da residência em Saúde da Família	50
Curso de Formação dos Pontos focais da equipe de resposta rápida/ CIEVS	20
Formação de tutores/multiplicadores para o enfrentamento das arboviroses	60
Formação de profissionais em Intersetorialidade do SUS e do SUAS no tratamento da Tuberculose	41
TOTAL	656



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eixo de Formação é transversal a todos os projetos vinculados ao PQRVS, bem como a todas as áreas técnicas que compõem os núcleos da Vigilância em Saúde no âmbito da Sesa e das Superintendências Regionais de Saúde. Diante disso, torna-se essencial a articulação entre esses setores para subsidiar a construção da Nova Vigilância, alinhada aos eixos estruturantes do programa.

Destaca-se a necessidade de ampliar os processos formativos dos trabalhadores da Vigilância em Saúde, com o objetivo de fortalecer a integralidade da atenção à saúde e garantir a inserção das ações de vigilância em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde do SUS.

A oferta de formação integrada para os trabalhadores do SUS está sendo planejada com base nas demandas locais e regionais. Para sua efetivação, serão estruturadas sequências organizadas de Trilhas de Aprendizagem, desenvolvidas a partir de operações integradas entre os núcleos da Vigilância em Saúde.

► Eixo Temático

Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão

Coordenadora: Eida Maria Borges Gonçalves

A área temática Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão tem como objetivo desenvolver projetos que potencializem a análise de dados e promovam a inovação em sistemas de informação para a Vigilância em Saúde. A iniciativa busca aprimorar o ciclo da informação epidemiológica, descentralizar estratégias de mineração e qualificação de dados, além de fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências.

Ao modernizar a gestão e fortalecer a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde no Espírito Santo, o projeto contribui para a eficiência das ações em saúde pública. O público-alvo inclui técnicos da Vigilância em Saúde da Sesa, bem como profissionais das instâncias regionais e municipais.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

- Desenvolvimento do painel de monitoramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), uma iniciativa federal que estabelece a pactuação de 14 metas anuais entre o Ministério da Saúde, os estados e os municípios. O painel foi concluído em 2024 e já está em uso pelos municípios. A ferramenta tem se mostrado fundamental para o acompanhamento e alcance das metas pactuadas: **80% dos municípios conseguiram atingir ao menos 90% das metas estabelecidas.**
- Treinamento em Kanban, capacitando 109 servidores da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa) e das Superintendências Regionais.
- Descentralização do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), com a capacitação de 213 servidores municipais e regionais para a codificação da Declaração de Óbito (DO).
- Tratamento de 302 bancos de dados para composição do Repositório Único de Dados.
- Organização de Dados Abertos, com 829 bases tratadas, anonimizadas e publicadas. Os dados abertos estão disponíveis para serem acessados."
- Configuração do Sistema de Controle de Envio de Lotes (SISNET) em servidor para a elevação de dados à base federal, além da restauração do banco estadual de nascidos vivos para a disponibilização intermunicipal de módulo único.
- Elaboração de documentação técnica sobre os sistemas: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), visando sua inclusão na plataforma Wiki.Saúde (Biblioteca de Sistemas da Sesa).
- Desenvolvimento e atualização de 40 painéis do Sistema de Informação em Saúde (e-SUSVS).
- Disponibilização pública dos dados de notificação de doenças e agravos na plataforma Wiki.Saúde. Paineis disponíveis para serem acessados.¹²
- Desenvolvimento do projeto-piloto do Estudo de Prevalência da Esquistossomose no município de Guarapari.
- Capacitação de 98 técnicos laboratoriais municipais na leitura de lâminas pelo método Kato-Katz.¹³

¹¹ Local: <https://app.wiki.saude.es.gov.br/pt-br/vigilanciasaude/sistema-de-informacao-e-dados/microdadosxtensao>

¹² Painel: <https://app.wiki.saude.es>.

¹³ É um método de diagnóstico parasitológico de fezes. É o principal método de diagnóstico da esquistossomose mansoni

Desenvolvimento de aplicativo para coleta de dados e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) digital para o Estudo da Esquistossomose, em parceria com o ProticSUS.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de 2024, os projetos do eixo Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão alcançaram conquistas significativas e apresentaram resultados expressivos.

Destacam-se os avanços na organização e disponibilidade das bases de dados dos sistemas de Vigilância em Saúde, bem como a criação de painéis epidemiológicos, com ênfase no painel de monitoramento do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS). Esse painel possibilita o acesso a dados de base municipal, permitindo o acompanhamento das metas pactuadas com o Ministério da Saúde.

O desempenho de cada município e do Estado está diretamente relacionado ao repasse de recursos de incentivo. Em 2023, 90% dos municípios atingiram pelo menos 50% das metas estabelecidas, enquanto, em 2024, 80% destes alcançaram 90% das metas, resultando em um incremento de 100% no repasse de recursos federais ao Fundo Estadual de Saúde (FES).

No que se refere ao estudo da esquistossomose, foram visitados os 78 municípios capixabas para a operacionalização e treinamento dos técnicos de laboratório na leitura de lâminas. Os resultados e desdobramentos do estudo foram apresentados e discutidos na Câmara Técnica de Vigilância e na Mesa Diretora do COSEMS-ES, promovendo o fortalecimento das ações de vigilância e controle da doença no estado.

► Eixo Temático

Gestão de Processos e Projetos

Coordenador: Prof. Dr. Gelson Silva Junquilha

O projeto tem como objetivo implementar uma nova estrutura organizacional para a Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SSVS), promovendo a descentralização das atividades em conformidade com a legislação vigente do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para isso, busca identificar e mapear os fluxos de trabalho existentes, propondo sua otimização por meio da criação de processos mais eficientes e integrados.

A iniciativa é voltada para gestores e servidores dos Núcleos Especiais da SSVS e das Regionais de Saúde, visando fortalecer a coordenação e aprimorar a eficácia das ações de vigilância em saúde.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

- Realização de oficina de planejamento estratégico;
- Elaboração de cadeias de valor com a descrição dos macroprocessos e processos de trabalho de todos os núcleos da SSVS;
- Elaboração de cadeias de valor com macroprocessos e processos da Regional Metropolitana;
- Elaboração de nova proposta de estrutura organizacional para a Subsecretaria de Vigilância em Saúde.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as entregas previstas no cronograma físico do projeto, aprovado pela coordenação geral do Programa de Qualificação das Redes de Vigilância da Saúde (PQRVS), foram integralmente realizadas e apresentadas à gestão da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SSVS), fornecendo subsídios para a tomada de decisão.

Destacam-se, entre os resultados alcançados, o mapeamento e a proposição das cadeias de valor de todos os núcleos da SSVS e da Regional Metropolitana, devidamente validados pelas respectivas equipes técnicas, com um detalhamento minucioso de cada processo de trabalho.

Além disso, foi desenvolvida uma proposta de organograma para a SSVS, visando sua reestruturação e a adequação dos cargos e funções à complexidade das atividades desempenhadas pela subsecretaria.

► Eixo Temático

Novas Tecnologias para a Vigilância em Saúde

Coordenador: Belchior Puziol Amaral

A área temática de Novas Tecnologias para a Vigilância em Saúde tem como objetivo apoiar projetos e iniciativas coordenadas pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SSVS), visando superar desafios técnicos, organizativos e epistemológicos da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde (RAVS) no Espírito Santo. Em 2024 foram executados 13 projetos sob a coordenação desta área temática, com abrangência em toda a Rede de Vigilância em Saúde do Estado.

Destes, 10 contam com o apoio do ICEPi e três com o suporte da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

A estruturação dessa área temática priorizou a articulação da Rede de Vigilância em Saúde com as Redes de Atenção em Saúde do Espírito Santo. As ações incluem mobilização, organização de grupos de governança, e monitoramento e avaliação com supervisões e partes interessadas no SUS capixaba. O processo envolve o ICEPi, o SSVS, Superintendências Regionais de Saúde (Sul, Metropolitana, Central e Norte) e pesquisadores de referência nacional, com foco na implantação e fortalecimento de processos, produtos e serviços desenvolvidos pelos projetos do PQRVS.

O público-alvo abrange quatro Superintendências Regionais de Saúde: Norte, Sul, Central e Metropolitana.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

1 - Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na Vigilância

Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo:

O projeto tem como objetivo implementar, na Vigilância Sanitária Estadual (Visa-ES), pelo menos 60% dos requisitos do modelo de Sistema de Gestão da Qualidade do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Com isso, busca-se fortalecer a Visa-ES no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a oferta de produtos e serviços com maior segurança e qualidade.

No âmbito desta iniciativa, o projeto concluiu as seguintes entregas: o diagrama dos processos e subprocessos do SGQ e a Matriz SIPOC correspondente.

2 – Sistematização e gerenciamento das medidas administrativas adotadas pela vigilância sanitária frente às infrações sanitárias identificadas

O projeto tem como objetivo transformar o Processo Administrativo Sanitário (PAS) em uma ferramenta eficaz para garantir o cumprimento das normas sanitárias. Para isso, propõe a modernização da Lei Estadual nº 6.066/1999 e do Manual do PAS do Espírito Santo, além da capacitação das equipes das Vigilâncias Sanitárias municipais e estadual. Como parte dessa iniciativa, **o projeto concluiu as seguintes entregas:**

- Revisão do Código Sanitário de Saúde
- Revisão do Manual do Processo Administrativo Sanitário do Espírito Santo
- Elaboração de uma versão única, oficial e padronizada do Auto de Infração do Termo de Interdição e Desinterdição; do Termo de Apreensão; do Relatório do Servidor Autuante; e das Decisões de Primeira e Segunda Instância e Final.

3 – Implantação do Programa de Monitoramento de Resíduos de Pesticidas no Espírito Santo

O projeto tem como objetivo implementar um programa de monitoramento dos resíduos de agrotóxicos em alimentos vegetais produzidos e comercializados no Estado, garantindo a oferta de alimentos seguros para a população. Além da análise dos produtos, o programa contempla ações para fortalecer a rastreabilidade dos vegetais frescos ao longo de toda a cadeia produtiva.

A iniciativa também visa combater o uso irregular de agrotóxicos, promovendo a adoção de Boas Práticas Agrícolas. No âmbito desta ação, **o projeto concluiu as seguintes entregas:**

- Plano de Comunicação dos resultados
- Definição de procedimento de fiscalização para a rastreabilidade de frutas e hortaliças
- Termo de Referência para contratação de laboratório para execução das análises multiresíduos.

4 – Implantação do Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária dos Alimentos Produzidos no Espírito Santo

O projeto tem como objetivo implementar o monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos produzidos no Espírito Santo, por meio da coleta de amostras para análises laboratoriais conduzidas pelas Vigilâncias Sanitárias municipais e estaduais. Essa iniciativa visa fortalecer as ações de pós-mercado, promovendo a oferta de alimentos seguros e assegurando a proteção da saúde da população.

A abrangência do projeto é estadual, tendo como público-alvo os cidadãos, as Vigilâncias Sanitárias e o setor regulador. No âmbito desta ação, **foram concluídas as seguintes entregas:**

- Fluxo de coleta de amostras
- Capacitação prática dos municípios e Regionais de Saúde

5 - Implementação da avaliação do risco potencial nos serviços de saúde que possuam Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto no Espírito Santo

O projeto visa aprimorar as ações da Vigilância Sanitária Estadual (Visa-ES) por meio da implementação de um sistema estadual para avaliação do risco sanitário potencial em serviços de saúde e áreas de interesse à saúde no Espírito Santo. Como resultado, espera-se reduzir a incidência de infecções associadas à assistência à saúde em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) adultas, abrangendo tanto serviços públicos quanto privados. No âmbito dessa iniciativa, **o projeto concluiu as seguintes entregas:**

- Cursos e/ou podcasts do Projeto EAD sobre o uso da ferramenta ROI (UTI adulto) e preenchimento do formulário e análise dos indicadores;
- Versão Beta de Sistema de Informação de avaliação do risco potencial (UTI adulto)
- Plano de treinamento para os profissionais da Visa-ES quanto ao uso do novo sistema;

6 - Estruturação da Rede de Atenção e Vigilância em Saúde às Pessoas em Situação de Violência no Espírito Santo

O projeto tem como objetivo estruturar e organizar a Rede de Atenção e Vigilância em Saúde para o atendimento de pessoas em situação de violência no Espírito Santo. A iniciativa visa a criação de serviços especializados em nível municipal e o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde por meio da capacitação de profissionais, assegurando um cuidado integral, com foco especial nos grupos mais vulneráveis. O público-alvo abrange profissionais e gestores de saúde das esferas municipal e estadual. No âmbito desta ação, **o projeto concluiu as seguintes entregas:**

O projeto tem como objetivo implementar o monitoramento da qualidade sanitária dos alimentos produzidos no Espírito Santo, por meio da coleta de amostras para análises laboratoriais conduzidas pelas Vigilâncias Sanitárias municipais e estaduais. Essa iniciativa visa fortalecer as ações de pós-mercado, promovendo a oferta de alimentos seguros e assegurando a proteção da saúde da população.

A abrangência do projeto é estadual, tendo como público-alvo os cidadãos, as Vigilâncias Sanitárias e o setor regulador. No âmbito desta ação, **foram concluídas as seguintes entregas:**

- Boletim epidemiológico para as tentativas de suicídio por intoxicação exógena (Regional Norte)
- Boletim epidemiológico para as tentativas de suicídio por intoxicação exógena (Regional Metropolitana)
- Instrumento de coleta de dados para diagnóstico da Rede de Vigilância em Saúde das Violências Interpessoais e Autoprovocadas
- Capacitação de profissionais vinculados ao Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-APS) do ICEPi
- Boletim epidemiológico para as tentativas de suicídio por intoxicação exógena (Regional Sul)
- Capacitação de profissionais vinculados ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família do ICEPi
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Notificação do Agravado Violência Interpessoal/Autoprovocada
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Inconsistências nas Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Cálculo de Indicador da Violência – Taxa de Mortalidade Geral por Suicídio
- Procedimento Operacional Padrão para Utilização Geral do Painel de Monitoramento das Violências Interpessoais e Autoprovocada do e-SUS VS

8 – Regionalização do Sistema de Vigilância em Saúde das Intoxicações

Exógenas

O projeto tem como objetivo a regionalização do Sistema de Vigilância das Intoxicações Exógenas no Espírito Santo, fortalecendo o desenvolvimento institucional das Regionais de Saúde e aprimorando ações de educação, prevenção, assistência e reabilitação em saúde nos municípios capixabas. A iniciativa abrange um conjunto de agravos relacionados às intoxicações exógenas, incluindo acidentes, autoagressões/tentativas de suicídio e exposições de origem ocupacional, laboral e/ou ambiental.

O público-alvo do projeto compreende técnicos e gestores da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa). No âmbito desta iniciativa, foram concluídas as seguintes entregas:

- Instrumento de coleta de dados para diagnóstico da Rede de Vigilância em Saúde das Intoxicações
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Inconsistências nas Notificações de Intoxicações Exógenas
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Notificação do Agravamento das Intoxicações Exógenas
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Investigação de Óbitos por Intoxicações Exógenas
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Investigação de Surtos de Intoxicação Exógena por Agrotóxicos
- Procedimento Operacional Padrão (POP): Investigação de Verificação e Exclusão das Duplicidades do Banco de Dados da Intoxicação Exógena

9 – Gerenciamento de estoques de imunobiológicos no Espírito Santo:

ampliando as capacidades do Vacina & Confia

O projeto tem como objetivo implementar processos inovadores para o controle e gerenciamento de estoque de imunobiológicos no Programa Estadual de Imunizações do Espírito Santo. A iniciativa é conduzida no âmbito da Subsecretaria de Estado de Vigilância em Saúde e das Superintendências Regionais de Saúde (Sul, Metropolitana, Central e Norte).

A proposta engloba monitoramento, rastreamento, análise de dados e prevenção de perdas, com o propósito de aprimorar a gestão dos insumos de imunização e integrá-los ao Sistema de Informação Vacina & Confia. No decorrer desta ação, o projeto concluiu as seguintes entregas:

- Higienização do sistema de informação Vacina & Confia para viabilizar compatibilidade de estoques físico e virtual das Salas de Vacina
- Diagnóstico de equipamentos utilizados nas redes de frio e salas de vacina no estado do Espírito Santo
- Projeto pedagógico de capacitação, atualização e qualificação dos profissionais da rede de frio central e das SRS
- Procedimento Gerencial de Contexto Organizacional
- Procedimento Gerencial de Recursos da Rede de Frio Estadual

10 – SUS Capixaba e Vigilância Popular em Saúde pela recuperação das

metas de coberturas vacinais

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento e a implementação de estratégias de Vigilância em Saúde focadas na recuperação das metas de Coberturas Vacinais (CVs) no Estado, com ênfase na mobilização e no fortalecimento da interação com a Vigilância Popular em Saúde. O público-alvo abrange movimentos sociais, trabalhadores organizados e suas representações, além das instâncias institucionais do SUS capixaba. A expectativa é reforçar a aproximação, o apoio e a valorização das ações de Vigilância Popular em Saúde, visando o alcance das metas de coberturas vacinais. Como resultado dessa ação, **o projeto concluiu as seguintes entregas:**

- Definição de metodologia, composição e estrutura do Fórum Popular pela Cobertura Vacinal Ideal no Espírito Santo
- Plano Popular pela Cobertura Vacinal Ideal no Espírito Santo
- Caderno Capixaba de Orientações para Agentes Populares em Saúde

11 - Saúde na Estrada: Qualificação da Atenção e Vigilância em Saúde

Motoristas de Carga Pesada no Espírito Santo

O projeto tem como objetivo estruturar e implementar estratégias e ações direcionadas à promoção da saúde integral dos motoristas de carga pesada que transitam pelas vias do Espírito Santo. A iniciativa abrange o diagnóstico das condições de trabalho e saúde desses profissionais, a criação de materiais técnicos voltados para os profissionais do SUS, além do desenvolvimento de um aplicativo móvel com funcionalidades e conteúdos educativos específicos para essa população. Como parte dessa ação, **o projeto concluiu as seguintes entregas:**

- Material informativo e pedagógico para capacitação de profissionais de saúde, tendo como tema a atenção à saúde do motorista de transporte de carga pesada
- Nota Técnica com orientações sobre o preenchimento adequado das notificações de Acidentes de Trânsito e Acidente de Trabalho



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado da consolidação da área temática Novas Tecnologias para a Vigilância em Saúde, o Espírito Santo tem fortalecido sua capacidade de atrair o setor produtivo, impulsionado pela implementação da Gestão da Qualidade na Visa-ES. Esse avanço envolve a modernização dos processos de trabalho, a digitalização de serviços e o desenvolvimento de sistemas de informação.

Além disso, o Estado ampliou sua capacidade de monitoramento, abrangendo produtos e serviços, a qualidade sanitária dos alimentos, o consumo de resíduos de agrotóxicos e a avaliação de riscos em serviços de saúde e de interesse à saúde. Essas melhorias desempenham um papel fundamental na proteção da saúde pública e na segurança do paciente.

Paralelamente, o Espírito Santo tem avançado na regionalização das Redes de Atenção e Vigilância em Saúde, abrangendo a prevenção e o acompanhamento das violências interpessoais e autoprovocadas, intoxicações exógenas, saúde do trabalhador e trabalhadora e emergências em saúde pública.

► Eixo Temático

Projeto Observatório da Tuberculose no Espírito Santo (ObservaTB)

Coordenadora: Carolina Maia Martins Sales

O Observatório da Tuberculose no Espírito Santo (ObservaTB) integra a área temática de Novas Tecnologias de Inovação para a Vigilância em Saúde e atua em todo o Estado. Seu principal objetivo é implementar o observatório com a finalidade de promover pesquisa, formação, criação de tecnologias e suporte à tomada de decisão para o enfrentamento da tuberculose.

Entre os objetivos específicos, destacam-se a análise, por meio de pesquisa documental, das iniciativas de proteção social que possam ser aplicadas à população com tuberculose; a compreensão da percepção dos profissionais de saúde e assistência social sobre a acessibilidade aos programas sociais governamentais de suporte e transferência de renda para pessoas diagnosticadas com a doença e a implementação da pactuação de protocolos e procedimentos entre os serviços de saúde e assistência social, em conformidade com o Acordo de Cooperação Técnica nº 60/2021 e a Instrução Operacional Conjunta nº 1, de 26 de setembro de 2019.

O ObservaTB também propõe a criação de um comitê comunitário de acompanhamento, incentivando a participação social na pesquisa e na construção da intersectorialidade entre movimentos sociais, academia e os sistemas públicos de saúde e assistência social (SUS/SUAS). Adicionalmente, promove capacitações em políticas e gestão de programas e projetos relacionados à tuberculose e à assistência social, além de oferecer cursos de especialização Lato Sensu em epidemiologia, tecnologias em saúde e gestão de programas. O conhecimento gerado é disseminado por meio de publicações em periódicos científicos, teses, dissertações, trabalhos de iniciação científica, monografias e produção técnica.

Por fim, o ObservaTB se dedica ao desenvolvimento de novas tecnologias e soluções inovadoras para prever o risco de desfechos no tratamento da tuberculose, contribuindo, assim, para o aprimoramento das estratégias de combate à doença no estado.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Foi realizado um estudo para a predição do risco de desfechos desfavoráveis em pessoas diagnosticadas com tuberculose nos serviços de atenção primária e especializada do Espírito Santo. O estudo seguiu as seguintes etapas: análise de bancos de dados, definição de variáveis e técnicas estatísticas, e finalização do modelo preditivo. Atualmente, está em andamento o projeto-piloto desse modelo, permitindo ajustes finais no protótipo para a análise da Interrupção do Tratamento da Tuberculose.

Além disso, foram elaboradas recomendações e diretrizes para o Plano Estadual pelo Fim da Tuberculose (2024-2027), coordenado pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SESA.

No âmbito da pesquisa qualitativa, foi conduzido um estudo sobre a percepção dos profissionais de saúde e assistência social quanto à acessibilidade dos programas sociais governamentais de suporte e transferência de renda para pessoas diagnosticadas com tuberculose nos municípios do Espírito Santo. Essa pesquisa será publicada em um livro do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da UFES, já aceito para publicação.

Dentre as ações de capacitação e disseminação do conhecimento, **destacam-se:**

- **Workshop: Serviços e Políticas do SUS e SUAS voltadas para o tratamento da tuberculose**, com 400 inscritos e 525 participantes no total.
- **1º Seminário sobre Intersetorialidade entre SUS e SUAS no tratamento da tuberculose**, com 153 inscritos, incluindo profissionais da Grande Vitória e municípios do interior do estado.
- **2º Seminário sobre Intersetorialidade entre SUS e SUAS no tratamento da tuberculose**, com 76 inscritos, no qual os municípios de Serra, Vila Velha e Vitória apresentaram seus processos e primeiras propostas para um fluxograma de atuação conjunta.
- **3º Seminário sobre Intersetorialidade entre SUS e SUAS no tratamento da tuberculose**, com 91 inscritos. O evento possibilitou a avaliação dos avanços na intersetorialidade entre os sistemas, a partir das experiências vividas pelos profissionais em seus territórios. Alguns municípios já implementaram projetos-piloto, enquanto outros foram inspirados a iniciar suas próprias iniciativas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a realização de um curso de capacitação voltado para profissionais técnicos e de nível superior das áreas da saúde e da assistência social.

O foco do curso foi a intersetorialidade entre o SUS e o SUAS no tratamento da tuberculose. Com carga horária total de 120 horas (sendo 4 horas de atividades presenciais) o curso foi ofertado no formato online e capacitou 29 profissionais, distribuídos da seguinte forma: 6 (20,7%) da Região Central-Norte, 16 (55,2%) da Região Metropolitana, 6 (20,7%) da Região Sul do estado e 1 (3,4%) do estado do Rio de Janeiro.

Em 2024, o ObservaTB também conduziu um estudo qualitativo com o objetivo de compreender a percepção dos profissionais do SUS e do SUAS acerca da proteção social destinada aos pacientes com tuberculose.

Além disso, foram realizados três seminários sobre a intersetorialidade entre SUS e SUAS no enfrentamento da doença, que resultaram na elaboração de fluxogramas pelos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra.

Além disso, a equipe analisou os bancos de dados sobre tuberculose para o desenvolvimento de um protótipo de aplicativo, utilizando uma árvore de decisão como base para prever a interrupção do tratamento pelos pacientes.

Por fim, foi elaborada a proposta de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu, com previsão de lançamento do primeiro edital no primeiro semestre de 2025. Intitulado Eliminação da Tuberculose e Doenças Determinadas Socialmente, o curso terá carga horária mínima de 360 horas.

Projeto de Tecnologias de Informação e Comunicação Aplicadas à Saúde (ProticSUS)

Coordenadora: Luciana Recla

Portaria de instituição: Portaria nº 001-R, de 09 de Janeiro de 2020
e nº 005-R de 03 de Janeiro de 2024

Instituído pela Portaria ICEPI nº 001-R, de 09 de janeiro de 2020, na estrutura de programas subordinados à Gerência de Inovação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), o ProticSUS foi formalizado como projeto pela Portaria ICEPi nº 005-R, de 03 de janeiro de 2024.

O projeto mantém estreita interlocução com a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI) da Sesa, com foco no desenvolvimento de projetos de pesquisas e inovação e extensão tecnológica. Seu objetivo é contribuir para melhorias, ampliação e fortalecimento da gestão pública em saúde, promovendo avanços significativos no ambiente produtivo.

Os projetos do ProticSUS visam apoiar o **desenvolvimento, implantação e aperfeiçoamento de soluções tecnológicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) no Espírito Santo**, com foco em áreas temáticas específicas.

Auxiliando na normatização, organização, implementação e preservação dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), abrangendo todas as unidades de saúde.

Seu público-alvo inclui profissionais de saúde e gestores, tanto no nível estadual quanto municipal, com benefícios diretos para os usuários do SUS e a população capixaba.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

O ProticSUS é um projeto multidisciplinar e intersetorial que se conecta a diversas iniciativas, destacando-se especialmente nos seguintes programas e projetos: Programa Estadual de Qualificação da Atenção Primária à Saúde (Qualifica-APS); Projeto de Gestão do Acesso e Qualificação Assistencial nas Redes de Atenção e Vigilância em Saúde; Programa de Qualificação da Rede de Atenção à Saúde e no Projeto de Dimensionamento da Força de Trabalho nos Hospitais. Essa interação potencializa as ações do ProticSUS, promovendo

No âmbito dos resultados alcançados, o ProticSUS tem atuação junto aos demais programas e projetos do ICEPi, desempenhando um papel crucial na formação de docentes e profissionais em saúde, por meio da implantação do Sistema de Gestão Acadêmica SGA e da Plataforma de Ensino à Distância.

Essas ações ampliam a atuação docente e discente, contribuindo para a renovação e aprovação dos Programas de Residências Médicas e Multiprofissionais.

Dentro deste contexto, **a modernização da Biblioteca de Saúde Pública "Liu Leal"** melhorou o acesso e a divulgação das produções científicas do ICEPi, promovendo o compartilhamento de conhecimento em níveis nacional e internacional e evidenciando sua relevância para o SUS.

Para **reforçar os Sistemas e a Gestão da Informação em Atenção Primária e Vigilância em Saúde**, foram desenvolvidos projetos estratégicos que contribuem para a implementação de plataformas acadêmicas, soluções tecnológicas para a Autorregulação Formativa Territorial (ARFT) e sistemas de gestão hospitalar. Esses esforços resultaram na otimização de processos de trabalho, na geração de informações para a gestão e na criação de manuais de orientação e apoio aos usuários.

Destaca-se também o **sistema para atender ao Escritório de Gestão de Altas (EGA)** trazendo maior consistência das informações cadastradas e gerando melhores indicadores para apoiar a gestão nas decisões e controle da liberação do paciente internado disponibilizando, assim, um maior número de leitos disponíveis para o cidadão capixaba.

Outras **soluções tecnológicas notáveis incluem** o desenvolvimento do Sistema e Aplicativo Educacional **"Caça Dengue"**, da ferramenta **Wiki Saúde**, o **Sistema IntegraBPA**, que automatiza a exportação da produção ambulatorial (BPA e BPA-I) a partir dos dados do e-SUS APS PEC Multimunicipal e do Sistema GAL, além de gerar relatórios de gestão para busca ativa.

Sobre a **integração com os programas e projetos ICEPi**, está o **Integra Saúde Capixaba**, um sistema que o cidadão capixaba poderá acompanhar de forma online seu histórico de uso no serviço do SUS capixaba, o **Projeto Qualifica Saúde Digital** e o **Projeto MHDigital** para atender a Medicina Hospitalar no acompanhamento dos pacientes proporcionando maior controle das pendências e diminuição do tempo médio de permanência dos pacientes nos hospitais.

Por fim, destaca-se a aplicação de recursos de Análise de Dados e Business Intelligence na construção de um barramento de dados da Sesa, que irá **facilitar a obtenção do Prontuário Único do Paciente**.

No ano de 2024 o projeto fez importantes entregas, deu continuidade e ampliou o desenvolvimento de suas ações. Foram **elaboradas e desenvolvidas estratégias e protocolos de Segurança de Redes, Infraestrutura e monitoramento dos ambientes TIC instalados na Sesa**, com a atividade concluída com êxito.

O **Projeto Integra Saúde Capixaba** foi finalizado, assim como a elaboração e implementação de protocolos e planos de monitoramento dos ambientes TIC. Também foi concluída a elaboração da proposta de plano estratégico de TIC da Sesa e a implementação do plano de Backup e Restore de ambientes.

Ocorreu a realização de workshops para apoiar o desenvolvimento da cultura de tomada de decisões baseadas em dados (data driven). Além disso, painéis públicos foram criados com base nos conjuntos de dados do Plano de Dados Abertos da Sesa e publicados no portal¹⁴.

Foram propostas e acompanhadas melhorias no sistema Vacina e Confia ES (Fase I), com participação ativa do colegiado composto por diversos setores da Sesa. O projeto do novo sistema gerenciador de credenciais de ativos de TI da Sesa/ICEPI (Teampass v3.1) foi finalizado, assim como a atualização da API do app Gota de Vida.

O desenvolvimento de pipelines de deploy automatizado foi implementado para agilizar e dar autonomia aos desenvolvedores nas implantações de sistemas nos ambientes de homologação e produção. Foram também concluídas as atualizações do sistema RedCap, do sistema utilizado pela Intranet e do sistema Wiki. Por fim, o projeto de carga de dados para o portal Dados Abertos foi finalizado com sucesso.

Ao longo dos anos, o projeto apresentou resultados importantes no avanço das suas ações:

Indicador	2020	2021	2022	2023	2024
Painéis desenvolvidos	2	258	180	99	73
Sistemas implantados	-	4	5	2	2

¹⁴ Portal: indicadores.saude.es.gov.br

Landpages desenvolvidas	-	2	8	4	2
Oficinas/palestras realizadas	-	6	10	6	10
Pesquisadores envolvidos no projeto	9	9	27	26	27

O projeto se destacou no Prêmio Inoves 2024, sendo semifinalista com os projetos:

"Caça Dengue" — ensino lúdico e divertido sobre o combate ao *Aedes aegypti* e a prevenção da dengue, na categoria de Resultados;

"Wiki Saúde" — Conectando Conhecimento e Prática com Informação", na categoria Em Desenvolvimento;

Implantação da plataforma digital da Biblioteca de Saúde Pública Liu Leal, também na categoria em Desenvolvimento;

e **"Um Novo Olhar para Consultas e Exames: Uma Perspectiva para o Monitoramento e Gestão do Acesso"**, na categoria em Desenvolvimento.

Além disso, a **participação da Wiki Saúde na Vigilância Sanitária foi destaque no Prêmio Anvisa 2024.**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades na área da saúde estão fortemente centradas no processamento e na gestão da informação, utilizando amplamente as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

O crescente uso de serviços digitais e a necessidade de informações precisas para atender o cidadão exigem uma ampliação da capacidade de gestão eficaz, garantindo acesso universal e igualitário a todos os serviços de saúde.

O ProticSUS realizou importantes entregas, contribuindo com projetos inovadores para a melhoria dos serviços do SUS. Essas iniciativas estruturaram processos de gerenciamento de recursos tecnológicos, alinhados e integrados aos serviços ofertados ao cidadão, promovendo uma melhor assistência em toda a linha de cuidado nos diferentes níveis de atenção à saúde. O desenvolvimento de projetos de pesquisa, inovação e extensão tecnológica em ambiente produtivo tem sido fundamental para a ampliação e o fortalecimento da gestão pública em saúde, gerando avanços significativos no sistema.

Laboratório de Pesquisa e Inovação sobre Saúde e Segurança do Trabalho do Serviço Público Estadual (Lab Rede Qualivida 2.0)

Coordenador: César Malaguti Andrade Soares

Portaria de instituição: Portaria ICEPi Nº 38-S de 02 de agosto de 2024

Data de início: 02 de agosto de 2024

O Lab Rede Qualivida 2.0 visa criar um sistema robusto e inovador de gestão de saúde e segurança no trabalho (SST) para os servidores estaduais, alinhando-se às exigências do eSocial e normas regulamentadoras. A iniciativa busca identificar, monitorar e mitigar riscos ocupacionais, utilizando tecnologias avançadas, com o intuito de simplificar a coleta e análise de dados e permitir tomadas de decisões mais ágeis e embasadas na realidade do servidor capixaba. O público-alvo são os servidores públicos do Poder Executivo do Estado do Espírito Santo.

A proposta contempla a implementação de uma plataforma interoperacional para centralizar informações, elaborar indicadores, desempenhar práticas preventivas e corretivas e promover um ambiente laboral mais seguro e produtivo em todo o Estado. Entre os eventos abordados estão a comunicação de acidentes de trabalho (S-2210), monitoramento de saúde ocupacional (S-2220) e condições ambientais de trabalho (S-2240). Com isso, pretende-se reduzir os acidentes laborais, afastamentos, custos com licenças médicas e absenteísmo, fatores que resultam em um custo elevado para a gestão do estado.

O projeto visa desenvolver processos de qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho, por meio da criação de ferramentas e metodologias específicas. Isso inclui a implementação de um sistema de gestão de informações alinhado às normas federais e exigências estaduais da Saúde e Segurança no Trabalho no Espírito Santo, atendendo às necessidades de curto e longo prazo. O objetivo é criar um ambiente que capte e trate dados sobre novos eventos, implementando uma gestão de análise e estudo que integre os sistemas atuais do governo.

Além disso, identifica as necessidades e riscos na saúde e segurança no trabalho no estado, bem como mapeamento de prioridades que levem à consecução no âmbito regulatório e normativo estadual, com o intuito de evitar multas e penalizações federais, diminuindo os custos relacionados a acidentes e licenças médicas, ao passo que incrementa um sistema de análise estadual integralizado.

Os resultados esperados incluem a estruturação dos normativos, documentos e estratégias de gestão, bem como o funcionamento eficiente das ações de saúde e segurança no trabalho (SST). Espera-se uma redução nos custos relacionados aos afastamentos dos servidores para tratamento de saúde, além de uma ampliação da assertividade da gestão nas decisões relativas à saúde e segurança no trabalho dos servidores.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

O Projeto Lab Rede Qualivida 2.0 alcançou importantes resultados em 2024.

As principais entregas podem ser resumidas da seguinte forma:

- Desenvolvimento de termos, minutas e editais para a contratação de bolsistas e profissionais como especialistas em Ciência de Dados na Saúde, cientistas de dados e técnicos em Segurança do Trabalho;
- Definição de indicadores: Criação de uma lista de KPI's específicos para monitorar impacto do projeto a longo prazo;
- Levantamento e Análise de Dados: Coleta de informações externas e internas relacionadas a saúde e segurança no trabalho (SST), incluindo acidentes de trabalho e condições laborais. Relatórios estruturais são desenvolvidos para embasar ações no estado;
- Elaboração e entrega de relatórios, leituras e apresentações que subsidiaram a formalização de diversos contratos;
- Desenvolvimento de um documento técnico consolidando a legislação referente a acidentes de trabalho;
- Análise aprofundada da legislação de Insalubridade, além de legislações e decretos relacionados, os quais foram sistematizados em planilhas comparativas para confrontar com o cenário atual e assegurar conformidade com a norma regulamentadora vigente;
- Definição dos requisitos essenciais para a contratação de um sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), incluindo a avaliação de diferentes Sistemas de Gestão Governamental (SGG), com foco na eficiência operacional e segurança na gestão de dados.
- Estudos e Desenvolvimento Estratégico: Identificação de fontes de dados relevantes para fortalecer serviços estaduais, e análise de informações para otimizar a SST no Espírito Santo.

Essas atividades consolidaram a base para a evolução do projeto e asseguraram alinhamento com as melhores práticas regulatórias e de gestão.

Ademais, foi elaborado um fichamento detalhado sobre o Sistema de Gestão de SST (SGG), acompanhado do Estudo Técnico Preliminar (ETP), o qual definiu os requisitos fundamentais para a contratação do novo sistema de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), em conformidade com as normas vigentes e as melhores práticas de mercado. A análise contemplou a avaliação das funcionalidades do sistema, suas limitações e o potencial de integração com outras plataformas tecnológicas.

Foram desenvolvidos relatórios de dados e dashboards interativos para subsidiar a tomada de decisão referente ao adicional de insalubridade durante o período gestacional. Esses painéis encontram-se em fase de aprimoramento, com inclusão progressiva de novos dados. Paralelamente, iniciou-se a elaboração de painéis analíticos sobre acidentes de trabalho, por meio do programa SAS Viya, visando a consolidação e análise de indicadores-chave, como insalubridade e Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), de modo a fortalecer os processos de gestão e análise de dados.

As atividades também abrangeram o estudo e a análise de contratos, incluindo o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) e o software de SST, além da atualização e migração dos dados do sistema SIARHES para a nova plataforma contratada (SAS Viya).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto analisa e propõe ações para melhoria das práticas normativas, fiscalização, monitoramento e assistência em saúde e segurança no trabalho dos servidores do poder executivo estadual. O objetivo é tornar os ambientes laborais mais saudáveis e seguros, além de fornecer dados sobre saúde e qualidade de vida, com o objetivo de reduzir o absenteísmo dos servidores.

Além dos benefícios financeiros, o projeto promove a saúde e o bem-estar dos servidores, melhorando a qualidade dos serviços públicos e reduzindo gastos judiciais. Com base em leis como a Constituição Federal e a Lei 8.080/1990, o Lab Rede Qualivida 2.0 reforça o compromisso do governo com o planejamento estratégico e políticas de SST, consolidando a atuação da Gerência de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (GESAT). Reconhecido em premiações nacionais (Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração, XII Consad - 2023), o projeto é uma inovação para o Espírito Santo, integrando gestão eficiente, sustentabilidade e cuidado com os servidores públicos.

Projeto de Desenvolvimento Científico e Tecnológico de Soluções Digitais em Saúde – Regula e Confia

Coordenador: Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim

Portaria de instituição: Portaria ICEPi Nº 012-R

O Regula e Confia é um projeto de pesquisa aplicada voltado ao desenvolvimento de soluções em Saúde Digital para aprimorar a gestão pública no Espírito Santo. A iniciativa abrange as áreas de Imunização, Regulação, Farmácia Cidadã, Gestão Acadêmica, Ciência de Dados e treinamento e suporte aos usuários dos sistemas, além de fornecer a infraestrutura necessária para essas soluções.

Com foco na transparência, custo-efetividade e sustentabilidade, o projeto busca tornar os serviços de saúde mais eficientes, acessíveis e inovadores. Ao garantir equidade no acesso e fornecer dados de qualidade para embasar decisões, contribui para o fortalecimento do sistema de saúde em todo o Estado, beneficiando a gestão central, a vigilância epidemiológica e a atenção à saúde.

As soluções implementadas abrangem os 78 municípios capixabas, impactando positivamente tanto os profissionais de saúde quanto a população, que passa a contar com tecnologias inovadoras e informações atualizadas sobre saúde pública.

Em 2024, o projeto avançou significativamente no desenvolvimento de soluções digitais. Além de aprimorar a experiência dos usuários, **foram implementados mecanismos para fortalecer o controle e a gestão,** subsidiando decisões informadas com base em dados atualizados.

Na área de Imunização, a plataforma recebeu melhorias, como um mapa interativo para monitoramento da cobertura vacinal e indicadores de risco. Também foi incorporado o envio automático de SMS e e-mails para alertar sobre vacinas atrasadas e melhorias na logística e gestão de campanhas.

No setor de Regulação, a plataforma passou por uma reformulação visual e recebeu novos recursos, incluindo cadastro financeiro, segmentação de pacientes, gestão de contratos e aprimoramento nos módulos de regulação (dialíticos, radioterapia e quimioterapia). Agora, permite o cadastro de múltiplos contatos telefônicos, facilitando a comunicação e o gerenciamento de agendamentos. Houve também melhorias no módulo de envio de mensagens de texto que visam avaliar os atendimentos recebidos pelos cidadãos nas unidades de saúde de todo o estado.

O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) foi aprimorado com funcionalidades para monitoramento da frequência e desempenho dos alunos, controle de carga horária, atividades e relatórios acadêmicos.

No Espírito Santo, essas soluções integram governança, monitoramento inteligente e transparência, **beneficiando mais de quatro milhões de capixabas**. Na Imunização, a plataforma é referência no SUS, disponibilizando um **certificado digital** de vacinação em inglês e espanhol, enviando alertas sobre vacinas e campanhas e permitindo agendamentos integrados com o login único do Acesso Cidadão.

Na Farmácia Cidadã, a plataforma aprimora a gestão e transparência na dispensação de medicamentos, garantindo eficiência para cidadãos, gestores e profissionais de saúde. Já na regulação ambulatorial, a tecnologia reduz o tempo de espera, promove equidade no acesso a exames e consultas, amplia a transparência e otimiza o uso de recursos públicos. **O monitoramento da qualidade dos serviços por meio de pesquisas de satisfação assegura um atendimento mais eficiente e centrado no paciente.**

A Ciência de Dados desempenha um papel essencial, conduzindo pesquisas para orientar o desenvolvimento das soluções com base em evidências técnico-científicas. Além disso, analisa dados dos sistemas implantados, convertendo-os em informações estratégicas para pesquisas e gestão.

O treinamento e suporte são pilares do projeto, garantindo o uso adequado das soluções e maximizando os benefícios da Saúde Digital. Além de fornecer orientação e esclarecer dúvidas, a equipe de suporte coleta feedback para aprimorar continuamente os sistemas, assegurando maior eficiência e usabilidade.

Por fim, a infraestrutura garante a disponibilidade e segurança dos sistemas por meio de manutenções preventivas, atualizações contínuas e suporte técnico especializado. O planejamento estratégico inclui a implantação e migração de ambientes, assegurando que as soluções permaneçam eficazes, seguras e confiáveis ao longo do tempo.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Em 2024, cada área de atuação apresentou avanços significativos, impulsionando a qualificação de suas atividades. **No campo das soluções em saúde digital**, diversos aprimoramentos foram implementados.

Entre as melhorias destacam-se a atualização da central de ajuda e da página inicial do Cidadão 2.0, a unificação inteligente de registros duplicados, o envio automatizado de SMS e e-mails para responsáveis por crianças com esquema vacinal atrasado, o aprimoramento do gerenciamento de pedidos e da logística de vacinas e a implementação de gamificação para tornar a experiência do usuário mais dinâmica e envolvente.

No programa **Farmácia Cidadã**, foi adotada uma nova identidade visual e um painel de acesso rápido, além da introdução de funcionalidades para controle de saldo inicial, recebimento de estoque e devolução de produtos. Ajustes no controle de estoque foram realizados, incluindo catálogos de medicamentos e produtos de saúde, bem como um painel de indicadores para monitoramento de perdas e cobertura de estoque. Além disso, foram disponibilizados novos relatórios para listagem de produtos, validade dos produtos e movimentação de estoque.

Na **regulação**, o Sistema de Regulação de Leitos (Sares) recebeu uma nova identidade visual e teve seu módulo financeiro expandido para permitir novos cadastros. A lista de pacientes foi segmentada entre internados e eletivos, com ordenação por prioridade. Houve a inclusão de funcionalidades como o cadastro de contratos com prestadores públicos, permitindo o compartilhamento entre coordenações, e a implementação de módulos específicos para diálise, radioterapia e quimioterapia. Para aprimorar a comunicação, foi possibilitada a inclusão de múltiplos números de telefone do cidadão, enquanto perfis inativos passaram a ser inativados automaticamente. Além disso, o número da solicitação passou a ser exibido no comprovante de agendamento, e o envio de SMS de avaliação da qualidade do atendimento foi otimizado. Melhorias também foram aplicadas nos relatórios que subsidiam a Ouvidoria da Sesa.

O **Sistema de Gestão Acadêmica** recebeu atualizações importantes, como notificações automáticas para alunos com baixa frequência e outras situações acadêmicas. Foram aprimoradas as validações de carga horária e diário de atividades, com a introdução de planilhas Excel para preceptores e coordenadores do ICEPI. Os coordenadores passaram a ter permissão para cadastrar aulas, e novos relatórios gerais sobre cursos e turmas foram disponibilizados. Houve também um aumento na capacidade de upload de arquivos, melhorias na visualização de componentes curriculares, aprimoramento do dashboard e na emissão de declarações de comparecimento.

Por fim, no **eixo de treinamento e suporte**, foi mantida a capacitação e suporte às dúvidas de forma contínua aos usuários das soluções de saúde digital, garantindo um atendimento mais eficiente. Além disso, houve um aprimoramento na resolução de chamados da Ouvidoria e das unidades de saúde do Espírito Santo, assegurando respostas mais ágeis e eficazes.

No ano de 2024, o projeto apresentou indicadores relevantes da atuação das suas ações:

Nome do indicador	Unidade de Medida	Valor
Usuários cadastros na plataforma Vacina e Confia	Número de usuários	+ 4,3 milhões
Profissionais cadastrados na plataforma Vacina e Confia ES	Número de usuários	+ 11,5 mil
Visualizações na plataforma Vacina e Confia	Número de visualizações da plataforma	+ 150 milhões
Doses registradas e transmitidas para Rede Nacional de Dados em Saúde	Número de doses	+ 21 milhões
Salas de vacinas integradas nos 78 municípios do Estado	Número de salas	+ 800
Salas de vacina do serviço privado	Número de salas	+ 100
Imunobiológicos integrados com monitoramento inteligente	Número de imunobiológicos	+ 100
Regras de imunização para configuração inteligente de imunobiológicos	Quantidade	+ 400
Pesquisas Net Promoter Score enviadas	Número de SMS disparados	643.907
Respostas obtidas através do Net Promoter Score	Números	30.798 respostas
Cursos criados para ofertas	Número de cursos existentes para serem aplicados em ofertas	108
Ofertas de curso em andamento	Número de ofertas atualmente ativas	352
Alunos cadastrados	Número de alunos cadastrados	+ 4400
Docentes cadastrados	Número de professores cadastrados	360

O Projeto desempenha um papel importante no avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para os ODS 3, 9, 10 e 17. Buscando melhorar o acesso e a eficiência dos serviços de saúde no estado do Espírito Santo, contribuindo para o ODS 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. A incorporação de soluções digitais em saúde fortalece a infraestrutura e a inovação, alinhando-se ao ODS 9, além de contribuir para a redução das desigualdades no acesso aos serviços de saúde, em conformidade com o ODS 10. O projeto também reforça a cooperação internacional e o compartilhamento de tecnologias, em consonância com o ODS 17. O foco principal é transformar a gestão da saúde pública, promovendo eficiência, inclusão e equidade, enquanto apoia as metas de universalização do SUS e segue as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto representa uma oportunidade singular para o aprimoramento da gestão pública no campo da saúde. Com foco na aplicação prática, entrega soluções de saúde digital que fornecem evidências científicas para subsidiar a gestão em saúde, especialmente nas áreas de vigilância e atenção à saúde.

Para alcançar esses objetivos, o projeto tem se destacado pelo desenvolvimento de um robusto ecossistema tecnológico, orientado pelos seguintes princípios: Transparência – busca fortalecer o controle social, garantindo acesso claro às informações; Custo-efetividade – propõe soluções economicamente viáveis, aliadas a uma maior efetividade nos resultados; Sustentabilidade – promove a transferência de tecnologia, assegurando continuidade e autonomia ao longo do tempo; Operacionalidade eficiente – melhora a experiência do usuário ao possibilitar o aprendizado contínuo das tecnologias e dos processos de trabalho durante sua aplicação nos serviços de saúde, em uma abordagem de "aprender fazendo" e "fazer aprendendo". O caráter interdisciplinar do projeto promove sinergia entre os atores do Sistema Único de Saúde do Espírito Santo, universidades e o Instituto Federal, resultando em avanços significativos já reconhecidos, incluindo publicações internacionais. Esses resultados têm impactado a gestão pública de saúde em três áreas principais: gestão central, vigilância e atenção à saúde. Promovendo melhorias ao integrar setores da Sesa e qualificar dados para decisões mais assertivas, além de fornecer informações oportunas sobre a saúde pública do Estado e dados individuais acessíveis aos cidadãos.

O Regula e Confia tem avançado significativamente, disponibilizando tecnologias inovadoras que podem ser facilmente incorporadas em todo o SUS no Brasil. Entre os destaques está o Vacina e Confia, reconhecido como a plataforma de imunização mais moderna do SUS no país, e o Sares, amplamente considerado por especialistas como uma das melhores ferramentas de regulação de acesso aos serviços de saúde no sistema público.

Programa SUS Digital

Coordenadora: Maria Fernanda Moratori Alves

O Programa SUS Digital Brasil tem como objetivo abranger diversas dimensões críticas para a evolução do sistema de saúde, incluindo gestão e governança, infraestrutura e segurança, sistemas, plataformas e interoperabilidade, telessaúde e formação de recursos humanos em saúde digital. O programa também foca no desenvolvimento de um ecossistema de inovação e no monitoramento, avaliação e disseminação de informações.

Entre os avanços esperados estão os sistemas de informação interoperáveis, o registro eletrônico de dados de saúde, a aplicação de ciência de dados e inteligência artificial, além da implementação de telemedicina, telessaúde, aplicativos móveis de saúde, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada e a internet das coisas, todos voltados para melhorar o setor de saúde. Desde o mês de março, com a criação do programa por meio das Portarias GM/MS nº 3232 e 3233/2024, foram realizadas orientações aos gestores municipais visando a adesão de 100% dos municípios do Estado.

As atividades para implantação do Programa SUS Digital vêm sendo conduzidas pelo Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa SUS Digital no âmbito do Estado do Espírito Santo, instituído pela Resolução CIB nº 60/2024 e possui em sua composição representantes da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), Colegiado de Secretários Municipais de Saúde do Espírito Santo (Cosems/ES), Núcleo Estadual do Ministério da Saúde do Espírito Santo e Superintendências Regionais de Saúde.

O GT tem por atribuição:

I - planejar, executar, monitorar e avaliar as ações de caráter estadual pactuadas no âmbito do Programa SUS Digital;

II - desenvolver e apoiar ações de educação permanente com foco nas especificidades do Programa SUS Digital no respectivo âmbito estadual;

III - prestar apoio e cooperação técnica aos municípios e serviços sob sua gestão, no âmbito do programa;

IV - coordenar ações que promovam o desenvolvimento das instâncias públicas de informação e tecnologia afetas ao Programa SUS Digital, no respectivo âmbito estadual;

V - garantir a integração de setores e estratégias desenvolvidas no âmbito da Sesa, para implementação de melhorias nos planos de saúde digital.

O Programa SUS Digital busca modernizar a saúde pública por meio de ações estruturadas em seis eixos estratégicos:

- 1. Acessibilidade e Inclusão Digital:** Garantir o acesso universal a ferramentas digitais de saúde, com foco em áreas remotas e vulneráveis.
- 2. Interoperabilidade e Integração de Dados:** Conectar sistemas e bases de dados do SUS para promover a troca segura de informações e uma visão integrada da saúde do cidadão.
- 3. Gestão e Governança em Saúde Digital:** Automatizar processos administrativos para otimizar recursos, aumentar a transparência e melhorar a gestão pública em saúde.
- 4. Inovação e Tecnologias Avançadas:** Utilizar inteligência artificial, big data, telemedicina e outras tecnologias para aprimorar diagnósticos e expandir o alcance dos serviços.
- 5. Saúde Centrada no Cidadão:** Garantir atendimento humanizado e personalizado, facilitando o acesso a informações e serviços.
- 6. Segurança e Privacidade:** Proteger os dados pessoais e clínicos em conformidade com a LGPD, promovendo confiança no ambiente digital.

O programa tem como público-alvo:

- **Cidadãos Usuários do SUS:** Indivíduos de todas as idades e regiões, com foco em grupos vulneráveis (populações indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência).
- **Profissionais de Saúde:** Médicos, enfermeiros, agentes comunitários e demais trabalhadores, beneficiados por tecnologias que otimizam o cuidado e reduzem burocracias.
- **Gestores do SUS:** Administradores responsáveis por planejamento e decisões, com acesso a ferramentas digitais para maior eficiência.
- **Entidades Parceiras e Acadêmicas:** Universidades, instituições de pesquisa e organizações que apoiam a modernização e inovação do sistema de saúde.

E sua abrangência engloba as Unidades Básicas de Saúde (UBS); Hospitais e Alta Complexidade; as Regiões Remotas e Vulneráveis; Plataformas Digitais Nacionais e a Infraestrutura de Redes e Dados.

Ao priorizar a inclusão digital e o alcance universal, o SUS Digital visa atender as necessidades de saúde da população brasileira, com especial atenção às desigualdades regionais, promovendo equidade no acesso e na qualidade dos serviços.

Na sua integração com programas e projetos do Governo Federal, o Estado do Espírito Santo vem participando do Projeto de Federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), coordenado pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (SEIDIGI), a ação é uma iniciativa estratégica que visa a integrar de forma eficaz os sistemas e dados de saúde em diferentes níveis federativos.

Em sua etapa inicial, o Projeto permitiu que o Estado do Espírito Santo fizesse uma análise situacional, com vistas ao entendimento da situação atual, perante parâmetros de satisfação em quatro domínios pré-definidos: Institucional, Governança, Informação e Informática e Comunicação que balizaram as atividades elencadas no presente Plano de Trabalho.



RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2024

Para elaboração e planejamento das ações necessárias para a implantação do projeto, foi instituído o Comitê Executivo do Projeto de Federalização da Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS) no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), por meio da Portaria nº 442-S, de 14 de outubro de 2024. O grupo é

constituído por servidores designados de áreas distintas da Secretaria, com as seguintes atribuições. Entre os benefícios esperados com a Federalização da RNDS, podemos destacar a transformação digital no SUS, possibilitando um maior controle dos dados em saúde, fortalecendo respostas ao sistema de saúde; monitoramento e gestão da saúde populacional em tempo real; melhoria do atendimento e possibilidade de acompanhamento do cidadão no sistema de saúde, ampliação e transparência do acesso às informações de saúde; planejamento de ações e políticas públicas e eficiência na gestão do recurso público.

O Programa tem como premissa de suas ações o aumento da acessibilidade da população aos serviços e ações de saúde, promovendo a adoção de tecnologias emergentes dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) e estimulando a capacitação contínua em saúde digital para os profissionais da área. Dessa forma, o programa abrange áreas como telessaúde, teleassistência, telediagnóstico, teleeducação, inovação, monitoramento e avaliação de dados, sistemas de informação, plataformas e desenvolvimento de aplicativos.

E como resultado alcançado **obteve a adesão dos 78 municípios capixabas e do Governo do Estado**, e elaboração do Diagnóstico Situacional. Para a elaboração do Diagnóstico Situacional foi realizada oficina que aconteceu em 2024, coordenada pelo Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), que conduz o grupo de trabalho instituído para a utilização do Programa.

Também em 2024, foi realizada a etapa do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD), com os 78 municípios do Estado respondendo ao questionário proposto pelo Ministério da Saúde.

As entregas do Programa SUS Digital representam avanços significativos para a transformação digital do Sistema Único de Saúde no estado. A adesão dos 78 municípios foi formalizada, garantindo o engajamento local de todas as cidades no processo de modernização do SUS.

Como parte das ações iniciais, realizou-se um diagnóstico situacional para levantar as condições atuais de infraestrutura, tecnologia e processos nos municípios, identificando desafios e oportunidades. Para medir o progresso e orientar estratégias personalizadas, foi implementado o Índice de Maturidade Digital, uma avaliação padronizada que permitirá acompanhar o avanço digital dos municípios.

Essas iniciativas estão alinhadas aos esforços para garantir uma implementação eficiente e adaptada às necessidades regionais, promovendo um sistema de saúde mais moderno, acessível e integrado para toda a população do estado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa SUS Digital representa um marco importante para a modernização e a transformação digital da saúde pública no Espírito Santo. A adesão integral dos 78 municípios demonstra o comprometimento das gestões locais com a inovação e a busca por soluções que aprimorem a eficiência e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população.

A realização do diagnóstico situacional e a aplicação do Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital foram etapas essenciais para mapear a realidade das redes de saúde, identificar lacunas e orientar as estratégias futuras. Esses esforços promovem uma abordagem estruturada para a implantação de tecnologias digitais, garantindo que as soluções adotadas estejam alinhadas às necessidades regionais e contribuam para a redução das desigualdades no acesso à saúde.

Ao priorizar a interoperabilidade de sistemas, a segurança dos dados e a capacitação dos profissionais, o programa fortalece a gestão pública e amplia as possibilidades de atendimento, integrando serviços como telessaúde, monitoramento remoto e plataformas digitais de fácil acesso para os cidadãos.

Com a continuidade das ações, espera-se que o SUS Digital se consolide como referência de inovação e inclusão, promovendo um sistema de saúde cada vez mais conectado, humanizado e preparado para os desafios futuros. A parceria entre os municípios, o Governo do Estado e o Ministério da Saúde será determinante para sustentar os avanços conquistados e impulsionar novas iniciativas que coloquem a tecnologia a serviço do cuidado e do bem-estar da população capixaba.